

# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 4T24



ACESSE A PÁGINA DE RI





# ADMINISTRAÇÃO

## **PAULO HENRIQUE COSTA**

Presidente do BRB

## **DARIO OSWALDO GARCIA JUNIOR**

Diretor Executivo de Finanças, Controladoria e RI do BRB, respondendo pela Diretoria Executiva de Varejo  
Presidente da Financeira BRB em exercício

## **ALEXSANDRA BRAGA**

Presidente da BRB Seguros

## **HUGO ANDREOLLY**

## **ALBUQUERQUE COSTA SANTOS**

Presidente da BRBCARD em exercício

## **EMERSON RIZZA**

Presidente da BRB DTVM em exercício

## **JULIANA GONÇALVES NAVARRO**

Presidente da BRB Serviços em exercício

# MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Dando continuidade à sua trajetória de transformação e fortalecimento, o BRB manteve o foco em pessoas, produtos e tecnologia para impulsionar resultados robustos e sustentáveis. Em 2024, o Banco demonstrou mais uma vez sua capacidade de entregar resultados sólidos, com crescimento consistente em diferentes frentes, gerando um lucro líquido recorrente de R\$ 282 milhões, um acréscimo de 40,9%, comparado com o mesmo período do ano anterior. Os ativos totais alcançaram R\$ 61,0 bilhões, um avanço de 24,1% no comparativo anual, enquanto a carteira de crédito atingiu R\$ 43,1 bilhões, um aumento expressivo de 20,2%. A captação também registrou um desempenho notável, somando R\$ 54,4 bilhões, com crescimento de 23,8%, refletindo a confiança dos clientes e investidores na gestão do Banco. Outro ponto que merece destaque é a base de clientes, que cresceu significativamente e alcança 8,9 milhões de pessoas, uma expansão de 17,4%, consolidando

a presença do BRB em 97% dos municípios brasileiros.

Esse crescimento foi acompanhado de um aumento na margem financeira, que totalizou R\$ 3,1 bilhões, representando um avanço de 15,1%. Outro destaque foi a redução na inadimplência, que chegou ao patamar de 1,32%, demonstrando a qualidade da carteira e o rigor na gestão de crédito. Além disso, o Banco segue liderando a transformação digital: 97,5% das transações foram realizadas pelos canais digitais, representando um avanço de 1,2 p.p., reforçando o compromisso em oferecer uma experiência digital hiperpersonalizada.

Com um patrimônio líquido de R\$ 3,7 bilhões, que cresceu 43,5% no período, o BRB permanece focado em diversificar seu portfólio, ampliar sua base de clientes e consolidar-se como um banco público líder no desenvolvimento econômico e social das regiões onde atua.

**8,9**  
**MILHÕES**  
DE CLIENTES

+ 17,4%

**R\$ 282**  
**MILHÕES**  
LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE

+ 40,9%

# NOVO BRB PARA CADA CLIENTE

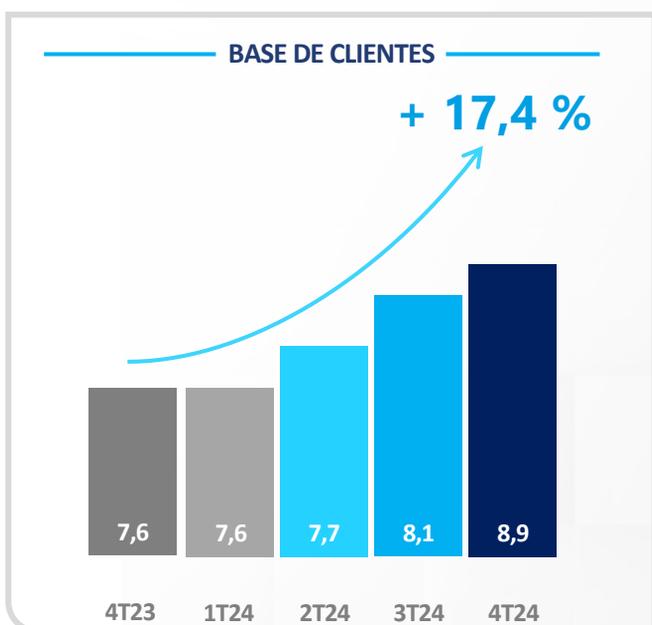
No encerramento do 4T24, o BRB alcançou a marca de 8,9 milhões de clientes. Esse número representa um crescimento de 17,4% na base de clientes, em comparação ao 4T23, posicionando o BRB entre as maiores instituições financeiras do País e reafirmando a confiança do mercado em seus produtos e serviços.

No segmento de Pessoa Física, houve um crescimento de 12%, em relação ao 4T23, culminando em um total de 1,46 milhão de clientes ativos. Esse aumento reflete o compromisso contínuo do Banco com a oferta de soluções financeiras inovadoras e acessíveis. Paralelamente, o segmento de clientes atrelados aos depósitos judiciais também registrou um crescimento saudável, com um aumento de 23% na base de clientes ativos frente ao 4T23, alcançando um total de mais de 1.435.000 clientes.

No 4T24, o BRB deu importantes passos para melhorar a oferta de produtos e serviços para os clientes por meio das campanhas enviadas nos canais do SuperApp.

Além disso, foram implementadas melhorias no sistema de Campanhas do BRB, visando simplificar e facilitar a jornada de escolha e contratação de produtos e serviços, com menos cliques e melhor usabilidade para melhorar a experiência do usuário.

O compromisso do Banco com a melhoria da experiência e satisfação do cliente é evidenciado pelo Net Promoter Score (NPS) de atendimento do BRB, no 4T24, que foi de 74,85%. Esse índice coloca o BRB como um dos melhores bancos em atendimento no mercado bancário brasileiro. Tal feito reafirma o comprometimento do BRB de ser o banco principal no relacionamento com os clientes, focando sempre na excelência e na construção de um relacionamento duradouro e confiável.



# UM BANCO NACIONAL



O Banco BRB encerrou 2024 com a marca de 1.042 pontos de atendimento estrategicamente presentes no Distrito Federal e em mais 19 estados da Federação, com destaque para a abertura de novas agências no Estado de Alagoas. Essa capilaridade reflete o compromisso do Banco em levar serviços financeiros a diversas regiões do Brasil, consolidando sua presença como agente transformador.

Além das unidades próprias, o BRB expandiu sua atuação por meio de correspondentes bancários atingindo a marca de 842 parceiros, incluindo a inauguração de cinco novas unidades na região alagoana, cujo modelo prioriza serviços comerciais em vez de transacionais, representando a estratégia de expansão em novos mercados, mitigando riscos e promovendo crescimento sustentável.

No Estado do Tocantins, o contrato celebrado com o Governo Estadual prevê a gestão da folha de pagamento dos servidores públicos e a abertura de 12 novos pontos de atendimento, incluindo unidades de varejo e correspondentes comerciais, reforçando o compromisso do BRB em atender às necessidades de seus clientes com excelência e inovação.

O Banco BRB reafirma seu compromisso com a inovação, investindo em novos modelos de atendimento e personalização, segmentados por perfis de renda. Com foco em fortalecer vínculos e promover um atendimento mais humano, o Banco desenvolve ambientes planejados e jornadas omnichannel que integram tecnologia e estrutura física para oferecer conveniência e personalização. Em 2024, o BRB consolidou sua posição como uma instituição transformadora, que gera valor e constrói relacionamentos de confiança com seus clientes.

**5 NOVAS AGÊNCIAS**  
no 4º trimestre de  
**2024**

**45% das**  
**agências**  
com estrutura  
premiada



# INOVAÇÃO PARA TODA A SOCIEDADE

Dando continuidade às iniciativas do Escritório do BRB no Vale do Silício, em parceria com a Plug and Play, uma das maiores aceleradoras de startups do mundo, no 4T24, a fase de aceleração, focada na implementação de soluções de Inteligência Artificial (IA) e Machine Learning para a personalização de ofertas, foi concluída e os resultados foram entregues à área gestora. A automatização das campanhas gerou resultados expressivos, com a contratação de aproximadamente R\$ 41,4 milhões em Crédito Pessoal e R\$ 221,9 milhões em Crédito Consignado, considerando as ações realizadas pela equipe até o término da fase de aceleração.

Em 2024, foram realizadas 21 jornadas utilizando a metodologia de *Design Thinking*, com a participação de 200 colaboradores de equipes multidisciplinares, com o objetivo de aprimorar a experiência do cliente e aumentar a eficiência operacional. Entre essas iniciativas, destacou-se o Workshop de Planejamento Estratégico 2025-2029, que reuniu os gestores para identificar as principais oportunidades de crescimento, identificar tendências e alinhar as diretrizes estratégicas para os próximos anos. Durante o workshop, foram definidos pilares estratégicos prioritários e elaboradas propostas de ações concretas para fortalecer a atuação do banco frente à transformação digital, sustentabilidade e inovação, garantindo a competitividade e a entrega de valor aos stakeholders. Essas jornadas reforçam o compromisso do BRB com a inovação, a excelência operacional e a criação de soluções centradas no cliente, contribuindo para a construção de um futuro sustentável e inovador.

No 4T24, o BRBLAB consolidou sua posição como um polo de inovação, recebendo um total de mais de 4 mil visitantes que participaram de 116 encontros focados em temas de inovação. Esses eventos promoveram debates enriquecedores e a troca de ideias sobre as mais recentes tendências tecnológicas e soluções disruptivas. Além disso, foram realizados Pitch Days com a participação de 8 startups que apresentaram propostas em diversas verticais, como Fintech, Agtech, Healthtech, Govtech e Legaltech.

O BRBLAB continua se destacando como um polo de inovação e networking, reafirmando o compromisso do banco com a transformação digital e o desenvolvimento do mercado financeiro. Em 2024, foi reconhecido no Brasil Startup Awards, conquistando os prêmios de Melhor Espaço de Inovação, pelo impacto no fortalecimento do ecossistema empreendedor no Distrito Federal e na RIDE, e de Investidor, pelo apoio estratégico a startups. Essas conquistas consolidam o BRBLAB como referência em inovação e agente transformador no ecossistema empreendedor.

## PRÊMIO



Brasil  
Startups  
**AWARDS**

## RECEBIDO EM 2024



# BANCO PHYGITAL



No quarto trimestre de 2024, mais de 97% das transações bancárias do BRB foram realizadas por canais digitais. O crédito originado por esses meios apresentou um expressivo crescimento de 10,4%, em comparação ao mesmo período de 2023, refletindo o sucesso da estratégia *phygital* do Banco. Esses resultados destacam a capacidade do BRB de se adaptar às novas demandas da cultura bancária moderna e atrair novos clientes em todo o país.

Como resultado dessa ênfase no atendimento automatizado, as agências físicas do BRB estão passando por grandes mudanças.

A maioria das operações transacionais, que são facilmente automatizáveis, agora é feita digitalmente. Isso permite que as agências se concentrem em negociações mais detalhadas, considerando as necessidades e particularidades de cada cliente, algo que vai além do alcance dos algoritmos.

## # Nação BRBFla

O Nação BRB FLA chegou ao final do 4T24 superando a marca das 3,7 milhões de contas, com crescimento de 4% em relação ao 4T23. Seguindo sempre as melhores práticas de mercado, a nossa carteira de crédito seguiu a estratégia de otimização financeira e operacional, melhorando sua qualidade.

Sobre investimentos, o volume investido em CDB teve aumento de 8% se comparado ao 4T23, totalizando R\$ 36 milhões. Da mesma maneira, o volume tanto em saldo em Conta, quanto em Poupança obtiveram aumentos em relação ao 3T24.

Em Seguridades, a parceria acumula mais de R\$ 6 milhões em prêmios emitidos, ofertando diversos produtos de seguridades como o seguro de Acidentes Pessoais, Capitalização e BRB FLA Assistências.

Na busca contínua por oferecer soluções excepcionais aos clientes, foram implantados no Superapp o BRB FLA Vida Premiada e o BRB FLA Celular Protegido. São seguros que ampliam as opções do cliente, alinhados às necessidades da base do Nação BRB FLA.



**3,7** mm  
de contas abertas



**R\$ 36** mm  
de saldo CDB



**95%**  
dos municípios  
brasileiros

# TECNOLOGIA

## **PROJETO OPEN FINANCE**

O BRB agora está oficialmente listado entre as instituições financeiras autorizadas a iniciar transações de pagamento via Pix no contexto do Open Finance. Assim, os clientes do BRB podem movimentar contas de outras instituições financeiras diretamente pelo aplicativo do banco, graças à funcionalidade de Iniciador de Transações de Pagamento (ITP) no contexto do Open Finance.

Com essa novidade, é possível realizar transferências de dinheiro entre contas de sua titularidade, inclusive de outros bancos, de forma simples e prática, tudo em um único ambiente digital.

## **INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL**

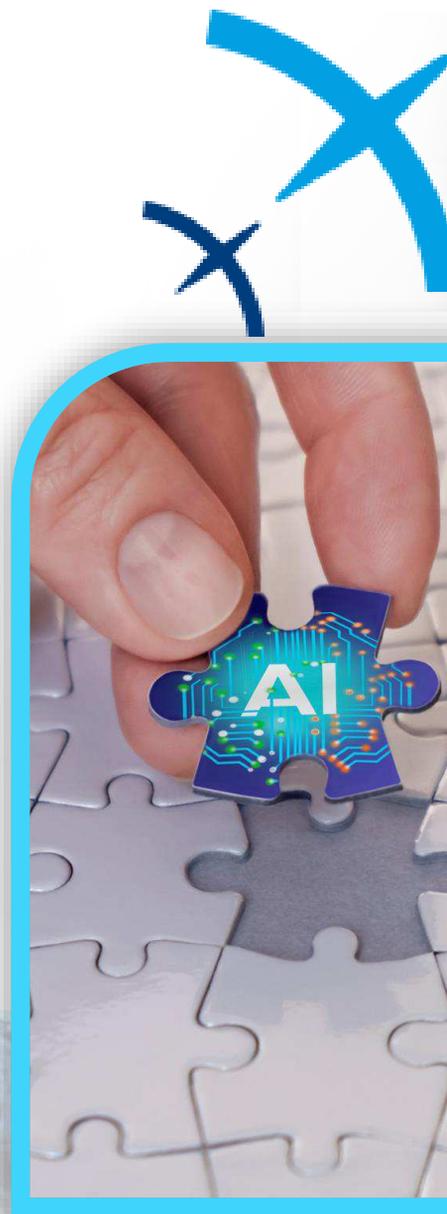
### O FUTURO DA EXPERIÊNCIA DO CLIENTE

No ano de 2024, foi criado um sistema de decisão pioneiro como parte do Projeto Vale 3. Essa solução inovadora, baseada em Inteligência Artificial, foi projetada para compreender as necessidades dos clientes e oferecer produtos alinhados a seus perfis, garantindo maior assertividade, eficiência e precisão nas ofertas. Essa entrega representa a primeira etapa de uma solução que, no futuro, será integrada com outras ferramentas e dados dos clientes, que permitirá criar ofertas cada vez mais personalizadas. O desenvolvimento do sistema de decisão e a utilização de dados em tempo real foram fundamentais para alcançar esse objetivo.

Principais Resultados Obtidos:

- ✓ Resultado das campanhas: participação das campanhas passou de 10,8% para 40,5% no consignado, e de 21,2% para 28,3% para parcelado.
- ✓ Envio automático de campanhas recorrentes de crédito: ganho de eficiência operacional: redução do esforço manual de geração de campanhas recorrentes.
- ✓ Gatilhos de Simulação de Produtos: follow-up automatizado para conversão de uma contratação de crédito pós simulação, podendo acontecer em tempo real ou agendada conforme estratégia de negócio.
- ✓ Direcionamento Automático do Push Notification: aumento de volume e efetividade das campanhas com melhoria na jornada.
- ✓ Banners personalizados e com posições configuráveis: apresentação de Banner na parte superior do App, de acordo com a recomendação de produtos de crédito (Consignado, Parcelado e Cheque Especial).

Essa iniciativa destaca a importância da inovação tecnológica e da aplicação estratégica de IA para transformar desafios em oportunidades, impulsionando a evolução contínua da organização em um cenário cada vez mais digital e competitivo.



# BRBCARD

A BRBCARD encerrou o 4º trimestre de 2024 com mais um período de crescimento expressivo e avanços significativos, reafirmando seu compromisso em oferecer benefícios diferenciados aos seus usuários. Com uma estratégia voltada para a inovação, excelência no atendimento e a ampliação de soluções financeiras, a exemplo do Dialmyapp, que fortalece o atendimento com soluções personalizadas e ágeis, e a nova Maquininha P2, que moderniza as transações comerciais de forma prática, a empresa consolidou ainda mais sua posição como referência no setor de cartões, não apenas em Brasília, mas em todo o Brasil. Esse desempenho reflete a capacidade da BRBCARD de antecipar tendências e atender às demandas dos clientes com produtos e serviços que aliam conveniência, segurança e vantagens exclusivas.

O faturamento total dos cartões de crédito no 4º trimestre de 2024 foi de R\$ 2.632 milhões, com crescimento de 4,7% em relação ao terceiro trimestre de 2024 e 14,7% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Em relação aos cartões BRB, o faturamento foi de R\$ 2.444 milhões no quarto trimestre de 2024, com crescimento 5,4% em relação ao 3º trimestre de 2024 e 19,0% em comparação ao 4º trimestre de 2024.

Os cartões Nação BRB FLA tiveram faturamento de 188 milhões no quarto trimestre de 2024, com redução de 3,5% em relação ao terceiro trimestre de 2024 e 22,2% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

## SUPER APP BRBCARD

Lançado em novembro de 2024, o Super App BRBCARD oferece uma experiência digital completa e personalizada, reunindo funcionalidades financeiras em um ambiente seguro e prático. Entre os principais recursos estão a gestão de cartões, a emissão de cartões virtuais, o acesso às Salas Vips BRB, a reserva de vagas exclusivas, o acompanhamento do programa de fidelidade e notificações em tempo real, tudo com segurança avançada.

Com design intuitivo e centralização de serviços, o aplicativo conquistou notas elevadas nas plataformas digitais (4.8 na Apple Store e 4.7 na Google Play), reafirmando o compromisso da BRBCARD com inovação e excelência na experiência do cliente.

## O MELHOR CARTÃO

O BRB DUX reafirma sua posição como o melhor cartão do mercado em 2024, sendo referência entre os cartões premium no Brasil. Reconhecido por oferecer o maior acúmulo de pontos do mercado, o BRB DUX eleva a experiência dos clientes a um patamar único, combinando exclusividade, benefícios inigualáveis e um programa de recompensas altamente competitivo.

Além de proporcionar condições diferenciadas de acúmulo, o cartão também se destaca pelo acesso a vantagens exclusivas, como Salas VIP em aeroportos ao redor do mundo, consultoria personalizada e parcerias com marcas e serviços de alto padrão. O BRB DUX não é apenas um cartão de crédito, é um símbolo de status e inovação que atende às expectativas dos clientes mais exigentes, consolidando-se como referência em excelência no segmento financeiro.



# DO BRASIL PARA O MUNDO COM O *AUTOMOBILISMO*

O ano de 2024 consolidou o BRB como principal apoiador do Automobilismo no país, e esse apoio foi coroado com a tão sonhada vaga na Fórmula 1. Gabriel Bortoleto, piloto patrocinado pelo BRB, alcançou esse feito extraordinário, consolidando seu nome na história do automobilismo brasileiro. Com isso, após sete anos sem pilotos no cenário, o Brasil voltará a contar com um representante na principal categoria do automobilismo mundial. O jovem destaque, que já havia conquistado o título da Fórmula 3 FIA, se consagrou campeão da Fórmula 2 após um ano dominante. Agora, ele assumirá o volante de um dos carros da Sauber, que se tornará Audi em 2026.

Gabriel reflete o talento e a dedicação que colocaram o Brasil de volta à elite do automobilismo mundial. Inspirado por ídolos como Ayrton Senna e Nelson Piquet, o piloto promete animar as manhãs de domingo dos brasileiros.

Além de Gabriel, o BRB segue apoiando o automobilismo em diversas frentes.

O Banco patrocina a equipe BWT Alpine de Fórmula 1, bem como competições de destaque como a Stock Car, o Rally dos Sertões, o Campeonato FIA F4 e o Touring Car Racing (TCR).

No TCR, o piloto Pedro Cardoso, patrocinado pelo BRB, brilhou nas pistas ao conquistar dois importantes títulos na temporada: o TCR Brasil BRB, no Autódromo Oscar y Juan Gálvez, em Buenos Aires, e o TCR South America 2024, tornando-se o primeiro brasileiro a vencer essa prestigiada competição sul-americana.

Além de marcar um momento histórico para o esporte nacional, os feitos de Pedro Cardoso consolidaram seu nome como um dos grandes destaques do automobilismo. Sua performance não apenas trouxe vitórias individuais, mas também foi decisiva para o título de equipes da PMO Racing, levando o BRB ao lugar mais alto do pódio e fortalecendo sua presença no cenário esportivo.



# O FUTURO DA **MOBILIDADE**

O BRB Mobilidade é um marco de inovação e impacto social na capital federal, ao tornar o sistema de bilhetagem 100% digital e contribuir para a evolução da mobilidade urbana no Distrito Federal.

Desde o dia 11 de dezembro de 2024, todas as linhas urbanas do transporte público coletivo do Distrito Federal passaram a receber o pagamento de passagens somente por meio eletrônico. Assim, os usuários terão acesso a um sistema moderno e seguro, que agilizará o embarque e dará mais eficiência ao serviço com redução no tempo das viagens para os passageiros.

O BRB, como operador do Sistema de Bilhetagem Automática (SBA) do Distrito Federal, atua na confecção e manutenção de cadastros, na geração, distribuição e comercialização dos cartões e dos créditos de viagem do transporte público, no processamento dos dados e informações inerentes aos processos de mobilidade. O BRB também é responsável pelos dados de acessos do Transporte e repasses financeiros à Secretaria de Transporte e Mobilidade do DF. Para a eficiência dessa operação, o BRB disponibiliza ampla rede de atendimento presencial e digital aos usuários do sistema de transporte público do DF.

Os principais destaques do 4º trimestre de 2024 foram a expansão da aceitação de cartão de débito para o pagamento de recarga, com adaptação dos guichês dos postos de atendimento; início do Projeto Collab (Parceria entre BRB e Visa), com a entrega do Assessment UX, Tech e Dados e finalização do primeiro protótipo do novo App BRB Mobilidade, além do aumento significativo de recargas via PIX no aplicativo BRB Mobilidade.

A RCPD (Rede Complementar de Pagamento Digital) permite a implantação de novos meios de pagamento na bilhetagem do DF, como a aquisição de recarga por PIX no Aplicativo e a aceitação de cartões bancários (crédito e débito) apresentados diretamente nos validadores do metrô e dos ônibus para acesso ao transporte.

Por meio do projeto Mobilidade Collab, o BRB vem impulsionando a modernização da mobilidade, com a disponibilização dos diversos tipos de serviços relacionados à mobilidade em uma única ferramenta, através da integração de diferentes modais como ônibus, metrô, motoristas de aplicativo, táxis, bicicletas, estacionamento, pedágios, entre outros, tornando o acesso ao transporte mais eficiente, conveniente e flexível, melhorando a experiência dos usuários.



# RETENÇÃO DE TALENTOS

O Banco reforça seu compromisso estratégico com acionistas e colaboradores ao investir em gestão de talentos, qualidade de vida e desenvolvimento profissional. Em 2024, convocou 152 novos escriturários e 40 analistas de TI, fortalecendo sua operação e competitividade no mercado. Com foco na excelência e sustentabilidade, promoveu mais de 249 mil horas de treinamento e emitiu 87 mil certificados, conectando competências individuais aos objetivos estratégicos da instituição. Essas iniciativas destacam o protagonismo dos colaboradores no atendimento ao cliente e na superação de desafios do setor bancário.

**Desenvolvimento de Pessoas:**  
Investindo no futuro do BRB

Dentre as iniciativas educacionais promovidas em 2024, três ações destacaram-se pelo impacto social e relevância no contexto da era digital: o Programa de Liderança Feminina, que capacitou mulheres a superar barreiras e conquistar posições estratégicas; a Universidade Digital, uma plataforma de educação corporativa que oferece conteúdos robustos e diversificados em parceria com instituições de renome no mercado; e os Treinamentos Estratégicos, que incentivaram a capacitação em temas fundamentais como transformação digital, inovação e tendências de mercado, promovendo o desenvolvimento contínuo e alinhado às demandas atuais.

## Diversidade e Inclusão

### Um BRB para todos



A diversidade é um valor essencial no BRB, que fortalece a cultura e promove inovação para atender às demandas de um mercado dinâmico. O BRB acredita que um ambiente inclusivo estimula a colaboração e o desempenho, assegurando que cada colaborador contribua plenamente para o sucesso do Banco.

Ao priorizar a equidade e a representatividade, o BRB reafirma seu compromisso com a transformação social e organizacional, trilhando um futuro sustentável e plural.

**39%**

Colaboradoras  
Mulheres

**41%**

Colaboradores  
Negros

**4,6%**

PCD

**39%**

Mulheres  
Líderes

**44%**

Líderes Negros

**2,6%**

LGBTQIA+

# PESSOAS

O BRB reforça seu papel como uma instituição financeira pública moderna, ágil e inovadora, comprometida em entregar resultados consistentes e sustentáveis. Em alinhamento com seu Planejamento Estratégico, o Banco tem priorizado iniciativas que fortalecem sua posição de mercado e ampliam seu impacto positivo, beneficiando clientes, colaboradores e a sociedade.

Como parte desse planejamento, o Banco adotou uma série de iniciativas voltadas à promoção da qualidade de vida no trabalho, abrangendo programas de saúde, bem-estar, diversidade e apoio social, como os projetos "Bem Gestar" e "De Volta Para o Futuro", o programa "Bem Nutrir" e ações de combate à violência doméstica por meio do Programa AM(PARE). Essas ações são acompanhadas de investimentos que visam promover a saúde física, mental e social dos colaboradores, contribuindo para um ambiente organizacional mais saudável e inclusivo.

## PROGRAMA BEM NUTRIR

O BRB, com seu compromisso contínuo com a saúde e a qualidade de vida de seus empregados, lançou o programa Bem Nutrir, que visa promover a conscientização sobre a importância dos cuidados com a alimentação e todos os aspectos a ela relacionados, para uma vida mais saudável.

O programa teve início com uma palestra especial do renomado nutricionista Daniel Cady, especialista em nutrição esportiva e reconhecido por seu trabalho com atletas de alto rendimento.

O Bem Nutrir é um programa inovador, com diversas frentes de atuação. Apoiado por uma equipe multidisciplinar da Clínica Saúde BRB, o programa conta com encontros semanais, grupos de discussão, atendimentos individualizados e ações de engajamento para envolver todos os membros da equipe BRB.

## BEM-ESTAR INTEGRAL

Em dezembro/24, o Banco lançou o MoveUp, um benefício de bem-estar integral que reflete o cuidado com suas pessoas.

Por meio da plataforma WellHub, o MoveUp disponibiliza um conjunto abrangente de soluções voltadas à saúde física, emocional e mental, nutrição, planejamento financeiro e incentivo a hábitos saudáveis de forma moderna, eficiente e flexível.



# INSTITUTO BRB

O **Projeto Time Tech** é uma parceria entre o Instituto BRB e a startup Bri.no, que tem por objetivo abrir horizontes no universo da tecnologia para jovens em situação de vulnerabilidade.

Em outubro e novembro de 2024, aconteceram encontros que reuniram jovens de ONGs do DF para pensarem em algo transformador no setor da inovação.

O projeto oferece palestras sobre empreendedorismo, criação de startups, desenvolvimento de ideias, superação de desafios iniciais e lições práticas para o mundo dos negócios. Além disso, participaram de oficina prática de robótica ou impressão 3D.

Foram momentos de aprendizado e troca de ideias, em que o futuro foi discutido de forma inovadora, abrindo novas possibilidades para esses jovens visionários.

A tecnologia pode ser a chave para solucionar grandes desafios e criar um mundo melhor para todos.



O Projeto Time Tech não apenas capacita os jovens com conhecimentos técnicos, mas também os inspira a sonhar grande e a acreditar em seu potencial transformador. Ao proporcionar um ambiente de aprendizado colaborativo e prático, o projeto fomenta a criatividade e a inovação, essenciais para enfrentar os desafios do futuro.

## NAU Fest

Em outubro de 2024, o Instituto BRB apoiou o NAU Fest, evento que proporciona a milhares de estudantes de escolas públicas a oportunidade de uma experiência imersiva educativa. Neste ano, houve visita ao espaço BRB Lab, com 20 palestras, além de atividades nos balcões, espaços dos parceiros, visando inspirar jovens com experiências educativas, por meio de conteúdos disruptivos e motivacionais.

O intuito deste evento foi possibilitar que jovens estudantes tenham contato com assuntos relacionados à inovação, tecnologia, novas ferramentas de trabalho e capacitação moderna para que eles possam abrir as suas perspectivas de futuro, entendendo melhor o que está acontecendo na atualidade. Em 2024, 3.200 estudantes de escolas públicas participaram do NAU Fest.



Para saber mais sobre a atuação do Instituto BRB e apoiar sua causa acesse o site

[institutobrb.org.br](http://institutobrb.org.br)



ESG

## CADEIA DE VALOR

O BRB atua na temática ESG com o objetivo de gerar valor compartilhado, promovendo uma gestão adequada de riscos e oportunidades. Isso contribui para a longevidade do Banco, priorizando resultados financeiros sustentáveis e alinhando rentabilidade ao impacto positivo no meio ambiente e na sociedade.

Como participante do Pacto Global da ONU, o BRB materializa seus compromissos ESG, alinhando suas ações aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas.

Em sintonia com as ambições de longo prazo, em 2024, o Banco obteve um resultado expressivo na diminuição do consumo de papel, houve uma redução de 35% no volume de páginas impressas, gerando uma economia de mais de três milhões de páginas.

O banco também engajou seus parceiros na adoção de boas práticas ESG, realizando webinars para fomentar a responsabilidade social, ambiental e climática na cadeia de suprimentos, ratificando seus esforços para com a conscientização dos fornecedores e prestadores de serviços, com relação à sustentabilidade.

## BRB EM CONSTANTE CRESCIMENTO

O fortalecimento de capital do BRB visa o crescimento sustentável de seus negócios e a geração de valor aos acionistas, clientes e população das regiões onde atua, por meio da implementação de sua tese de investimento. Nesse sentido, o BRB operacionalizou o 1º Aumento de Capital, no valor de R\$ 294 milhões, o qual foi homologado pelo Banco Central, em agosto de 2024 e totalmente integralizado à conta de capital social do Banco. Esse Aumento foi direcionado ao fortalecimento da estrutura de capital do Banco e ao apoio de suas iniciativas estratégicas. Em razão da aceitação pelo mercado, o BRB deu início ao 2º Aumento de Capital, no montante de R\$ 750 milhões, aprovado pelo Conselho de Administração e em fase de homologação pelo Banco Central, também será destinado integralmente à conta de capital social do BRB e foi projetado para viabilizar a expansão do Banco para novos públicos e nichos de mercado, com ênfase nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Esse reforço de capital também visa impulsionar o crescimento das carteiras de crédito comercial, imobiliário e rural, além de fortalecer o papel do BRB como banco de desenvolvimento do Distrito Federal e do Centro-Oeste, consolidando sua missão de ser uma instituição pública sólida, rentável, moderna, eficiente e protagonista do desenvolvimento sustentável, econômico, social e humano.

Esse processo de crescimento está intimamente ligado ao novo modelo de atendimento do BRB, focado em fortalecer o relacionamento com novos clientes e oferecer um serviço moderno, exclusivo e personalizado. Tudo isso está alinhado à visão do banco de se tornar a principal instituição financeira para seus clientes, sendo reconhecido pelo impacto positivo na vida das pessoas e no desenvolvimento das empresas.

# IMPACTO SOCIAL

## BRB Fazendo a Diferença

O BRB é a instituição financeira encarregada de operacionalizar os Programas Sociais do Governo do Distrito Federal, destacando-se como referência na gestão desses benefícios na região. Como parceiro estratégico do GDF na implementação de políticas públicas, o BRB desempenha um papel crucial na erradicação da pobreza e na melhoria da distribuição de renda da população brasileira.

Entre 2019 e 2024, foram creditados mais de R\$ 2,2 bilhões de reais às famílias, por meio de 27 Programas Sociais. Foram mais de 9 milhões de benefícios creditados a 393 mil famílias. Apenas em 2024, foram R\$ 651 milhões em valores pagos e mais de 259 mil famílias atendidas, com destaque para o Programa Cartão Prato Cheio, que se consolidou como o maior programa de segurança alimentar e nutricional do país, beneficiando mais de 175 mil famílias.

Em 2024, o BRB e a Secretaria da Mulher firmaram contrato para a operacionalização de dois novos programas de impacto social, reforçando o compromisso com o bem-estar e a dignidade das mulheres em situação de vulnerabilidade social. O Programa Acolher Eles e Elas oferece apoio a crianças e adolescentes órfãos em decorrência do feminicídio, garantindo um salário-mínimo mensal para cada beneficiário. Já o Aluguel Social visa apoiar vítimas de violência doméstica, proporcionando um benefício financeiro temporário de R\$ 600, destinado a custear moradia. Essas iniciativas têm como objetivo promover a proteção e a reconstrução de vidas, trazendo mais segurança e apoio para quem mais precisa.

Em 2024, a realização da prova de vida por meio do app Prova de Vida GDF consolidou-se como um importante aliado do Poder Público, já que por meio de sua utilização o aposentado, beneficiário e pensionista do GDF, pagos com recurso do Iprev, têm à disposição uma ferramenta que permite, de qualquer lugar do mundo, efetuar a prova de vida. Ao longo do ano, foram realizadas mais de 21 mil provas de vida por meio digital, correspondendo a



**+ de 393 mil**  
famílias impactadas



**+ de R\$ 9 milhões**  
de benefícios



**+ de 21 mil**  
provas de vida em  
2024



**2,6 milhões**  
de atendimentos em 2024

cerca de 30% do total de provas de vida realizadas ao longo do ano.

Após a ampliação e melhoria das unidades no DF, o BRB está desenvolvendo o aplicativo Na Hora Digital, que proporcionará comodidade e facilidade ao cidadão, centralizando serviços e informações na palma da mão, além de ofertar produtos e serviços bancários.

No que se refere à volumetria de atendimento, o Na Hora realizou uma média superior a 8.000 atendimentos diários em suas unidades, atendendo a população com infraestrutura tecnológica e equipamentos novos e modernos, que conferem agilidade e eficiência no processo.



# CARTEIRA DE CRÉDITO

Em dezembro de 2024, a Carteira de Crédito registrou um crescimento de 20,2%, em relação ao mesmo período do ano anterior, alcançando um saldo de R\$ 43,1 bilhões.

O destaque foi para o segmento de pessoa física, que apresentou um aumento de 19,0%, impulsionado pelo crescimento expressivo do crédito consignado, que expandiu 27,0%.

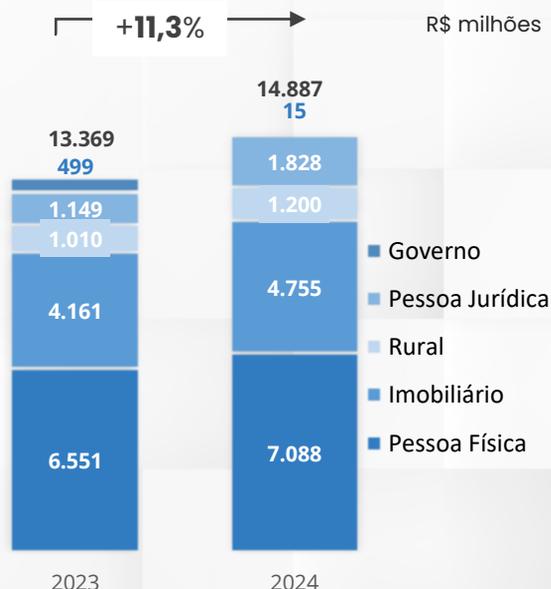
A carteira de crédito rural também teve desempenho notável, com avanço anual de 38,9%.

A carteira imobiliária, em particular, passou a representar 27,9% do total da carteira de crédito, um aumento de 2,1 p.p. no período.

	dez/23	set/24	dez/24	3M	12M	Participação		
						dez/23	set/24	dez/24
<b>Pessoa Física</b>	<b>17.971</b>	<b>17.461</b>	<b>21.390</b>	<b>22,5%</b>	<b>19,0%</b>	<b>50,2%</b>	<b>46,5%</b>	<b>49,7%</b>
Consignado	13.683	13.334	17.376	30,3%	27,0%	38,2%	35,5%	40,4%
Demais PF	4.055	3.905	3.826	-2,0%	-5,6%	11,3%	10,4%	8,9%
Rotativo	233	222	188	-15,5%	-19,5%	0,7%	0,6%	0,4%
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>4.920</b>	<b>5.149</b>	<b>5.646</b>	<b>9,7%</b>	<b>14,8%</b>	<b>13,7%</b>	<b>13,7%</b>	<b>13,1%</b>
Capital de Giro	473	299	277	-7,5%	-41,5%	1,3%	0,8%	0,6%
Investimento	1.856	1.573	1.450	-7,8%	-21,9%	5,2%	4,2%	3,4%
Governo	1.782	1.969	2.030	3,1%	13,9%	5,0%	5,2%	4,7%
Rotativo	809	1.003	1.592	58,7%	96,7%	2,3%	2,7%	3,7%
<b>Cartão de crédito</b>	<b>2.307</b>	<b>2.051</b>	<b>2.112</b>	<b>3,0%</b>	<b>-8,4%</b>	<b>6,4%</b>	<b>5,5%</b>	<b>4,9%</b>
<b>Imobiliário</b>	<b>9.260</b>	<b>11.155</b>	<b>12.014</b>	<b>7,7%</b>	<b>29,7%</b>	<b>25,8%</b>	<b>29,7%</b>	<b>27,9%</b>
<b>Rural</b>	<b>1.367</b>	<b>1.754</b>	<b>1.898</b>	<b>8,2%</b>	<b>38,9%</b>	<b>3,8%</b>	<b>4,7%</b>	<b>4,4%</b>
<b>Total</b>	<b>35.825</b>	<b>37.570</b>	<b>43.061</b>	<b>14,6%</b>	<b>20,2%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

R\$ milhões

## Originação do Crédito





# 68,3%

da carteira em Consignado e Imobiliário

# CRÉDITO IMOBILIÁRIO

O BRB financia a aquisição de unidades residenciais e comerciais a clientes pessoas físicas e jurídicas, além de realizar o financiamento da produção de unidades residenciais e comerciais a pessoas jurídicas. O produto de maior destaque é o financiamento destinado a imóveis enquadrados no Sistema de Financiamento Habitacional – SFH, de imóveis residenciais avaliados em até R\$ 1,5 milhão, com participação de 38,63% dos produtos da Carteira.

Nos últimos anos o Banco se posicionou como líder do mercado de crédito imobiliário no Distrito Federal e atualmente detém participação de 49,62% na modalidade concedida com recursos oriundos do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimos – SBPE, apresentando o maior volume de financiamentos concedidos, conforme aponta o relatório da Associação Brasileira de Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança – Abecip, acumulado de janeiro a novembro de 2024. Com esses números, o BRB se mantém como principal agente de crédito habitacional do DF há quase 05 (cinco) anos consecutivos, auxiliando na redução do déficit habitacional, apoiando clientes na concretização do sonho da casa própria e na manutenção de empregos da cadeia da construção civil e apoio ao setor produtivo. Em volume de carteira, o crédito habitacional alcançou o patamar de R\$ 12 bilhões em dezembro de 2024, refletindo um crescimento de 29,7% nos últimos 12 meses.

## LIDERANÇA E AGILIDADE

A Carteira Habitacional do BRB também detém a liderança na concessão de financiamento da produção, por meio do produto Plano Empresário, com uma participação de mercado de 61,17% no DF, com recursos oriundos do SBPE conforme aponta o relatório de janeiro a novembro de 2024 da Abecip, auxiliando o setor produtivo na geração de empregos diretos e indiretos e renda no Distrito Federal e regiões de atuação.

O financiamento habitacional do BRB é desburocratizado, as etapas da contratação são simplificadas, com trânsito de documentos no formato digital entre as áreas envolvidas no processo, ensejando em celeridade ao processo e mais comodidade ao proponente. Possui uma média de contratação em 15 dias e pode ser contratado nas agências ou nos Correspondentes Imobiliários. Ademais, os clientes BRB possuem maior facilidade, tendo crédito pré-aprovado para realizar financiamentos imobiliários, além de contar com taxa de juros sempre competitivas.



### Líder desde 2020

na concessão de Crédito Imobiliário no DF



### Líder

em Apoio à Produção



### R\$ 12,01 bilhões

saldo na carteira

# CRÉDITO *RURAL*

O agronegócio brasileiro vive um momento de grande destaque, e o BRB tem sido um importante parceiro nesse cenário. Até dezembro de 2024, o BRB concedeu mais de R\$ 1,8 bilhão em crédito para o setor agropecuário. Sendo os estados de Minas Gerais e Goiás os principais beneficiários, com uma concentração de 23,17% e 21,49% do crédito concedido, respectivamente.

Quanto à finalidade do crédito, o custeio agropecuário foi o principal destaque, com aproximadamente R\$ 363,81 milhões concedidos. Os produtores de soja e milho foram os maiores beneficiados, acessando um total de R\$ 256 milhões para o custeio dessas lavouras, que abrangem 35.885,5 hectares de soja e 8.199,52 hectares de milho.

Além disso, a linha de investimento agropecuário do BRB, que financia projetos que favorecem a melhoria na atividade produtiva, concedeu mais de R\$ 252,8 milhões em crédito para a aquisição de bens e pagamento de serviços, sendo R\$ 25,18 milhões provenientes do Fundo Constitucional do Centro-Oeste (FCO).

O Banco também participou ativamente na fase de pós-colheita, liberando R\$ 281,2 milhões para a comercialização da produção em condições mais favoráveis de mercado.

Adicionalmente, incentivou a agregação de valor à produção rural através da linha de industrialização agropecuária, com R\$ 200 milhões em operações contratadas até dezembro de 2024.



## Recorde de Carteira:

**R\$ 1,9  
bilhão**  
**+38,9%**

### PARA COLHER SEMPRE...

O Agro BRB manteve-se na liderança da concessão de crédito ao agronegócio no Distrito Federal, no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e no Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor (Pronamp). Até dezembro de 2024, foram concedidos mais de R\$ 1,07 milhão em Pronaf e 6,73 milhões em crédito de Pronamp, reafirmando o compromisso do Banco em impulsionar a economia local e contribuir para o desenvolvimento do setor agropecuário no Distrito Federal e regiões adjacentes.

# QUALIDADE DA CARTEIRA

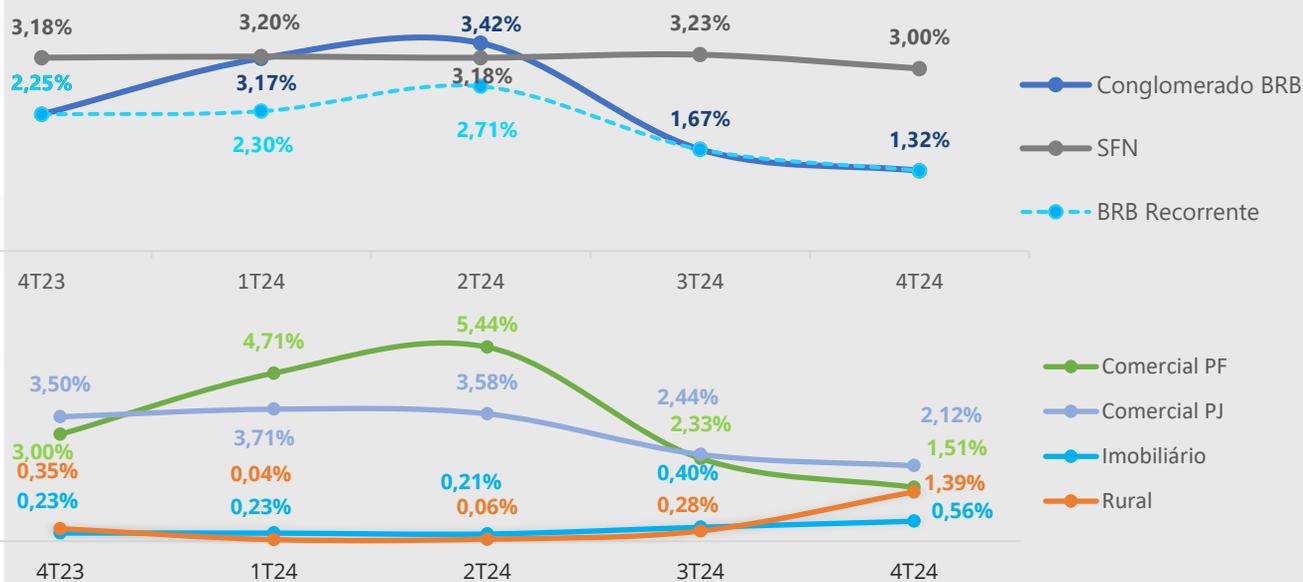
A qualidade da carteira do Banco permanece como um de seus grandes diferenciais competitivos, refletindo o compromisso com a solidez e a gestão eficiente dos ativos. No 4º Trimestre de 2024, a inadimplência total do conglomerado alcançou o excepcional índice de 1,32%, uma redução significativa em comparação ao excelente número já registrado no trimestre anterior. Este resultado demonstra o esforço contínuo da instituição em adotar medidas eficazes de gestão de risco e recuperação de crédito. Dentre os destaques, a carteira de crédito imobiliário segue apresentando um desempenho robusto, com índice de inadimplência em 0,56%,

substancialmente abaixo da média observada em outros bancos no mesmo período.

Esses indicadores refletem a qualidade do portfólio e a disciplina na concessão de crédito, alinhada à sustentabilidade financeira dos clientes.

Outro ponto relevante foi a redução na participação do crédito pessoa física, que agora corresponde a 49,7% da carteira total. Essa redução está alinhada à estratégia de diversificação da carteira, estimulada ao longo do ano, e contribui para uma estrutura mais equilibrada e resiliente frente às oscilações de mercado.

## Inadimplência da Carteira de Crédito – Por produto



## Cobertura da Carteira de Crédito



# CAPTAÇÕES

O Banco apresentou avanço em suas captações, no 4º trimestre de 2024. Um dos grandes destaques foi o crescimento das operações de LCI/LCA, que registraram um avanço de 32,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse aumento reflete o fortalecimento da atratividade desses produtos junto aos investidores, em linha com a estratégia do Banco de oferecer soluções competitivas e ajustadas ao perfil de seus clientes.

O Depósito Judicial também apresentou uma variação positiva significativa, com crescimento de 32%, no comparativo anual. Esse desempenho notável está diretamente relacionado ao uso de tecnologias desenvolvidas pelo Banco, com destaque para o Pix Judicial, que revolucionou a eficiência e agilidade nas transações do setor.

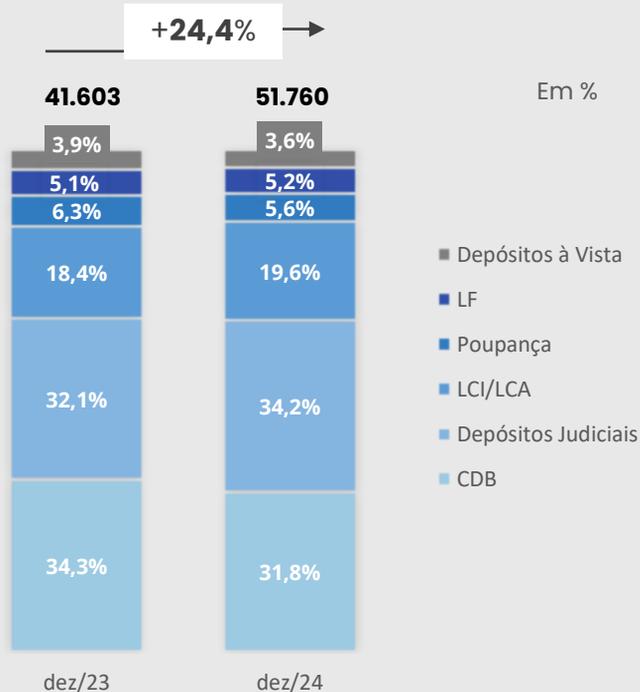
Outro ponto de destaque foram as Letras Financeiras, que registraram um crescimento de 25,6%, frente ao mesmo período de 2023.

Esse resultado foi impulsionado tanto pela apropriação de operações já em vigor quanto pelo aumento no volume de emissões, motivado pela estratégia do Banco de fortalecer sua base de capital e ampliar sua robustez financeira.

## BRB JUS

O BRB tem se destacado na gestão de depósitos judiciais, focando na inovação tecnológica e na excelência referente ao atendimento ao Poder Judiciário. O sistema BRBJus, desenvolvido no Banco, é crucial para garantir eficiência, segurança e agilidade na gestão dos recursos judiciais. No quarto trimestre de 2024, o BRB iniciou a gestão dos depósitos judiciais do Tribunal de Justiça do Estado de Alagoas (TJAL), migrando mais de R\$ 3 bilhões, o que demonstra sua capacidade operacional e confiabilidade da instituição em transações de alta complexidade. Além disso, o BRBJus passou a incluir novas funcionalidades, como a expedição de alvarás para o 2º Grau dos tribunais parceiros, integrados ao Pix Judicial, permitindo crédito imediato dos recursos. Em 31 de dezembro de 2024, a carteira de depósitos judiciais do BRB alcançou R\$ 17,7 bilhões, um crescimento de 31,9%, em relação ao ano anterior. O BRB continua a gerir depósitos judiciais de outros tribunais importantes, como o TJDF e o TJBA, além de atuar no âmbito de precatórios do TJCE, reforçando seu compromisso com segurança, transparência, inovação e consolidando sua posição como parceiro estratégico do Judiciário.

### Participação das Captações de Clientes



# DESEMPENHO FINANCEIRO

De janeiro a dezembro de 2024, o BRB alcançou resultados que refletem sua sólida estratégia de crescimento e diversificação. O lucro líquido recorrente foi de R\$ 282 milhões, evidenciando o fortalecimento das operações e o aumento da eficiência. Esse desempenho foi impulsionado pelo crescimento das receitas de crédito, pela reprecificação da base e pela otimização do portfólio, além da maior originação de operações mais rentáveis. O resultado de intermediação financeira totalizou R\$ 2.564 milhões, demonstrando a capacidade do Banco de equilibrar crescimento e rentabilidade. A margem financeira, que atingiu R\$ 3.108 milhões, é reflexo direto da expansão da carteira de crédito, da diversificação dos produtos e do rigor na gestão financeira.

Os ativos totais chegaram a R\$ 61,0 bilhões, um crescimento consistente que reforça a posição do BRB como um dos principais agentes de desenvolvimento econômico e social nas regiões onde atua.

Esses resultados traduzem o compromisso do BRB em continuar ampliando sua base de clientes, fortalecendo seu portfólio de produtos e serviços financeiros e promovendo a transformação digital, sempre com foco na rentabilidade sustentável e na geração de valor para seus *stakeholders*.



**R\$ 282 milhões**  
Lucro Líquido Recorrente



**R\$ 2.564 milhões**  
Resultado da Intermediação



**R\$ 3.108 milhões**  
Margem financeira

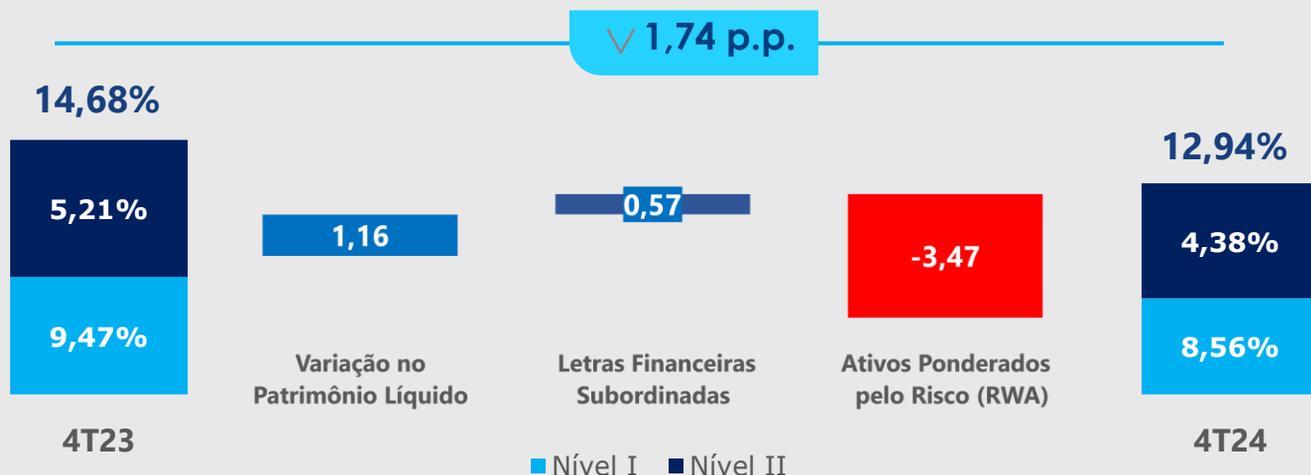


**R\$ 61,0 bilhões**  
Ativos totais



# CAPITAL

## EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE BASILEIA



Em dezembro de 2024, o Índice de Basileia registrado para o Conglomerado Prudencial foi de 12,94%, representando uma redução de 1,74 pontos percentuais em relação a dezembro de 2023. A variação é explicada pelo incremento de 26,86% nos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) frente ao crescimento de 11,84% no Patrimônio de Referência (PR). Os Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) tiveram um aumento de 7.450 milhões, enquanto o Patrimônio de Referência (PR) aumentou aproximadamente R\$ 482 milhões.

O Patrimônio de Referência apurado em dezembro de 2024 foi de R\$ 4.553 milhões, contra R\$ 4.071 milhões registrados em dezembro 2023, decorrente do resultado apurado no período. O RWA total registrado em dezembro 2024 foi de R\$ 35.186 milhões, contra R\$ 27.736 no mesmo período do ano anterior, em razão do

aumento das parcelas de risco de crédito e operacional, com aumentos percentuais de 26,10% e 24,70%, respectivamente. Além disso, houve a inclusão da nova parcela de risco de serviços de pagamento, no valor de R\$ 280 milhões.

O Índice de Basileia apurado em dezembro 2024 supera em 2,44 pontos percentuais a soma dos requerimentos mínimos do Patrimônio de Referência e Adicional de Capital Principal.

Na comparação com o trimestre anterior (setembro/2024), o Índice de Basileia apresentou recuo de 0,46 pontos percentuais, refletindo o aumento de 10,21% (R\$ 3.259 milhões) no RWA superior ao crescimento de 6,46% (R\$ 276,2 milhões) do PR.



# SEGURIDADE

Em 2024, a BRB Seguros alcançou um recorde de R\$ 1,3 bilhão em prêmios emitidos, um crescimento de 20,6% em relação a 2023, com destaque para agosto, que registrou R\$ 136 milhões, a maior produção mensal da história. A estratégia de gestão do portfólio impulsionou o desempenho, com o lançamento de 11 novos produtos, como o BRB Vida Produtor Rural, voltado aos produtores rurais, e o BRB Protege Fácil, que cobre despesas indevidas. Também foram introduzidos o BRB Residencial Essencial, com planos simplificados, e produtos como BRB Prev e BRB AP Proteção Pessoal, disponíveis para autocontratação via BRB Mobile.

Entre as entregas estratégicas da BRB Seguros, destacam-se:

- ❖ **Plataforma de Oferta Consultiva:** Ferramenta que usa modelos de propensão para recomendar produtos alinhados à jornada do cliente, com suporte estratégico para vendas, simulações personalizadas e um guia que agiliza o acesso a informações.
- ❖ **Mailings Direcionados:** Iniciativa baseada em modelos de propensão que gerou mais de 3.200 vendas e R\$ 8,3 milhões em prêmios, com foco em produtos como BRB Consórcio, BRB Residencial e BRB Vida. Os próximos passos incluem fortalecer o modelo *phygital* e otimizar *leads* com tecnologia.
- ❖ **Cross-sell no Checkout:** Projeto inovador para combinar produtos complementares, como BRB Vida Super Premiada e BRB Resolve, com vendas assistidas e autocontratação via aplicativo do Banco Azul. Essas ações consolidaram o uso de tecnologia e personalização para impulsionar vendas e fortalecer o relacionamento com clientes.
- ❖ **Certificação GPTW:** A BRB Seguros também se destacou em 2024 ao conquistar a certificação *Great Place to Work* (GPTW), um reconhecimento que reflete seu compromisso com a valorização dos colaboradores e a promoção de um ambiente de trabalho de excelência.

 **R\$ 1,3 bilhão**  
em prêmios



# INVESTIMENTOS

A BRB DTVM encerrou o 4º trimestre com um volume de ativos totais de R\$ 6,65 bilhões, representando um crescimento de 54,4%, no comparativo com o mesmo período de 2023, com um incremento de mais de R\$ 2,3 bilhões no volume de ativos. Esse aumento decorre da elevação do AuM (Assets Under Management), que fechou o trimestre em R\$ 4,31 bilhões aplicados em fundos, e do AuC (Assets Under Custody), que registrou um volume de R\$ 2,34 bilhões na Plataforma BRB Investimentos. Isso representa um crescimento de 8% em comparação ao crescimento do 3º trimestre de 2024 e de 133% em relação ao mesmo período do ano anterior.

## BRB INVESTIMENTOS

Com mais de 221 mil contas abertas em três anos de seu lançamento, a plataforma continua a expandir seu alcance e contribuir para o fortalecimento das relações com os clientes BRB, promovendo um ecossistema financeiro mais inclusivo.

Atualmente, a BRB Investimentos possui clientes em todo o território nacional. Comparado ao último trimestre, houve um aumento de 71% no volume de contas abertas (+91.541 contas abertas). Os resultados positivos podem ser atribuídos a um conjunto de medidas continuamente implementadas, além do esforço colaborativo de todo o Conglomerado BRB. A evolução observada nos números é resultado de ações estruturantes focadas na melhoria dos serviços e produtos, além da simplificação da jornada do cliente.

## NOVAS FUNCIONALIDADES

Com um portfólio robusto e diversificado, a BRB Investimentos se destaca entre as principais plataformas do mercado. Buscando melhorar a experiência e o atendimento aos clientes, diversificar o portfólio e personalizar a oferta de produtos, serviços e canais, houve o desenvolvimento e implantação de novas funcionalidades na Plataforma BRB Investimentos, como por exemplo, renda variável, oferta pública, subscrição, operações estruturadas, meus dados e integração da assinatura eletrônica BRB.

## NOVOS PRODUTOS E SERVIÇOS

Além dos novos recursos, foram disponibilizados na Plataforma BRB Investimentos novos produtos e serviços. Dentre esses, destaca-se a funcionalidade BRB Rende Mais, que visa facilitar o primeiro investimento, a disponibilização da prateleira de produtos de previdência privada em parceria com a BRB Seguros, e a funcionalidade de carteiras recomendadas, que permite a diversificação autônoma da carteira de investimentos.

Para consolidar a presença no mundo digital e oferecer uma experiência Omnichannel, em novembro de 2024, houve a automatização das Assembleias dos Fundos por meio da assistente virtual BárBara, criando um processo de convocação e votação nas assembleias dos Fundos de Investimento administrados pela BRB DTVM e distribuídos no balcão do BRB.

## BRB DTVM



**4,31 bilhões**

Patrimônio Líquido  
Administrado + 30,5%



**R\$ 2,34 bilhões**

AuC + 133%



**268 mil**

Contas Plataforma e Cotistas + 186%

# FINANCEIRA

No 4T24, a Financeira BRB alcançou um lucro líquido de R\$ 11,1 milhões, acumulando R\$ 141,1 milhões de janeiro a dezembro de 2024, **maior lucro** já registrado pela empresa.

As Receitas de Intermediação Financeira totalizaram R\$ 252 milhões, um aumento de 10,0%, em relação ao 4T23.

A Carteira de Crédito atingiu R\$ 4,3 bilhões, um crescimento de 9,4% em relação ao terceiro trimestre de 2024 e de 15,6% em comparação ao quarto trimestre de 2023. A originação de crédito de janeiro a dezembro de 2024 somou R\$ 3,1 bilhões, um crescimento de 40,2% em relação ao mesmo período de 2023. Isso possibilitou a cessão de crédito de R\$ 2,6 bilhões, gerando um prêmio de R\$ 248 milhões, um aumento de 63,9% em comparação ao mesmo período de 2023, ao se comparar com o valor de crédito cedido.

Destaca-se que 99,6% das operações estão classificadas entre AA e C. O índice de inadimplência reduziu 1,1 ponto percentual, em comparação ao 2T24, resultando em 1,4%, devido à cessão de créditos não performáticos.

A venda de carteira de operações inadimplentes se alinha a estratégia de instituições financeiras

com o objetivo de reduzir a perda, oxigenar a carteira de crédito, melhorar a eficiência operacional e otimizar a gestão.

O produto Antecipação de Saque Aniversário FGTS registrou um crescimento de 11,9% em comparação ao 3T24, impulsionando um aumento de 31,3% na base de clientes, que agora totaliza 1.261 mil. Essa conquista é fruto de uma abordagem estratégica mais robusta na recomposição do fluxo de caixa por meio de carteiras adquiridas, maximizando os resultados financeiros, e permitindo a minimização de despesas de originação, incluindo comissões.

O ROAE (Retorno sobre o Patrimônio Médio) teve um aumento de 48,5%, atingindo a marca de 38,9%. Esse resultado ressalta não apenas a solidez dos negócios, mas também a eficácia da estratégia em gerar valor para o Conglomerado BRB e para a Sociedade.

Os resultados apresentados refletem o compromisso da Financeira BRB com a excelência e o crescimento sustentável. Ao desenvolver essa estratégia, busca-se não apenas antecipar desafios, mas também identificar oportunidades que permitam manter a relevância no mercado financeiro.



R\$ **141,1** mi  
Lucro Líquido

+ 81,8%



**1.261** mil  
Clientes

+ 347,3%



R\$ **4,3** bi  
Carteira de Crédito

+ 15,6%



**38,9%**  
ROAE

+ 48,5%

4T24 x 4T23

# INFORMAÇÕES LEGAIS

Conforme art. 8º da Circular Bacen nº 3.068/2001, o BRB declara possuir capacidade financeira e intenção de manter, até o vencimento, os títulos classificados na categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento".

Conforme Resolução nº 162/22, da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, o conglomerado BRB, no 4º trimestre de 2024, não contratou e nem teve serviços prestados pela Ernest & Young Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

De acordo com critérios internacionalmente aceitos, a política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste. De acordo com o art. 243, da Lei nº 6.404/1976 e suas alterações, o BRB informa que o valor total dos seus investimentos em Controladas e Coligadas é de R\$ 1,5 bilhão, conforme detalhado na nota explicativa nº 15.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos clientes pela confiança e fidelidade, à população do Distrito Federal pelo apoio contínuo, aos colaboradores - incluindo funcionários, investidores, prestadores de serviços e fornecedores - pelo empenho e dedicação, e aos acionistas pelo voto de confiança depositado em nós.

### **PAULO HENRIQUE COSTA**

Presidente do BRB

### **CRISTIANE MARIA LIMA BUKOWITZ**

Diretora Executiva de Gestão de Pessoas, respondendo pela Diretoria Executiva de Operações

### **DIOGO ILÁRIO DE ARAÚJO OLIVEIRA**

Diretor Executivo de Atacado e Governo, respondendo pela Diretoria Executiva de Negócios Digitais

### **JOSÉ MARIA CORRÊA DIAS JÚNIOR**

Diretor Executivo de Tecnologia

### **DARIO OSWALDO GARCIA JUNIOR**

Diretor Executivo de Finanças, Controladoria e de Relações com Investidores, respondendo pela Diretoria Executiva de Varejo

### **LUANA DE ANDRADE RIBEIRO**

Diretora Executiva de Controles e Riscos

### **JACQUES MAURÍCIO FERREIRA VELOSO DE MELO**

Diretor Jurídico





## **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil**

**31 de dezembro de 2024**

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

**ÍNDICE**

Balço Patrimonial – Ativo.....	3
Balço Patrimonial – Passivo.....	4
Demonstração do Resultado.....	5
Demonstração do Resultado Abrangente.....	6
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.....	7
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	9
Demonstração do Valor Adicionado.....	10

**Notas Explicativas**

Nota 1 - Contexto operacional.....	11
Nota 2 - Apresentação das demonstrações financeiras.....	11
Nota 3 - Práticas contábeis materiais.....	13
Nota 4 – Segregação do balanço em circulante e não circulante.....	23
Nota 5 - Caixa e equivalente de caixa.....	25
Nota 6 - Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	25
Nota 7 - Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil.....	26
Nota 8 - Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.....	26
Nota 9 - Operações de crédito, outros créditos com características de operações de crédito e provisão para perda esperada associada ao risco de crédito.....	28
Nota 10 - Outros instrumentos financeiros.....	32
Nota 11 - Relações interfinanceiras e interdependências.....	32
Nota 12 - Outros valores e bens.....	33
Nota 13 - Outros créditos.....	33
Nota 14 - Outros investimentos.....	34
Nota 15 - Investimentos em controladas no país.....	34
Nota 16 - Imobilizado de uso.....	35
Nota 17 - Intangível.....	35
Nota 18 - Depósitos.....	35
Nota 19 - Captação no mercado aberto.....	36
Nota 20 - Dívidas subordinadas.....	37
Nota 21 - Outros passivos financeiros.....	37
Nota 22 - Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais (Fiscais e Previdenciárias).....	38
Nota 23 - Outras obrigações.....	41
Nota 24 - Patrimônio Líquido.....	42
Nota 25 - Imposto de Renda e Contribuição Social.....	44
Nota 26 - Receitas e despesas.....	45
Nota 27 - Resultado recorrente.....	46
Nota 28 - Gestão de riscos e gestão do capital.....	47
Nota 29 - Transações com partes relacionadas.....	52
Nota 30 - Compromissos e garantias.....	55
Nota 31 - Benefícios a empregados.....	55
Nota 32 - Outras informações.....	64
Nota 33 – Eventos Subsequentes.....	70

**Outros**

Membros da Administração.....	73
-------------------------------	----

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

**Balanco Patrimonial – Ativo**

<b>BRB - Banco de Brasília S.A.</b>			
<b>Balanco Patrimonial</b>			
<b>Em 31.12.2024 e 31.12.2023</b>			
<b>(em milhares de Reais)</b>			
<b>ATIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023 (Reapresentado nota 3w)</b>
<b>CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE</b>		<b>58.948.495</b>	<b>47.180.224</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>5</b>	<b>178.000</b>	<b>188.742</b>
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>		<b>55.184.107</b>	<b>44.542.719</b>
Aplicações Interfinanceiras	6	7.260.766	4.586.057
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	7	745.376	865.794
Títulos e Valores Mobiliários	8	6.825.502	7.791.195
Operações de Crédito	9	40.036.767	31.221.174
Outros instrumentos financeiros	10	315.696	78.499
<b>PROVISÃO PARA PERDA ESPERADA ASSOCIADA AO RISCO DE CRÉDITO</b>		<b>(635.281)</b>	<b>(784.879)</b>
Operações de Crédito	9c	(635.281)	(783.716)
Outros Créditos		-	(1.163)
<b>OUTROS ATIVOS</b>		<b>3.478.351</b>	<b>2.625.974</b>
Relações interfinanceiras e interdependências	11	418.999	338.140
Outros Valores e Bens	12	488.950	236.638
Outros Créditos	13	2.565.526	2.046.320
Outros investimentos	14	4.876	4.876
<b>ATIVO FISCAL DIFERIDO</b>	<b>25b</b>	<b>743.318</b>	<b>607.668</b>
<b>ATIVO PERMANENTE</b>		<b>2.053.867</b>	<b>1.991.639</b>
INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS	15	1.451.291	1.418.034
IMOBILIZADO DE USO	16	509.565	445.957
INTANGÍVEL	17	436.578	414.756
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO		(343.567)	(287.108)
Imobilizado	16	(166.988)	(138.169)
Intangível	17	(176.579)	(148.939)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>61.002.362</b>	<b>49.171.863</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

**Balanco Patrimonial – Passivo**

<b>BRB - Banco de Brasília S.A.</b>			
<b>Balanco Patrimonial</b>			
<b>Em 31.12.2024 e 31.12.2023</b>			
<b>(em milhares de Reais)</b>			
<b>PASSIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023 (Reapresentado nota 3w)</b>
<b>CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE</b>		<b>57.315.031</b>	<b>46.602.514</b>
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>		<b>54.596.818</b>	<b>44.330.953</b>
Depósitos	18	39.595.178	32.111.039
Captação no Mercado Aberto	19	1.699.436	1.944.946
Dívidas Subordinadas	20	2.687.150	2.139.750
Outros Passivos Financeiros	21	10.615.054	8.135.218
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>23</b>	<b>1.809.136</b>	<b>1.463.070</b>
Relações interfinanceiras e interdependências		300	743
Outras		1.808.836	1.462.327
<b>PASSIVO ATUARIAL</b>	<b>31</b>	<b>131.153</b>	<b>77.934</b>
<b>PROVISÕES</b>	<b>22</b>	<b>772.972</b>	<b>730.516</b>
<b>OBRIGAÇÕES FISCAIS DIFERIDAS</b>	<b>25d</b>	<b>4.952</b>	<b>41</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>24</b>	<b>3.687.331</b>	<b>2.569.349</b>
Capital		2.344.021	1.300.000
Reservas de lucros		1.281.703	1.142.289
Outros resultados abrangentes		61.607	127.060
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>61.002.362</b>	<b>49.171.863</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

**Demonstração do Resultado**

<b>BRB - Banco de Brasília S.A.</b>				
<b>Demonstração do Resultado</b>				
<b>Em 31.12.2024 e 31.12.2023</b>				
<b>(em milhares de Reais)</b>				
	<b>NOTA</b>	<b>2º Semestre</b>	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>3.517.824</b>	<b>7.207.382</b>	<b>6.995.191</b>
Operações de crédito	9f	2.652.466	5.626.641	5.610.853
Resultado de aplicações interfinanceiras, operações com títulos e valores mobiliários e derivativos		835.906	1.522.799	1.327.745
Resultado de câmbio		2.525	5.364	4.850
Resultado de aplicações compulsórias		26.927	52.578	51.743
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>(2.090.838)</b>	<b>(4.796.837)</b>	<b>(4.883.222)</b>
Operações de captações no mercado		(2.316.327)	(4.345.915)	(4.176.584)
Operações de empréstimos, cessões e repasses		(14.501)	(29.312)	(24.659)
Provisões (reversões) para perda esperada associada ao risco de crédito	9d	239.990	(421.610)	(681.979)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>1.426.986</b>	<b>2.410.545</b>	<b>2.111.969</b>
<b>OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS E PRINCIPAIS DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(1.129.198)</b>	<b>(2.149.457)</b>	<b>(1.944.125)</b>
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	26a	129.561	264.840	287.830
Despesas de pessoal	26b	(622.046)	(1.215.340)	(1.193.596)
Outras despesas administrativas	26c	(519.540)	(1.033.477)	(955.149)
Despesas tributárias		(92.322)	(189.331)	(164.586)
Resultado de participações controladas	15	125.755	199.764	185.306
Outras receitas operacionais	26d	111.106	233.405	176.900
Outras despesas operacionais	26e	(261.712)	(409.318)	(280.830)
<b>REVERSÃO/DESPESAS DE PROVISÃO</b>	<b>26f</b>	<b>(20.388)</b>	<b>(31.746)</b>	<b>(5.659)</b>
Trabalhista		(9.667)	(20.261)	(9.534)
Fiscais		-	-	20.075
Outras		(10.721)	(11.485)	(16.200)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>277.400</b>	<b>229.342</b>	<b>162.185</b>
Resultado não operacional	26g	(54.875)	(68.478)	(30.342)
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>222.525</b>	<b>160.864</b>	<b>131.843</b>
Imposto de renda e contribuição social	25a	8.830	78.067	106.084
Participação no lucro		(43.359)	(43.214)	(33.047)
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>		<b>187.996</b>	<b>195.717</b>	<b>204.880</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO</b>	<b>24c</b>			
Número médio ponderado de ações (básico)		397.455.249	371.745.341	363.046.500
Número médio ponderado de ações (diluído)		396.932.746	371.222.838	362.660.206
Lucro por ação (básico) (R\$)		0,4730	0,5265	0,5643
Lucro por ação (diluído) (R\$)		0,4736	0,5272	0,5649

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

**Demonstração do Resultado Abrangente**

<b>BRB - Banco de Brasília S.A.</b>			
<b>Demonstração do Resultado Abrangente</b>			
<b>Em 31.12.2024 e 31.12.2023</b>			
<b>(em milhares de Reais)</b>			
	<b>2º Semestre</b>	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
<b>Resultado do período</b>	<b>187.996</b>	<b>195.717</b>	<b>204.880</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>	<b>19.491</b>	<b>(65.453)</b>	<b>221.229</b>
<b>Itens que podem ser reclassificados para a demonstração do resultado</b>	<b>21.001</b>	<b>2.059</b>	<b>171.447</b>
Ganhos/perdas de ativos disponíveis para venda próprios	39.080	4.950	(489)
Efeito fiscal TVM	(17.850)	(2.491)	220
Ganhos/perdas de ativos disponíveis para venda de coligadas e controladas	(229)	(400)	58
Outros ajustes de avaliação patrimonial	-	-	171.658
<b>Itens que não podem ser reclassificados para a demonstração do resultado</b>	<b>(1.510)</b>	<b>(67.512)</b>	<b>49.782</b>
Passivo atuarial	18.595	(89.180)	90.512
Efeito fiscal passivo atuarial	(20.105)	21.668	(40.730)
<b>Total do Resultado Abrangente</b>	<b>207.487</b>	<b>130.264</b>	<b>426.109</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido**

BRB - Banco de Brasília S.A.								
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido								
Em 31.12.2024 e 31.12.2023								
(em milhares de Reais)								
	CAPITAL REALIZADO	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA LEGAL	OUTRAS RESERVAS DE LUCRO	LUCROS ACUMULADOS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL		TOTAL
						PRÓPRIOS	CONTROLADAS	
<b>Saldos em 31.12.2022 (reapresentado nota 3w)</b>	<b>1.300.000</b>	-	<b>216.195</b>	<b>792.698</b>	-	<b>(94.247)</b>	<b>78</b>	<b>2.214.724</b>
Ajustes de títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	(269)	58	(211)
Outros ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	5.516	171.658	-	177.174
Ajustes de passivo atuarial	-	-	-	-	-	49.782	-	49.782
Lucro líquido	-	-	-	-	204.880	-	-	204.880
Destinações:								
Reserva legal	-	-	10.244	-	(10.244)	-	-	-
Reserva para margem operacional	-	-	-	134.264	(134.264)	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	855	(855)	-	-	-
Juros sobre capital próprio pago antecipadamente	-	-	-	(11.967)	(40.033)	-	-	(52.000)
Juros sobre capital próprio proposto	-	-	-	-	(25.000)	-	-	(25.000)
<b>Saldos em 31.12.2023 (reapresentado nota 3w)</b>	<b>1.300.000</b>	-	<b>226.439</b>	<b>915.850</b>	-	<b>126.924</b>	<b>136</b>	<b>2.569.349</b>
<b>Mutações no período</b>	-	-	<b>10.244</b>	<b>123.152</b>	-	<b>221.171</b>	<b>58</b>	<b>354.625</b>
<b>Saldos em 31.12.2023 (reapresentado nota 3w)</b>	<b>1.300.000</b>	-	<b>226.439</b>	<b>915.850</b>	-	<b>126.924</b>	<b>136</b>	<b>2.569.349</b>
Ajustes de títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	2.459	(400)	2.059
Outros ajustes de avaliação patrimonial	-	8.966	-	(8.966)	-	-	-	-
Custos incorridos no aumento de capital	-	(8.966)	-	-	-	-	-	(8.966)
Ajustes de passivo atuarial	-	-	-	-	-	(67.512)	-	(67.512)
Aumento de capital	1.044.021	-	-	-	-	-	-	1.044.021
Lucro líquido	-	-	-	-	195.717	-	-	195.717
Destinações:								
Reserva legal	-	-	9.786	-	(9.786)	-	-	-
Reserva para margem operacional	-	-	-	136.097	(136.097)	-	-	-
Dividendos pagos	-	-	-	(854)	-	-	-	(854)
Dividendos propostos	-	-	-	-	(1.834)	-	-	(1.834)
Juros sobre capital antecipado proposto	-	-	-	3.351	(3.351)	-	-	-
Juros sobre capital próprio proposto	-	-	-	-	(44.649)	-	-	(44.649)
<b>Saldos em 31.12.2024</b>	<b>2.344.021</b>	-	<b>236.225</b>	<b>1.045.478</b>	-	<b>61.871</b>	<b>(264)</b>	<b>3.687.331</b>
<b>Mutações no período</b>	<b>1.044.021</b>	-	<b>9.786</b>	<b>129.628</b>	-	<b>(65.053)</b>	<b>(400)</b>	<b>1.117.982</b>
<b>Saldos em 30.06.2024</b>	<b>1.300.000</b>	-	<b>226.825</b>	<b>920.497</b>	-	<b>42.151</b>	<b>(35)</b>	<b>2.489.438</b>

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

BRB - Banco de Brasília S.A.								
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido								
Em 31.12.2024 e 31.12.2023								
(em milhares de Reais)								
	CAPITAL REALIZADO	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA LEGAL	OUTRAS RESERVAS DE LUCRO	LUCROS ACUMULADOS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL		TOTAL
						PRÓPRIOS	CONTROLADAS	
Ajustes de títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	21.230	(229)	21.001
Outros ajustes de avaliação patrimonial	-	8.966	-	(8.966)	-	-	-	-
Custos incorridos no aumento de capital	-	(8.966)	-	-	-	-	-	(8.966)
Ajustes de passivo atuarial	-	-	-	-	-	(1.510)	-	(1.510)
Aumento de capital	1.044.021	-	-	-	-	-	-	1.044.021
Lucro líquido	-	-	-	-	187.996	-	-	187.996
Destinações:								
Reserva legal	-	-	9.400	-	(9.400)	-	-	-
Reserva para margem operacional	-	-	-	130.596	(130.596)	-	-	-
Juros sobre capital antecipado proposto	-	-	-	3.351	(3.351)	-	-	-
Juros sobre capital próprio proposto	-	-	-	-	(44.649)	-	-	(44.649)
<b>Saldos em 31.12.2024</b>	<b>2.344.021</b>	<b>-</b>	<b>236.225</b>	<b>1.045.478</b>	<b>-</b>	<b>61.871</b>	<b>(264)</b>	<b>3.687.331</b>
<b>Mutações no período</b>	<b>1.044.021</b>	<b>-</b>	<b>9.400</b>	<b>124.981</b>	<b>-</b>	<b>19.720</b>	<b>(229)</b>	<b>1.197.893</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

**Demonstração dos Fluxos de Caixa**

<b>BRB - Banco de Brasília S.A.</b>				
<b>Demonstração dos Fluxos de Caixa</b>				
<b>Em 31.12.2024 e 31.12.2023</b>				
(em milhares de Reais)				
	NOTA	2º Semestre	31.12.2024	31.12.2023
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
<b>LUCRO LÍQUIDO ANTES DOS IMPOSTOS</b>		<b>222.525</b>	<b>160.864</b>	<b>131.843</b>
Depreciações e amortizações	26c	52.800	116.383	135.071
Provisões para operações de crédito	9d	(239.990)	421.610	681.979
Provisões para contingências	26f	20.388	31.746	5.659
Despesa com atualizações	22	18.046	40.880	49.608
Provisão para perdas/desvalorizações	12b	29.045	33.516	987
Efeito taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa		(442)	(748)	(933)
Resultados participação em coligadas e controladas	15	(125.755)	(199.764)	(185.306)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO AJUSTADO</b>		<b>(23.383)</b>	<b>604.487</b>	<b>818.908</b>
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS</b>				
		<b>(2.291.006)</b>	<b>(1.101.682)</b>	<b>3.350.802</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez		16.189	(585.529)	(106.678)
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil		702.030	120.418	(270.674)
Operações de crédito		(9.013.239)	(9.385.638)	(4.086.515)
Créditos tributários diferidos		37.954	(19.176)	38.125
Outros instrumentos financeiros		18.988	(237.197)	155.705
Relações interfinanceiras e interdependências		5.389	(81.302)	(119.555)
Outros valores e bens		(269.732)	(281.240)	(3.462)
Outros créditos		(176.829)	(520.369)	(727.039)
Depósitos		4.202.980	7.484.139	5.132.148
Captações no mercado aberto		(143.763)	(245.510)	233.848
Outros passivos financeiros		2.393.871	2.479.836	2.478.441
Outras obrigações		(130.914)	203.383	635.969
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos		66.070	(33.497)	(9.511)
<b>CAIXA LÍQUIDO ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		<b>(2.314.389)</b>	<b>(497.195)</b>	<b>4.169.710</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>				
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		4.295.215	2.002.481	(1.648.143)
Títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		(1.049.677)	(1.034.729)	(333.387)
Alienação de ativos não financeiros mantidos para venda - próprios	12b	12.300	20.161	28.040
Alienação de imobilizado de uso	16	-	17	28
Alienação de investimentos		-	-	2
Alienação do Intangível	17	(731)	9.212	-
Ajuste de avaliação patrimonial	15	(26.207)	35.234	(195.445)
Aquisições de ativos não financeiros mantidos para venda - próprios	12b	(12.429)	(24.749)	(46.062)
Aquisições em imobilizado de uso	16	(32.968)	(65.662)	(205.997)
Aquisições do intangível	17	(34.969)	(88.921)	(190.928)
Juros sobre capital próprio/dividendos recebidos	15	38.115	131.274	8.837
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		<b>3.188.649</b>	<b>984.318</b>	<b>(2.583.055)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>				
Dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital		403.498	547.400	407.595
Juros sobre capital próprio/dividendos pagos	24d	(854)	(854)	(52.000)
Aumento de Capital		1.044.021	1.044.021	-
<b>CAIXA LÍQUIDO ORIGINADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		<b>1.446.665</b>	<b>1.590.567</b>	<b>355.595</b>
<b>AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>		<b>2.320.925</b>	<b>2.077.690</b>	<b>1.942.250</b>
<b>MODIFICAÇÕES NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>				
Início do período	5	4.188.313	4.431.242	2.488.059
Efeito taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa		442	748	933
Fim do período	5	6.509.680	6.509.680	4.431.242
<b>AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>		<b>2.320.925</b>	<b>2.077.690</b>	<b>1.942.250</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

**Demonstração do Valor Adicionado**

<b>BRB - Banco de Brasília S.A.</b>						
<b>Demonstração do Valor Adicionado</b>						
<b>Em 31.12.2024 e 30.09.2023</b>						
<b>(em milhares de Reais)</b>						
	<b>2º Semestre</b>	<b>%</b>	<b>31.12.2024</b>	<b>%</b>	<b>31.12.2023</b>	<b>%</b>
<b>APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>909.658</b>		<b>1.571.587</b>		<b>1.521.690</b>	
Receitas da intermediação financeira	3.517.824		7.207.382		6.995.191	
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	129.561		264.840		287.830	
Provisão para créditos liquidação duvidosa	239.990		(421.610)		(681.979)	
Outras receitas/despesas operacionais	(385.583)		(611.891)		(466.406)	
Resultado não operacional	(54.875)		(68.478)		(30.342)	
Despesas da intermediação financeira	(2.330.828)		(4.375.227)		(4.201.243)	
Materiais, energia e outros	(14.300)		(29.987)		(25.321)	
Serviços de terceiros	(192.131)		(393.442)		(356.040)	
<b>VALOR ADICIONADO</b>	<b>909.658</b>		<b>1.571.587</b>		<b>1.521.690</b>	
Resultado de participações em controladas	125.755		199.764		185.306	
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>1.035.413</b>		<b>1.771.351</b>		<b>1.706.996</b>	
Despesas de amortização/depreciação	(52.800)		(116.383)		(135.071)	
<b>VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>	<b>982.613</b>		<b>1.654.968</b>		<b>1.571.925</b>	
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>						
<b>Remuneração do trabalho (pessoal)</b>	<b>563.167</b>	<b>57</b>	<b>1.057.158</b>	<b>63</b>	<b>1.033.880</b>	<b>66</b>
Salários e honorários	381.926		750.068		730.961	
Benefícios, encargos sociais e treinamento	137.882		263.876		269.872	
Participações no lucro	43.359		43.214		33.047	
<b>Remuneração do governo</b>	<b>185.730</b>	<b>18</b>	<b>312.660</b>	<b>19</b>	<b>251.263</b>	<b>16</b>
INSS sobre salários	102.238		201.396		192.761	
Despesas tributárias	92.322		189.331		164.586	
Imposto de Renda/Contribuição Social	(8.830)		(78.067)		(106.084)	
<b>Remuneração de terceiros</b>	<b>45.720</b>	<b>5</b>	<b>89.433</b>	<b>6</b>	<b>81.901</b>	<b>5</b>
Aluguéis	45.720		89.433		81.901	
<b>Remuneração dos acionistas</b>	<b>187.996</b>	<b>20</b>	<b>195.717</b>	<b>12</b>	<b>204.881</b>	<b>13</b>
Juros sobre capital próprio e dividendos deliberados	48.000		49.834		77.855	
Lucro retido	139.996		145.883		127.026	
<b>VALOR DISTRIBUÍDO</b>	<b>982.613</b>	<b>100</b>	<b>1.654.968</b>	<b>100</b>	<b>1.571.925</b>	<b>100</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

**Notas Explicativas as Demonstrações Financeiras**

**Nota 1 - Contexto operacional**

O BRB - Banco de Brasília S.A. (BRB ou Banco) é uma instituição financeira sociedade de economia mista e de capital aberto, com sede no Centro Empresarial CNC Setor de Autarquias Norte, Quadra 5 Lote C, Bloco C em Brasília – DF. Controlada pelo Governo do Distrito Federal, organizada sob a forma de banco múltiplo e autorizada a operar com as carteiras comercial, de câmbio, de desenvolvimento, de *leasing* e de crédito imobiliário. Por meio das empresas de seu grupo, atua também nos segmentos de crédito, financiamento e investimento, distribuição de títulos e valores mobiliários e administração de fundos, cartões de crédito, seguridade e prestação de serviços. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas do Conglomerado BRB, atuando no mercado de modo integrado.

**Nota 2 - Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e levam em consideração as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações (n.º 6.404/1976, incluindo as alterações introduzidas pelas Leis n.º 11.638/2007 e n.º 11.941/2009), Lei do Sistema Financeiro Nacional (n.º 4.595/1964), normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - Bacen e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, quando aplicável. Com intuito de reduzir gradualmente a assimetria da divulgação das demonstrações financeiras entre o padrão contábil previsto no Cosif em relação aos padrões internacionais (IFRS), o Banco Central, por meio da Resolução BCB n.º 2/2020, estabeleceu as diretrizes que passaram a ser aplicadas a partir de 01.01.2021, de maneira prospectiva. Com as alterações advindas da Resolução BCB n.º 2/2020, estão apresentadas as informações dos resultados recorrentes e não recorrentes.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras do BRB evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para perda associada ao risco de crédito, realização dos ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros, passivos relacionados a benefícios pós-emprego e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

Destacamos as principais sociedades e fundos de investimentos sobre os quais o BRB possui participação direta ou indireta e ressaltamos que, conforme Nota 32.a, após a aprovação do Bacen à Fase 4 da reorganização societária, as empresas BRB – Corretora de Seguros S.A., BSB Participações e BRB – Serviços S.A. passarão a ser controladas diretas do BRB:

<b>Entidades</b>	<b>Componentes</b>	<b>Participação</b>
BRB – Banco de Brasília S.A.	Controlador	-
BRB – Crédito, Financiamento e Investimento S.A.	Controlada direta	100%
BRB – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Controlada direta	99%
Cartão BRB S.A.	Controlada direta	100%
BRB – Administradora e Corretora de Seguros S.A.	Controlada direta	100%
BRB – Corretora de Seguros S.A.	Coligada	49,9%
BRB – Serviços S.A.	Controlada direta	100%
BSB – Participações S.A.	Controlada direta	100%

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

<b>Entidades</b>	<b>Componentes</b>	<b>Participação</b>
BRB – Fundo de Investimento BRB VENTURE CAPITAL FIP Capital Semente	Fundo de investimento	98,5%
BRB – Fundo de Investimento em Renda Fixa Crédito Privado BRB Corporativo	Fundo de investimento	100%
Nação BRB FLA Ltda.	Controlada Direta	100%

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, foram emitidos pronunciamentos técnicos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, os quais têm sido adotados pelas instituições financeiras após sua aprovação pelo CMN/Bacen. Os pronunciamentos do CPC que já foram aprovados pelo Bacen são:

- CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro - Resolução CMN n.º 4.924/2021;
- CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos - Resolução CMN n.º 4.924/2021;
- CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis - Resolução CMN n.º 4.524/2016 e Resolução CMN n.º 4.817/2020;
- CPC 03 (R2) - Demonstrações dos fluxos de caixa - Resolução CMN n.º 4.818/2020;
- CPC 04 (R1) - Ativo Intangível - Resolução CMN n.º 4.534/2016;
- CPC 05 (R1) - Divulgação sobre partes relacionadas - Resolução CMN n.º 4.818/2020;
- CPC 10 (R1) - Pagamento baseado em ações - Resolução CMN n.º 3.989/2011;
- CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - Resolução CMN n.º 4.924/2021;
- CPC 24 - Eventos subsequentes - Resolução CMN n.º 4.818/2020;
- CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - Resolução CMN n.º 3.823/2009;
- CPC 27 - Ativo Imobilizado - Resolução CMN n.º 4.535/2016;
- CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados - Resolução CMN n.º 4.877/2020;
- CPC 41 - Resultado por Ação - Resolução BCB n.º 2/2020;
- CPC 46 - Mensuração do valor justo - Resolução CMN n.º 4.924/2021;
- CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente - Resolução CMN n.º 4.924/2021;

As demonstrações financeiras estão em conformidade com o disposto na Resolução BCB n.º 2/2020.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 09 de abril de 2025.

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

**Nota 3 - Práticas contábeis materiais**

As políticas contábeis e estimativas utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras equivalem-se àquelas aplicadas às demonstrações financeiras referentes ao exercício encerrado em 31.12.2023.

a) Ativos e passivos circulantes e não circulantes

A classificação em circulante e não circulante obedece à legislação vigente. Os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente de suas datas de vencimentos. Os ativos e passivos fiscais diferidos, independentemente de sua expectativa de realização, são classificados no ativo não circulante.

A segregação em circulante e não circulante do Balanço Patrimonial está apresentada na Nota 4.

b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras do Banco são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação, expressa em milhares de reais, exceto quando expressamente indicado.

c) Mensuração a valor presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por passivos contingentes e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle do Banco, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

d) Apuração do resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em contas redutoras dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

e) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem saldos de disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e as aplicações em depósitos interfinanceiros cujo prazo de contratação seja inferior a 90 dias, com risco insignificante de mudança de realização, que são gerenciados pelo BRB para cumprimento de seus compromissos de curto prazo.

f) Instrumentos financeiros

I - Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são compostas por operações compromissadas e depósitos interfinanceiros. Quando pós-fixadas as operações são avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

data do balanço. Aquelas com encargos prefixados estão registradas a valor presente, calculados *pro rata die* com base na variação da taxa de juros pactuada. As receitas destas operações estão classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

II - Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo custo de aquisição, atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no balanço patrimonial. Eles são classificados nas seguintes categorias de acordo com a Circular Bacen n.º 3.068/2011:

- Títulos para negociação: são adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo ajustados em contrapartida ao resultado do período. Esses títulos são ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda: são adquiridos sem o propósito de negociação ativa e frequente, embora possam vir a ser negociados. Estes títulos são ajustados ao valor de mercado em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado;
- Títulos mantidos até o vencimento: são aqueles para os quais a administração demonstra a intenção e a capacidade financeira para manutenção em carteira até o vencimento. Os papéis mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos em contrapartida ao resultado do período.

No caso dos títulos disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, as oscilações no valor de mercado para patamares abaixo do custo atualizado, devido a razões consideradas não temporárias, são refletidas no resultado como perdas realizadas.

O valor de mercado para a carteira de títulos e valores mobiliários é apurado da seguinte forma:

- Todos os produtos avaliados pelo valor justo que não possuem cotação em mercado ativo, são avaliados pelo método de fluxo de caixa descontado a valor presente;
- Para os títulos públicos federais que possuem negociação ativa no mercado (LTN, LFT, NTN) é usada a taxa indicativa publicada na Anbima. Para os demais, usa-se a taxa CDI de um dia, disponível na B3;
- Na falta da taxa devida para o vencimento procura-se a de um ativo semelhante em prazo e remuneração;
- Esgotando-se as possibilidades, é realizada pesquisa junto às corretoras atuantes no mercado.

III - Operações de crédito

As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são demonstradas pelos valores de realização, incluídos os rendimentos auferidos da fluência dos prazos contratuais, e classificadas de acordo com parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, em escala crescente de risco de AA a H, bem como a classificação das operações com atraso superior a 15 dias como operações em curso anormal, conforme abaixo:

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

<b>Período de atraso</b>	<b>Classificação das operações</b>	<b>Percentual mínimo de provisionamento</b>
de 15 a 30 dias	B	1%
de 31 a 60 dias	C	3%
de 61 a 90 dias	D	10%
de 91 a 120 dias	E	30%
de 121 a 150 dias	F	50%
de 151 a 180 dias	G	70%
superior a 180 dias	H	100%

Para as operações com prazos superiores a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

A atualização (*accrual*) das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas de operações de crédito. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações de créditos classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 6 meses, quando são baixadas contra a provisão existente e controladas por cinco anos em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente. As renegociações de operações de crédito que haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa de operação de crédito ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança de níveis de risco, poderá ocorrer a reclassificação de operação para categoria de menor risco.

A provisão para perda esperada associada ao risco de crédito é constituída em montante julgado suficiente para a cobertura do risco de crédito. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera os riscos específicos e globais com relação às operações, aos clientes e às garantias das operações.

Com base na Resolução CMN n.º 2.682/1999, artigo 3º, admite-se excepcionalmente classificação diversa para as operações da carteira.

A Administração entende que a provisão para perda esperada associada ao risco de crédito atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

g) Outros valores e bens

I - Ativos não financeiros mantidos para venda

Caracteriza-se como ativo não financeiro mantido para venda o ativo não abrangido no conceito de ativo financeiro, conforme regulamentação específica, ou o grupo de alienação, que atenda aos requisitos de realizado pela sua venda, esteja disponível para venda imediata em suas condições atuais e sua alienação seja altamente provável no período máximo de um ano; ou tenha sido recebido pela instituição em liquidação de instrumentos financeiros de difícil ou duvidosa solução não destinados ao próprio uso.

Se classificados sob o primeiro requisito, devem ser avaliados pelo menor valor entre o valor contábil líquido do ativo, deduzidas as provisões para perdas por redução ao valor recuperável e a depreciação ou amortização acumulada; e o valor justo do ativo, avaliado conforme o disposto na regulamentação específica, líquido de despesas de vendas.

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Se classificado sob o segundo requisito, devem ser avaliados pelo menor valor entre o valor contábil bruto do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução e o valor justo do bem, avaliado conforme o disposto na regulamentação específica, líquido de despesas de vendas.

Eventuais diferenças decorrentes dessas avaliações são reconhecidas em contrapartida ao resultado do período.

h) Investimentos em coligadas e controladas

Os investimentos em sociedades coligadas e controladas foram avaliados pelo método da equivalência patrimonial, conforme artigo 248 da Lei n.º 6.404/1976.

i) Outros investimentos

Os demais investimentos estão registrados pelo custo de aquisição, retificados por provisões para perdas, quando aplicável.

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade.

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva depreciação, que é calculada pelo método linear pelo prazo de vida útil do ativo.

k) Intangível

O ativo satisfaz o critério de identificação de um ativo intangível, de acordo com a Resolução CMN n.º 4.534/2016, quando for: separável, ou seja, puder ser separado da entidade e vendido; transferido ou licenciado; alugado ou trocado, individualmente ou junto com um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso pela entidade, ou resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais, independentemente de tais direitos serem transferíveis ou separáveis da entidade ou de outros direitos e obrigações.

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. É demonstrado pelo custo de aquisição/formação, deduzido da amortização acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados linearmente.

l) Redução do valor recuperável de ativos – *Impairment*

É reconhecida uma perda por imparidade se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que geram entradas de caixa, que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou de grupos de ativos. Perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período.

Anualmente, sempre na mesma época, o Banco avalia se há indicativo de desvalorização de um ativo. Se houver evidência de perda o valor recuperável do ativo é estimado e comparado com o valor contábil. O valor recuperável refere-se ao maior entre o valor justo menos custos de venda e o seu valor em uso.

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida ou que ainda não estejam em uso tem seu valor recuperável testado anualmente, independente de apresentarem indício de desvalorização. As perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período. As premissas de análise são definidas de acordo com cada classe de ativos.

m) Passivos financeiros

- Depósitos e captações no mercado aberto

Os depósitos interfinanceiros são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balancete, reconhecidos em base *pro-rata die*.

n) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço.

A segregação em circulante e não circulante do Balanço Patrimonial está apresentada na Nota 4.

o) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN n.º 3.823/2009, e consideram premissas definidas pela Administração e seus assessores legais, respeitando os seguintes conceitos:

- Ativos contingentes: trata-se de direitos potenciais decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. São reconhecidos nas demonstrações financeiras apenas quando há evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, geralmente nos casos de ativos com garantias reais, decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, ou quando existe confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;

- Passivos contingentes: decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e/ou previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar obrigações, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como: prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, são divulgadas em notas explicativas e sem constituição de provisões; e remotas, que não requerem provisão ou divulgação. O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e ao valor.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

p) Imposto de Renda e Contribuição Social (Ativo e Passivo), PIS, Cofins e ISS

Calculados às alíquotas a seguir demonstradas, que incidem sobre as respectivas bases de cálculo, conforme legislação vigente de cada tributo.

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

<b>Tributo</b>	<b>Alíquota</b>
Imposto de Renda (IR)	15%
Adicional de Imposto de Renda (IR)	10%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) (1)	9%/15%/20%
PIS (2)	0,65%
Cofins (2)	4%
ISS	Até 5%

(1) Conforme disposto na Lei 14.183 de 14/07/2021, que alterou o artigo 3º da Lei n.º 7.689 de 15/12/1988, desde 1º de janeiro de 2022, a alíquota de CSLL aplicada ao BRB é de 20%.

(2) Para as empresas não financeiras optantes do regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS/Pasep é de 1,65% e da Cofins é de 7,6%.

São constituídos ativos fiscais diferidos para:

- Diferenças temporárias - alíquota de 25% referente ao IRPJ e 9%, 15% ou 20% para a CSLL;

- Prejuízo fiscal de imposto de renda - alíquota de 25%;

- Base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido - alíquota de 9%, 15% ou 20%.

Os ativos fiscais diferidos de diferenças temporárias são constituídos para as despesas apropriadas no exercício e ainda não dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social, mas cujas exclusões ou compensações futuras, para fins de apuração de lucro real, estão explicitamente estabelecidas ou autorizadas pela legislação tributária. Os ativos fiscais diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social são realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas de realização, considerando os estudos técnicos e avaliações da Administração, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.842/2020.

O efeito fiscal dos ganhos ou perdas não realizados com ativos financeiros é registrado no ativo/passivo fiscal diferido, referente ao Imposto de Renda (25%) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (9%, 15%, 20% ou 25%).

q) Patrimônio líquido

Capital social: as ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido, alocadas no capital social.

Reserva legal: 5% do lucro líquido é destinado para constituição de reserva legal, limitado à 20% do capital social.

Dividendos: será especificada a importância destinada ao pagamento de dividendos aos acionistas de 25%, no mínimo, nos termos do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976. Por deliberação do Conselho de Administração, a Diretoria Colegiada autorizará o pagamento dos Dividendos e/ou Juros sobre Capital Próprio, podendo imputar o seu valor ao dividendo mínimo obrigatório, até o limite de 40%, em conformidade com a Política de Distribuição de Dividendos.

Reserva para margem operacional: será constituída com a finalidade de garantir a margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, constituída pela parcela de até 100% do saldo do lucro líquido, até o limite de 80% do capital social.

Ajustes de avaliação patrimonial:

- Ajuste de títulos e valores mobiliários ao valor de mercado está representado pelos ajustes decorrentes dos efeitos da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda, líquido dos efeitos tributários, conforme requerido pela Circular Bacen n.º 3.068/2001.

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

- Ganho ou perda atuarial de plano de benefício definido, líquido dos efeitos tributários, em consonância com a Resolução CMN n.º 4.877/2020.

r) Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas correspondem às empresas, pessoal-chave da Administração, os órgãos, secretarias e entidades do Governo do Distrito Federal – GDF e entidades vinculadas ao funcionalismo do BRB.

O Banco possui Política para Transações com Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração, que tem como objetivo assegurar que todas as transações tipificadas na política sejam efetuadas tendo em vista os interesses do Banco e de seus acionistas.

s) Resultados recorrentes e não recorrentes

A classificação em recorrente e não recorrente é apresentada de forma segregada e obedece à Resolução BCB n.º 2/2020. Considera-se não recorrente o resultado que tenha ou não relação com as atividades típicas do banco e não tenha previsão para ocorrer com frequência.

t) Benefícios a empregados

Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade do Banco relacionados a complemento de aposentadoria e eventuais relacionados à assistência médica são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução CMN n.º 4.877/2020, a qual aprova o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

Nos planos de contribuição definida, o risco atuarial e o risco dos investimentos são dos participantes. Sendo assim, a contabilização dos custos é determinada pelos valores das contribuições de cada período que representam a obrigação do Banco. Consequentemente, nenhum cálculo atuarial é requerido na mensuração da obrigação ou da despesa e não existe ganho ou perda atuarial.

Nos planos de benefício definido, o risco atuarial e o risco dos investimentos recaem parcial ou integralmente na entidade patrocinadora. Sendo assim, a contabilização dos custos exige a mensuração das obrigações e despesas do plano, existindo a possibilidade de ocorrer ganhos e perdas atuariais, podendo originar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassa o valor dos ativos do plano de benefícios, ou de um ativo quando o montante dos ativos supera o valor das obrigações do plano. Nesta última hipótese, o ativo somente deverá ser registrado quando existirem evidências de que este poderá reduzir efetivamente as contribuições da patrocinadora ou que será reembolsável no futuro.

O Banco reconhece os componentes de custo de benefício definido no próprio período em que foi realizado o cálculo atuarial, em conformidade com a Resolução CVM n.º 110/2022, sendo que:

- Os custos dos serviços correntes e os juros líquidos sobre o valor líquido de passivo de benefício definido são reconhecidos no resultado do período; e

- As remensurações do valor líquido de passivo de benefício definido são reconhecidas em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido.

u) Demonstração do valor adicionado - DVA

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

O BRB elaborou a DVA individual nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (DVA).

v) Eventos subsequentes

Referem-se a eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de sua aprovação pelos órgãos de Administração. São divididos em:

- Eventos que originam ajustes, relacionados a condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras;  
e

- Eventos que não originam ajustes, relacionados a condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

w) Reapresentação de saldos – Retificação de erro (CPC 23)

O Pronunciamento Contábil CPC 23 tem o objetivo de definir os critérios para a seleção e a mudança de políticas contábeis, juntamente com o tratamento contábil e divulgação das mudanças nas políticas, nas estimativas e a retificação de erro. O pronunciamento visa, ainda, melhorar a relevância e a confiabilidade das demonstrações financeiras, bem como permitir sua comparabilidade ao longo do tempo com as demonstrações de outras entidades.

Segundo o CPC 23, as Políticas contábeis são os princípios, as bases, as convenções, as regras e as práticas específicas aplicados pela entidade na elaboração e na apresentação de demonstrações contábeis. Por sua vez, retificação de erro são omissões e incorreções (de períodos anteriores) nas demonstrações decorrentes da falta de uso, ou uso incorreto, de informação. Com base nisso:

No decorrer do 1º trimestre de 2024, foram apuradas despesas administrativas incorridas durante o ano de 2022 e não reconhecidas tempestivamente em resultado. Em observância ao regime de competência, os saldos patrimoniais comparativos ora apresentados estão sendo retificados para fins de registro dessas despesas, não reconhecidas nas demonstrações financeiras anteriormente publicadas, no montante R\$ 23.796 (efeito tributário R\$ 10.708).

Os efeitos da baixa foram reconhecidos na conta de "Reservas de Lucros", totalizando R\$ 13.088, líquidos dos efeitos tributários, o que resultou em um impacto na composição do patrimônio líquido. Por fim, ressaltamos que a baixa não afetou o resultado do exercício comparativo, conforme demonstrativos ajustados abaixo:

<b>Balanco Patrimonial</b>			
<b>(em milhares de Reais)</b>			
	<b>31.12.2023</b>	<b>Ajuste</b>	<b>31.12.2023 Reapresentado</b>
<b>OUTROS ATIVOS</b>	<b>2.639.062</b>	<b>(13.088)</b>	<b>2.625.974</b>
Outros Créditos	2.059.408	(13.088)	2.046.320
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>49.184.951</b>	<b>(13.088)</b>	<b>49.171.863</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.582.437</b>	<b>(13.088)</b>	<b>2.569.349</b>
Reservas de lucros	1.155.377	(13.088)	1.142.289
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>49.184.951</b>	<b>(13.088)</b>	<b>49.171.863</b>

<b>BRB - Banco de Brasília S.A.</b>			
<b>Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido</b>			
<b>(em milhares de Reais)</b>			
	<b>OUTRAS RESERVAS DE LUCRO</b>	<b>LUCROS (PREJUÍZOS ACUMULADOS)</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Saldos em 31.12.2023</b>	<b>928.938</b>	-	<b>2.582.437</b>
<b>Saldos em 31.12.2023 Ajuste</b>	<b>(13.088)</b>	-	<b>(13.088)</b>
<b>Saldos em 31.12.2023 reapresentado</b>	<b>915.850</b>	-	<b>2.569.349</b>

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

x) Resolução CMN nº 4.966/2021

**Adoção da Resolução CMN nº 4.966/2021**

A partir de 01 de janeiro de 2025, entraram em vigor: Resolução CMN nº 4.966 de 25 de novembro de 2021, Resolução BCB nº 352 de 23/11/2023 e normas complementares.

Em novembro de 2021, o Conselho Monetário Nacional (CMN) publicou a Resolução CMN nº 4.966/21, que estabelece novas regras contábeis para instrumentos financeiros com base nos conceitos da norma internacional IFRS 9. A nova resolução substitui as resoluções e circulares do Banco Central do Brasil que direcionavam a classificação e mensuração dos instrumentos financeiros e da provisão para devedores direcionavam a classificação e mensuração dos instrumentos financeiros e da provisão para devedores duvidosos, como a Res. CMN nº 2.682/99 – que definia a base de mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa das instituições financeiras desde 1999 – e as circulares nº 3.068/01 e nº 3.082/03 (emitidas pelo Bacen), aplicáveis aos títulos e aos valores mobiliários.

A resolução CMN nº 4.966/21 estabelece às instituições financeiras avaliem seus instrumentos financeiros e as classifiquem e mensurem conforme as regras de negócio estipulada para cada ativo e passivo financeiro. Entre outros aspectos a resolução requer que as instituições mensurem suas provisões para créditos de liquidação duvidosa com base em conceito de perda esperada, sem a necessidade de aguardar eventual inadimplência, tornando a provisão mais precisa em relação às futuras perdas que a instituição venha a verificar em períodos subsequentes.

No ano de 2023, as Resoluções CMN nº 5.100/23 e BCB nº 352/23 foram emitidas, sendo complementares à Res. CMN nº 4.966/21, e dispõem de diretrizes adicionais, como por exemplo, tratamento às seguintes matérias: a aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros; a constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito; a evidenciação de informações relativas a instrumentos financeiros em notas explicativas a serem observados pelas instituições financeiras; reconhecimento de custos de transação imateriais, apropriação de receita.

Conforme estabelecido pela normativa, as instituições devem divulgar nas notas explicativas às demonstrações financeiras do exercício de 2024, os impactos estimados da implementação da regulação contábil estabelecida por esta Resolução sobre o resultado e a posição financeira da instituição.

Com base nos modelos adotados, o Banco BRB estimou um impacto de aproximadamente de R\$ 183,1 milhões em seu patrimônio líquido para o Conglomerado BRB (R\$ 160,3 milhões no BRB, R\$ 7,9 milhões na Financeira BRB – CFI, R\$ 14,8 milhões na BRBCard e R\$ 10,3 mil na DTVM-BRB), líquido de efeitos tributários, decorrente da adoção da Res. CMN nº 4966/21, relativo ao impairment de seus ativos financeiros. Esse montante será reconhecido contabilmente quando da adoção do normativo, em 1º de janeiro de 2025, em contrapartida à conta redutora do ativo à perda esperada para os Ativos Financeiros classificados nas categorias “custo amortizado”, sobre os instrumentos financeiros classificados nas categorias “valor justo ao resultado e “valor justo através de outros resultados abrangentes”. Para os demais riscos e compromissos contingentes o registro será na rubrica “provisões”.

**Definição de Ativo Problemático e Stop Accrual**

A Resolução CMN nº 4.966/21 estabelece que um ativo é denominado com problema de recuperação de crédito (ativo problemático) quando ocorrer atraso superior a 90 dias no pagamento do principal ou de encargos; ou indicativo de que a respectiva obrigação não será integralmente honrada nas condições pactuadas, sem que seja necessário recorrer a garantias ou a colaterais. Adicionalmente, é vedado o reconhecimento, no resultado do período, de receita de qualquer natureza ainda não recebida relativa a ativo financeiro com problema de recuperação de crédito, em um processo denominado Stop Accrual.

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Atualmente as operações de crédito do Banco BRB possuem a paralização do reconhecimento de juros quando a operação atinge atraso superior a 59 dias. Com base na Resolução CMN nº 4.966/21 definiu o conceito de ativo problemático dentro das políticas do Banco BRB considerando como default 90 dias.

Não é esperado impacto material em razão da diferença de prazo para o stop accrual de stop accrual não é material.

**Impostos Correntes e Diferidos**

A lei 14.467/22, publicada em 17 de novembro de 2022, altera as regras relacionadas a dedução das perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das instituições financeiras e das demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (a lei 9.430/96, deixa de ser aplicável às Instituições Financeiras a partir de 1/1/2025). Tais alterações tiveram como objetivo a aproximação das normas tributária e contábil, com vistas a reduzir as fragilidades resultantes dos ativos fiscais diferidos registrados nos balanços das instituições financeiras.

O efeito tributário reconhecido sobre o ajuste da perda esperada em razão da transição normativa foi apurado conforme a referida lei e suas alterações.

Considerando que o Banco BRB irá adotar o novo critério de 90 dias de atraso, irá ocorrer o crescimento de receitas tributáveis por conta do aumento do stop accrual de 60 para 90 dias, desta forma existindo assim um acréscimo de mais 30 dias de juros que irão fazer parte da base tributável de PIS e COFINS.

**Impactos Estimados da Adoção da Resolução CMN 4966/21**

Conforme detalhado no plano de implementação atualizado junto ao BACEN o Banco BRB realizou os cálculos preliminares que demonstram os efeitos da adoção inicial do atual modelo de provisão (Resolução CMN nº 2.682/99 vs. Modelo de Perda Esperada utilizado atualmente para fins de IFRS – Resolução CMN nº 4.966/21), conforme abaixo (valores em R\$ mil):

<b>Carteiras BRB:</b>	<b>Saldo Devedor em 31/12/2024</b>	<b>Provisão Atual – Resolução CMN 2.682/99 (BACENGAAP)</b>	<b>Resolução CMN nº 4.966/21</b>	<b>Impacto</b>
Limites/Creditos a liberar - BRB	3.579.199	-	14.078	14.078
Cartão de Crédito - BRB	373.478	47.337	60.308	12.971
Crédito Imobiliário - BRB	11.986.845	40.040	27.603	(12.437)
Crédito Consignado - BRB	6.469.757	58.395	97.758	39.363
Demais Carteiras - BRB	21.206.687	489.509	719.708	230.199
Títulos e Valores Mobiliários - BRB - Nota Comercial	298.364	-	1.632	1.632
<b>SUBTOTAL</b>	<b>43.914.330</b>	<b>635.281</b>	<b>921.087</b>	<b>285.806</b>
Títulos e Valores Mobiliários - BRB	11.932.155	-	3.748	3.748
<b>SUBTOTAL</b>	<b>55.846.485</b>	<b>635.281</b>	<b>924.835</b>	<b>289.554</b>
Efeito tributário (1)	-	-	-	(130.299)
<b>TOTAL:</b>	<b>55.846.485</b>	<b>635.281</b>	<b>924.835</b>	<b>159.255</b>
<b>Carteiras CFI</b>	<b>Saldo Devedor em 31/12/2024:</b>	<b>Provisão Atual – Resolução CMN 2.682/99 (BACENGAAP)</b>	<b>Resolução CMN nº 4.966/21</b>	<b>Impacto</b>
Crédito Consignado - CFI	3.367.364	59.445	62.236	2.791
Limites/Creditos a liberar - CFI	11	-	-	-
Demais Carteiras - CFI	1.271.876	8.534	18.982	10.448
<b>SUBTOTAL</b>	<b>4.639.251</b>	<b>67.979</b>	<b>81.218</b>	<b>13.239</b>

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Efeito tributário (1)	-	-	-	(5.295)
<b>TOTAL</b>	<b>4.639.251</b>	<b>67.979</b>	<b>81.218</b>	<b>7.944</b>
<b>Carteiras BRB CARD</b>	<b>Saldo Devedor em 31/12/2024:</b>	<b>Provisão Atual – Resolução CMN 2.682/99 (BACENGAAP)</b>	<b>Resolução CMN nº 4.966/21</b>	<b>Impacto</b>
Cartão de Crédito - BRBCARD	1.738.879	6.458	29.049	22.591
Limites/Creditos a liberar - MGF	1.811.354	-	2.147	2.147
<b>SUBTOTAL</b>	<b>3.550.233</b>	<b>6.458</b>	<b>31.196</b>	<b>24.738</b>
Efeito tributário (1)	-	-	-	(9.895)
<b>TOTAL:</b>	<b>3.550.233</b>	<b>6.458</b>	<b>31.196</b>	<b>14.843</b>
<b>Carteiras BRB DTVM</b>	<b>Saldo Devedor em 31/12/2024:</b>	<b>Provisão Atual – Resolução CMN 2.682/99 (BACENGAAP)</b>	<b>Resolução CMN nº 4.966/21</b>	<b>Impacto</b>
Títulos e Valores Mobiliários - DTVM	43.901	-	4	4
Efeito tributário (1)	-	-	-	(2)
<b>TOTAL:</b>	<b>43.901</b>	<b>-</b>	<b>4</b>	<b>2</b>
<b>TOTAL CONGLOMERADO</b>	<b>64.079.870</b>	<b>709.718</b>	<b>1.037.253</b>	<b>182.044</b>

(1) O efeito tributário apresentado refere-se ao ativo fiscal diferido calculado com base no ajuste da provisão, considerando a alíquota vigente do imposto de renda e contribuição social.

**Classificação de ativos e passivos financeiros na adoção inicial da Res. CMN nº 4.966/2021**

Não fora apurado impacto material de remensuração de ativos ou de passivos financeiros em razão da classificação por categoria contábil de acordo com a Resolução CMN nº 4.966/2021.

y) Resolução CMN Nº 4.975, de 16 de dezembro de 2021

A referida norma dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e estabelece novos critérios para operações de arrendamento mercantil que visam a mensuração, registro e divulgação de instrumentos financeiros, nos termos do CPC 06 - Arrendamentos.

O Banco reconhecerá de forma prospectiva os novos contratos e renovações a partir de 01/01/2025, de acordo com a nova regulamentação, conforme faculdade estabelecida pelo § 5º do art. 2º, não gerando impactos materiais nos ativos do Banco.

A Resolução entra em vigor a partir de 01 de janeiro de 2025.

**Nota 4 – Segregação do balanço em circulante e não circulante**

ATIVO	Nota	31.12.2024		31.12.2023 (Reapresentado nota 3w)	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
<b>Disponibilidades</b>	<b>5</b>	<b>178.000</b>	<b>-</b>	<b>188.742</b>	<b>-</b>
<b>Instrumentos financeiros</b>		<b>14.993.989</b>	<b>40.190.118</b>	<b>12.961.097</b>	<b>31.581.622</b>
Aplicações interfinanceiras	6	6.906.933	353.833	4.267.228	318.829
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	7	745.376	-	865.794	-
Títulos e valores mobiliários	8	358.957	6.466.545	77.801	7.713.394
Operações de crédito	9	6.667.652	33.369.115	7.678.409	23.542.765
Outros instrumentos financeiros	10	315.071	625	71.865	6.634
<b>Provisão para perda associada ao risco de crédito</b>		<b>(201.514)</b>	<b>(433.767)</b>	<b>(466.834)</b>	<b>(318.045)</b>
Operações de crédito		(201.514)	(433.767)	(466.834)	(316.882)
Outros créditos		-	-	-	(1.163)

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

<b>Outros ativos</b>		<b>2.005.037</b>	<b>1.473.314</b>	<b>1.103.720</b>	<b>1.522.254</b>
Relações interfinanceiras e interdependências	11	299.248	119.751	223.020	115.120
Outros valores e bens	12	393.135	95.815	79.248	157.390
Outros créditos	13	1.312.654	1.252.872	801.452	1.244.868
Outros investimentos	14	-	4.876	-	4.876
<b>Créditos tributários</b>	<b>25</b>	<b>-</b>	<b>743.318</b>	<b>-</b>	<b>607.668</b>
<b>Ativo permanente</b>		<b>-</b>	<b>2.053.867</b>	<b>-</b>	<b>1.991.639</b>
Investimento em coligadas e controladas	15	-	1.451.291	-	1.418.034
Imobilizado de uso	16	-	509.565	-	445.957
Intangível	17	-	436.578	-	414.756
Depreciação e amortização		-	(343.567)	-	(287.108)
Imobilizado	16	-	(166.988)	-	(138.169)
Intangível	17	-	(176.579)	-	(148.939)
<b>Total do ativo</b>		<b>16.975.512</b>	<b>44.026.850</b>	<b>13.786.725</b>	<b>35.385.138</b>

PASSIVO	Nota	31.12.2024		31.12.2023 (Reapresentado nota 3w)	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
<b>Instrumentos financeiros</b>		<b>39.800.743</b>	<b>14.796.075</b>	<b>32.675.071</b>	<b>11.655.882</b>
Depósitos (1)	18	28.471.315	11.123.863	23.045.897	9.065.142
Captação no mercado aberto	19	1.699.436	-	1.944.946	-
Dívidas subordinadas	20	18.129	2.669.021	-	2.139.750
Outros passivos financeiros (2)	21	9.611.863	1.003.191	7.684.228	450.990
<b>Outras obrigações</b>	<b>23</b>	<b>1.602.993</b>	<b>206.143</b>	<b>1.205.442</b>	<b>257.628</b>
Relações interfinanceiras e interdependências		300	-	743	-
Outras		1.602.693	206.143	1.204.699	257.628
<b>Passivo atuarial</b>	<b>31</b>	<b>44.796</b>	<b>86.357</b>	<b>43.575</b>	<b>34.359</b>
<b>Provisões</b>	<b>22</b>	<b>8.117</b>	<b>764.855</b>	<b>11.171</b>	<b>719.345</b>
<b>Obrigações fiscais diferidas</b>	<b>25</b>	<b>-</b>	<b>4.952</b>	<b>-</b>	<b>41</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>24</b>	<b>-</b>	<b>3.687.331</b>	<b>-</b>	<b>2.569.349</b>
Capital		-	2.344.021	-	1.300.000
Reservas de lucros		-	1.281.703	-	1.142.289
Outros resultados abrangentes		-	61.607	-	127.060
<b>Total do passivo</b>		<b>41.456.649</b>	<b>19.545.713</b>	<b>33.935.259</b>	<b>15.236.604</b>

(1) Contemplam aproximadamente R\$ 17.741.010 (13.451.069 em 2023) em depósitos judiciais administrados pelo BRB, conforme mencionado nas notas 18, 32e e 32f, que não possuem prazo de vencimento e que estão apresentados no circulante. Esses depósitos são alocados no curto prazo devido a sua característica de disponibilidade para liquidação quando dos desfechos judiciais de processos aos quais são vinculados.

(2) Contemplam operações de captação relacionadas a letras de crédito imobiliário (LCI) e de letras de crédito do agronegócio (LCA) que possuem taxa de rentabilidade alta com intuito de aumentar a liquidez do Banco (nota 21). Tratam-se de operações abarcadas pela estratégia de tesouraria e dentro dos parâmetros de mercado, nos quais se opta pela manutenção de papéis mais curtos a fim de garantir melhores taxas aos clientes.

a) Depósitos – Passivo Circulante

Contemplam os estoques totais de depósitos judiciais administrados pelo BRB, depósitos de poupança e depósitos à vista, os quais são modalidades de captação sem prazo de vencimento definido e que estão apresentados no passivo circulante. Esses depósitos são alocados no curto prazo devido às suas características de disponibilidade para liquidação de decisões judiciais de processos aos quais estão vinculados (no caso dos depósitos judiciais) ou para cobrirem eventuais necessidades imediatas de recursos de seus depositantes (nos casos dos depósitos de poupança e depósitos à vista). Porém, elucida-se que, na prática, os saldos desses produtos são estáveis (i.e., permanecem depositados no BRB por um longo período), conforme evidenciado em modelo interno de opcionalidades comportamentais e constatado pelo crescimento histórico dos estoques desses produtos;

b) Depósitos e Outros Passivos Financeiros - Passivo Circulante

Contemplam depósitos via CDB e captações via LCI/LCA que, por terem vencimento em até 1 ano, estão apresentados no passivo circulante. Esses produtos são tipos de funding que o BRB historicamente consegue rolar ou renovar de

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

modo eficiente, e, portanto, os estoques são estáveis (i.e., mantêm-se depositados no Banco por um longo período), o que também demonstra a capacidade do BRB em financiar de forma otimizada suas atividades operacionais de curto prazo. Além disso, cabe frisar que o BRB tem diversos canais de distribuição, além da sua rede de atendimento, com demanda significativa para os produtos de investimento, por meio de parcerias com várias plataformas de investimento. Cabe esclarecer que, para LCI e LCA, visando a uma otimização no cumprimento do direcionamento obrigatório de poupança e de LCA (respectivamente), as emissões dessas captações são controladas, já que afetam tais exigibilidades, razão pela qual são renovadas à medida em que as carteiras de crédito imobiliário e de crédito rural (respectivamente) crescem e há vencimentos ou resgates de LCIs e LCAs já emitidas, em observância à Resolução CMN 4.676/2018 e ao Manual de Crédito Rural (MCR), respectivamente.

c) Títulos e Valores Mobiliários - Ativo Não Circulante:

Contemplam a maior parte do estoque de títulos públicos federais (TPF) detidos pelo BRB, os quais estão apresentados no ativo não circulante por terem prazos de vencimento superiores a 1 ano, alocados dessa forma como estratégia de rentabilização da tesouraria. Porém, cabe esclarecer que tais TPF, por serem ativos de alta liquidez, podem ser monetizados em D+0, por meio de lastro para captações via operações compromissadas (que podem ser renovadas pelo tempo necessário) ou vendidos antecipadamente para cobrir eventuais necessidades de recursos do Banco. Ou seja, esse montante de TPF com vencimentos superiores a 1 ano (considerado no ativo não circulante) também pode ser utilizado para auxiliar o BRB a quitar eficientemente suas obrigações financeiras de curto prazo.

**Nota 5 - Caixa e equivalente de caixa**

	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>178.000</b>	<b>188.742</b>
<b>Equivalentes de caixa (1)</b>	<b>6.331.680</b>	<b>4.242.500</b>
Aplicações em operações compromissadas	1.850.179	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4.481.501	4.242.500
<b>Total</b>	<b>6.509.680</b>	<b>4.431.242</b>

(1) Referem-se às operações com vencimento de curto prazo cujo prazo de contratação é igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

**Nota 6 - Aplicações interfinanceiras de liquidez**

a) Composição e prazos

	<b>Índice/taxa</b>	<b>Até 30 dias</b>	<b>De 31 a 90 dias</b>	<b>De 91 a 180 dias</b>	<b>De 181 a 360 dias</b>	<b>Acima de 1 ano</b>	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023 (Reapresentado nota 3w)</b>
<b>Aplicações em operações compromissadas (1)</b>		<b>1.850.179</b>	-	-	-	-	<b>1.850.179</b>	<b>28</b>
Letras financeiras do tesouro	SELIC OVER	1.150.147	-	-	-	-	1.150.147	28
Letras do tesouro nacional	SELIC OVER	600.000	-	-	-	-	600.000	-
Notas do tesouro nacional	SELIC OVER	100.032	-	-	-	-	100.032	-
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>		<b>778.285</b>	<b>3.703.216</b>	-	<b>575.253</b>	<b>353.833</b>	<b>5.410.587</b>	<b>4.586.029</b>
CDI Pós	PÓS	774.693	3.680.589	-	336.396	353.833	5.145.511	4.376.774
DIM Microfinanças	PRÉ	3.592	22.627	-	-	-	26.219	22.375
DIRP - Pronaf	PRÉ	-	-	-	100.805	-	100.805	81.099
DIRG - Pronamp	PRÉ	-	-	-	138.052	-	138.052	105.781
DIRB LCA CPR	PRÉ	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total em 31.12.2024</b>		<b>2.628.464</b>	<b>3.703.216</b>	-	<b>575.253</b>	<b>353.833</b>	<b>7.260.766</b>	-
<b>Total em 31.12.2023</b>		<b>4.242.500</b>	-	-	<b>24.728</b>	<b>318.829</b>	-	<b>4.586.057</b>

(1) As operações compromissadas tem como lastro títulos públicos federais (LFT e LTN).

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez

	2º Semestre	31.12.2024	31.12.2023
<b>Rendas de aplicações em operações compromissadas</b>	<b>58.435</b>	<b>91.056</b>	<b>135.528</b>
Posição bancada	58.435	91.056	135.528
<b>Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>275.663</b>	<b>521.286</b>	<b>414.953</b>
Rendas de aplicações voluntárias Bacen	377	569	820
<b>Total</b>	<b>334.475</b>	<b>612.911</b>	<b>551.301</b>

**Nota 7 - Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil**

Os depósitos no Bacen são compostos, substancialmente, de recolhimentos compulsórios que rendem atualização monetária com base em índices oficiais e juros, exceto aqueles decorrentes de depósitos à vista.

a) Composição

	31.12.2024	31.12.2023
Reservas compulsórias em espécie	177.562	349.057
Depósitos de poupança	567.814	516.737
<b>Total</b>	<b>745.376</b>	<b>865.794</b>

b) Resultado de aplicações compulsórias

	2º Semestre	31.12.2024	31.12.2023
Vinculados ao Bacen	19.661	37.476	36.895
<b>Total</b>	<b>19.661</b>	<b>37.476</b>	<b>36.895</b>

**Nota 8 - Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**

a) Resumo

	31.12.2024		31.12.2023	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Títulos disponíveis para venda	214.449	5.139.196	77.801	7.276.266
Títulos mantidos até o vencimento	144.508	1.327.349		437.128
<b>Total</b>	<b>358.957</b>	<b>6.466.545</b>	<b>77.801</b>	<b>7.713.394</b>

b) Composição por carteira

	31.12.2024			31.12.2023		
	Custo corrigido	Ajuste ao valor justo	Valor Contábil	Custo corrigido	Ajuste ao valor justo	Valor Contábil
Carteira própria	3.303.256	(7.402)	3.295.854	5.741.923	(7.042)	5.734.881
Carteira financiada	1.702.707	3.915	1.706.622	1.954.210	(781)	1.953.429
Vinculados a garantias	1.822.410	616	1.823.026	102.882	3	102.885
<b>Total</b>	<b>6.828.373</b>	<b>(2.871)</b>	<b>6.825.502</b>	<b>7.799.015</b>	<b>(7.820)</b>	<b>7.791.195</b>

c) Composição e prazos nos termos da Circular Bacen n.º 3.068/2001

Vencimento em dias	31.12.2024						31.12.2023			
	Valor contábil				Total		Total			
	Sem venc.	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Custo Corrigido	Ajuste ao valor justo	Contábil	Custo Corrigido	Ajuste ao valor justo	Contábil

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>5.572</b>	<b>108.860</b>	<b>100.017</b>	<b>5.139.196</b>	<b>5.356.516</b>	<b>(2.871)</b>	<b>5.353.645</b>	<b>7.361.887</b>	<b>(7.820)</b>	<b>7.354.067</b>
Ações de companhias abertas	5.572	-	-	-	10.813	(5.241)	5.572	10.811	(4.829)	5.982
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	126.349	134.372	(8.023)	126.349	44.006	55	44.061
Letras Financeiras do Tesouro (1)	-	-	-	-	-	-	-	5.255.108	(2.269)	5.252.839
Letras Financeiras do Tesouro - Vinculada Garantia	-	80.685	-	555.813	635.881	617	636.498	74.195	3	74.198
Letras Financeiras do Tesouro - Tit Caucionado	-	26.119	-	-	26.120	(1)	26.119	23.558	-	23.558
Letras Financeiras do Tesouro - posição bancada	-	2.056	100.017	2.750.412	2.846.618	5.867	2.852.485	-	-	-
Letras Financeiras do Tesouro - posição financiada	-	-	-	1.706.622	1.702.712	3.910	1.706.622	1.954.209	(780)	1.953.429
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>144.508</b>	<b>1.327.349</b>	<b>1.471.857</b>	<b>-</b>	<b>1.471.857</b>	<b>437.128</b>	<b>-</b>	<b>437.128</b>
Fundo FIP - Criatec II	-	-	4.607	-	4.607	-	4.607	4.632	-	4.632
Fundo FIP - BRB Venture	-	-	-	7.331	7.331	-	7.331	3.767	-	3.767
Fundo FIP - Criatec 4	-	-	-	141	141	-	141	64	-	64
Letras Financeiras do Tesouro (1)	-	-	139.901	141.447	281.348	-	281.348	64	-	64
Letras do Tesouro Nacional - Vinculada Garantia	-	-	-	779.939	779.939	-	779.939	64	-	64
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	95.617	95.617	-	95.617	91.976	-	91.976
Notas comerciais	-	-	-	298.364	298.364	-	298.364	330.064	-	330.064
CVS - Títulos Públicos Federais (1)	-	-	-	1.017	1.017	-	1.017	1.495	-	1.495
CVS - Títulos Caucionados	-	-	-	3.493	3.493	-	3.493	5.130	-	5.130
<b>Total</b>	<b>5.572</b>	<b>108.860</b>	<b>244.525</b>	<b>6.466.545</b>	<b>6.828.373</b>	<b>(2.871)</b>	<b>6.825.502</b>	<b>7.799.015</b>	<b>(7.820)</b>	<b>7.791.195</b>

(1) Estão bloqueadas LFT's referentes a cartas de fiança e CVS's referentes a depósitos judiciais.

Na distribuição dos prazos dos títulos para negociação, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

d) Títulos e valores mobiliários por nível de hierarquia de valor justo

	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
<b>Nível 1 - valor justo</b>	<b>5.353.645</b>	<b>7.354.067</b>
Ativos financeiros disponíveis para venda	5.353.645	7.354.067

Os ativos financeiros mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado. Caso fossem mensurados a valor justo (nível 1), teriam no BRB valor de R\$ 1.345.214 (R\$ 437.128 em 2023).

Os critérios utilizados para fins de precificação dos títulos da carteira do BRB a valor justo foram:

- Para os títulos públicos federais, foi utilizado o critério de preço de mercado divulgado pela Anbima para a data de 31.12.2024 com a marcação a mercado de cada título. Esses preços representam efetivamente os valores dos negócios com os títulos públicos federais da carteira de tesouraria do BRB, na data mencionada;
- Para as ações, negociadas em bolsa, foram utilizadas as cotações divulgadas pela B3 para o dia 31.12.2024. As informações disponibilizadas pela B3 são os preços efetivos das negociações dos ativos, na referida data;
- Para as cotas dos fundos de investimento, em se tratando de fundos fechados e sem negociação de cotas, assume-se que os valores apurados pelo administrador refletem de forma fidedigna o valor justo dos ativos que compõem seu Patrimônio Líquido, em conformidade a legislação vigente de fundos de investimento.

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

- Para divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros, foi utilizada a hierarquia do valor justo que reflete as mensurações nos seguintes níveis: preços cotados em mercados ativos, dados observáveis para ativos ou passivos similares e dados dos ativos ou passivos não observáveis no mercado.

Em 31.12.2024 o BRB não possuía instrumentos financeiros derivativos.

e) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	2º Semestre	31.12.2024	31.12.2023
Títulos de rendas fixa	498.589	906.402	771.635
Títulos de renda variável	2.842	3.486	4.809
<b>Total</b>	<b>501.431</b>	<b>909.888</b>	<b>776.444</b>

**Nota 9 - Operações de crédito, outros créditos com características de operações de crédito e provisão para perda esperada associada ao risco de crédito**

a) Composição da carteira por tipo de devedor

	31.12.2024	%	31.12.2023	%
<b>Pessoa física</b>	<b>28.210.373</b>	<b>70,5</b>	<b>23.459.758</b>	<b>75,1</b>
<b>Pessoa jurídica</b>	<b>8.556.705</b>	<b>21,4</b>	<b>6.822.212</b>	<b>21,9</b>
Administração pública, defesa e seguridade social	2.029.501	5,1	1.781.984	5,7
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	146.762	0,4	165.211	0,5
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	69.704	0,2	75.011	0,2
Alojamento e alimentação	248.138	0,6	76.637	0,2
Artes, cultura, esporte e recreação	18.984	-	17.590	0,1
Atividades administrativas e serviços complementares	263.959	0,7	245.040	0,8
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	394.005	1,0	355.900	1,1
Atividades imobiliárias	479.982	1,2	129.673	0,4
Atividades profissionais, científicas e técnicas	165.283	0,4	99.529	0,3
Comércio	519.242	1,3	553.137	1,8
Construção	3.320.935	8,3	2.301.297	7,4
Educação	38.813	0,1	47.704	0,2
Eletricidade e Gás	6.471	-	-	-
Indústrias de transformação	76.070	0,2	105.821	0,3
Indústrias extrativas	3.234	-	2.314	-
Informação e comunicação	99.965	0,2	229.471	0,9
Saúde humana e serviços sociais	236.947	0,6	386.823	1,2
Serviços domésticos	120	-	147	-
Transporte, armazenagem e correio	236.548	0,6	206.665	0,7
Outras atividades de serviços	19.470	-	27.403	0,1
Outros	182.572	0,5	14.855	-
<b>Subtotal</b>	<b>36.767.078</b>	<b>91,9</b>	<b>30.281.970</b>	<b>97,0</b>
<b>Deságio a apropriar decorrente de compra carteira</b>	<b>(27.461)</b>	<b>(0,1)</b>	<b>(32.065)</b>	<b>(0,1)</b>
<b>Prêmio em operações de crédito (1)</b>	<b>3.297.150</b>	<b>8,2</b>	<b>971.269</b>	<b>3,1</b>
<b>Total</b>	<b>40.036.767</b>	<b>100,0</b>	<b>31.221.174</b>	<b>100,0</b>

(1) Refere-se ao prêmio obtido pela compra de carteira de crédito que será apropriado à adequada conta de resultado em função do prazo médio ponderado remanescente das carteiras adquiridas.

b) Concentração das operações de crédito

	31.12.2024	%	31.12.2023	%
10 maiores devedores	2.370.423	6,5	2.344.905	7,7
50 maiores devedores seguintes	3.503.614	9,5	2.473.513	8,2
100 maiores devedores seguintes	2.119.192	5,8	1.569.093	5,2

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demais devedores	28.773.849	78,3	23.894.459	78,9
<b>Total</b>	<b>36.767.078</b>	<b>100</b>	<b>30.281.970</b>	<b>100</b>

c) Composição por nível de risco e faixa de vencimento

Operações vincendas											
Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.12.2024	31.12.2023
Até 14 dias	73.365	26.000	5.778	3.148	725	270	208	164	565	110.223	110.627
De 15 a 30 dias	481.476	135.572	112.163	16.123	6.196	2.696	1.555	1.240	3.352	760.373	519.332
De 31 a 60 dias	405.285	50.518	36.503	11.505	6.800	2.413	1.227	1.051	3.097	518.399	2.517.664
De 61 a 90 dias	422.603	45.420	38.431	14.480	4.780	2.506	1.123	1.067	3.253	533.663	530.163
De 91 a 120 dias	159.245	5.388	3.232	5.056	8.217	360	68	54	375	181.995	194.019
De 121 a 150 dias	196.322	4.601	5.768	4.022	1.071	471	198	274	866	213.593	109.787
De 151 a 180 dias	1.009.027	285.836	86.993	55.603	11.812	7.606	3.077	2.723	7.537	1.470.214	1.121.247
De 181 a 360 dias	1.666.642	206.149	178.602	67.773	38.094	21.000	4.586	6.367	20.777	2.209.990	1.808.181
Acima de 360 dias	20.621.041	4.784.252	3.642.398	483.593	333.579	147.563	77.056	81.088	185.384	30.355.954	22.680.722
<b>Total em 31.12.2024</b>	<b>25.035.006</b>	<b>5.543.736</b>	<b>4.109.868</b>	<b>661.303</b>	<b>411.274</b>	<b>184.885</b>	<b>89.098</b>	<b>94.028</b>	<b>225.206</b>	<b>36.354.404</b>	<b>-</b>
<b>Total em 31.12.2023</b>	<b>24.625.426</b>	<b>2.877.787</b>	<b>757.197</b>	<b>523.428</b>	<b>232.951</b>	<b>142.810</b>	<b>97.288</b>	<b>109.380</b>	<b>225.475</b>	<b>-</b>	<b>29.591.742</b>

Operações vencidas											
Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.12.2024	31.12.2023
Até 14 dias	28.494	12.677	15.482	5.554	14.061	1.225	431	271	801	78.996	51.229
De 15 a 30 dias	1.673	806	42.840	8.136	3.778	2.105	1.419	1.006	4.078	65.841	63.862
De 31 a 60 dias	-	-	1.974	44.013	10.209	10.240	1.827	1.222	4.384	73.869	169.084
De 61 a 90 dias	-	-	-	1.338	55.295	5.929	1.268	1.360	2.265	67.455	145.366
De 91 a 120 dias	-	-	-	585	1.146	49.384	746	2.109	3.826	57.796	66.064
De 121 a 150 dias	-	-	-	-	864	1.101	4.890	1.053	2.195	10.103	43.778
De 151 a 180 dias	-	-	-	-	523	770	260	2.509	2.501	6.563	29.694
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	914	1.215	4.582	45.340	52.051	121.151
<b>Total em 31.12.2024</b>	<b>30.167</b>	<b>13.483</b>	<b>60.296</b>	<b>59.626</b>	<b>85.876</b>	<b>71.668</b>	<b>12.056</b>	<b>14.112</b>	<b>65.390</b>	<b>412.674</b>	<b>-</b>
<b>Total em 31.12.2023</b>	<b>27.336</b>	<b>23.339</b>	<b>41.014</b>	<b>80.406</b>	<b>114.270</b>	<b>74.158</b>	<b>50.303</b>	<b>48.707</b>	<b>230.695</b>	<b>-</b>	<b>690.228</b>

Operações vincendas e vencidas											
Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.12.2024	31.12.2023 (Reapresentado nota 3w)
<b>Total em 31.12.2024</b>	<b>25.065.173</b>	<b>5.557.219</b>	<b>4.170.164</b>	<b>720.929</b>	<b>497.150</b>	<b>256.553</b>	<b>101.154</b>	<b>108.140</b>	<b>290.596</b>	<b>36.767.078</b>	<b>-</b>
Valor das provisões em 31.12.2024	-	(27.788)	(42.312)	(21.628)	(49.715)	(76.966)	(50.578)	(75.698)	(290.596)	(635.281)	-
<b>Total geral em 31.12.2023</b>	<b>24.652.762</b>	<b>2.901.126</b>	<b>798.211</b>	<b>603.834</b>	<b>347.221</b>	<b>216.968</b>	<b>147.591</b>	<b>158.087</b>	<b>456.170</b>	<b>-</b>	<b>30.281.970</b>
Valor das provisões em 31.12.2023	-	(14.507)	(8.716)	(18.115)	(36.661)	(65.091)	(73.796)	(110.660)	(456.170)	-	(783.716)

d) Movimentação da provisão para perda esperada associada ao risco de crédito e créditos recuperados

	2º Semestre	31.12.2024	31.12.2023
<b>Saldo anterior</b>	<b>1.168.275</b>	<b>783.716</b>	<b>652.023</b>
Constituição	431.070	1.261.496	1.003.605
Reversão	(671.060)	(839.886)	(321.626)
<b>Total provisões constituídas (revertidas)</b>	<b>(239.990)</b>	<b>421.610</b>	<b>681.979</b>
Transferência para prejuízo	(293.004)	(570.045)	(550.286)
<b>Saldo final</b>	<b>635.281</b>	<b>635.281</b>	<b>783.716</b>
Créditos recuperados	17.295	57.010	115.615

e) Renegociações

	2º Semestre	31.12.2024	31.12.2023
--	-------------	------------	------------

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Operações renegociadas	(303.699)	2.511.712	2.555.793
------------------------	-----------	-----------	-----------

Essas renegociações são decorrentes de operações da carteira ativa e de créditos baixados como prejuízo e foram registradas mantendo-se a mesma classificação de risco e a provisão para perdas existentes anteriormente à renegociação. Somente haverá mudança na classificação após o pagamento de parte relevante da dívida renegociada e reavaliação do perfil da carteira.

f) Rendas de operações de crédito

	2º Semestre	31.12.2024	31.12.2023
Comercial	1.878.149	3.747.525	4.105.942
Industrial	153.952	300.080	258.158
Rural	103.849	192.311	102.242
Imobiliário	532.420	959.335	735.315
Recuperação de prejuízo	17.295	57.010	115.615
Receitas com cessão de carteira	354.414	774.348	293.960
Despesas com cessão de carteira (f.1)	(387.613)	(403.968)	(379)
<b>Total</b>	<b>2.652.466</b>	<b>5.626.641</b>	<b>5.610.853</b>

f.1) Cessão de carteira

A cessão de carteira de crédito é o negócio no qual uma parte (cedente) transfere a terceiro (cessionário) seus direitos sobre recebimentos derivados de contratos de dívidas. Tal operação pode ser feita de forma total ou parcial, com ou sem retenção de risco, independentemente da concordância do devedor.

A cessão créditos é comumente realizada por instituições financeiras e estritamente regulamentada no SFN. A estratégia permite otimização dos ativos ponderados pelo risco, com conseqüente moderação no consumo de capital, para assegurar a sustentabilidade dos negócios, conforme previsto na Res. BCB nº 229.

As cessões de crédito realizadas pelo BRB foram feitas na modalidade sem coobrigação, obedecendo às exigências previstas pela Resolução CMN no 3.533/2008, que dispõe "sobre registro de operações de cessão de créditos em sistemas de registro e liquidação financeira de ativos autorizados pelo Banco Central do Brasil", assim como atende à Resolução CMN no 2.836/2001, que trata sobre normas da cessão de crédito. Caso haja uma liquidação antecipada na carteira cedida, gera-se uma despesa de cessão de carteira para o Banco cessionário.

Para o Cessionário, a cessão permite aumentar o fluxo de caixa por meio da apropriação da carteira comprada sem incorrer em despesas de origem como: a comissão de correspondentes e demais custos operacionais.

Dessa forma, a cessão de carteiras tem potencial para contribuir com os objetivos estratégicos das contrapartes envolvidas, promovendo o crescimento sustentável dos negócios e majoração da eficiência financeira. Em função disso, as cessões de carteiras de crédito se enquadram como operações típicas no mercado.

O BRB, ao se configurar como um Banco completo e com várias fontes de receita, usa as operações de cessão de crédito em oportunidades de mercado específicas. Se, por exemplo, há alta demanda por carteiras de crédito consignado no mercado, a cessão permite capitalizar essa demanda e gerar resultado com a venda do ativo. A capacidade de aproveitar essas oportunidades eleva a rentabilidade do Banco gerando retorno financeiro.

O prêmio corresponde à diferença positiva entre o valor efetivamente pago e o valor original contratado atualizado, e deve ser reconhecido na conta de resultado apropriada durante o prazo remanescente da operação adquirida.

Até 2023, a metodologia que o Banco utilizava apropriava o prêmio até o prazo máximo da operação, ou seja, até o último vencimento de cada carteira adquirida. No entanto, considerando a mudança no portfólio de produtos das

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

carteiras adquiridas, e maior heterogeneidade dos prazos das operações de crédito que passaram a compor a carteira, a metodologia foi ajustada em 2024.

Para aproximar a apropriação do prêmio do fluxo de caixa futuro das operações e evitar distorções causadas por contratos mais longos, passou a ser considerado na apropriação o prazo médio ponderado das carteiras, que é calculado conforme o peso do prêmio das operações na carteira adquirida.

O método reflete melhor a realidade econômica, pois distribui o prêmio pelo prazo esperado do fluxo de caixa da carteira adquirida, e de forma inversamente proporcional ao custo de captação esperado na aquisição.

Assim, foram realizadas 11 (onze) operações sem coobrigação e com liquidação efetiva no primeiro semestre de 2024, sendo 5 (cinco) referentes ao segundo trimestre, conforme indicado no quadro abaixo:

Data da cessão	Saldo contábil	Preço	Prêmio
27/02/2024	219.935	242.054	22.119
19/03/2024	189.650	211.858	22.208
22/04/2024	139.292	167.006	27.714
26/03/2024	44.427	48.546	4.119
27/03/2024	190.571	207.063	16.492
16/05/2024	146.285	157.646	11.361
20/05/2024	150.027	167.928	17.901
24/05/2024	123.962	134.940	10.978
12/06/2024	48.523	53.286	4.763
20/06/2024 e 26/06/2024	666.258	834.884	168.626
<b>Total</b>	<b>1.918.930</b>	<b>2.225.211</b>	<b>306.281</b>

No segundo semestre de 2024, foram realizadas 6 operações de venda sem coobrigação e com liquidação efetiva, conforme indicado no quadro abaixo:

Data da cessão	Saldo contábil	Preço	Prêmio
25/07/2024	176.790	245.747	68.957
23/08/2024	170.694	184.520	13.826
30/08/2024	78.441	107.375	28.934
27/09/2024	44.348	60.866	16.518
16/12/2024	88.978	121.466	32.488
<b>Total</b>	<b>559.251</b>	<b>719.974</b>	<b>160.723</b>

f.2) Cessão de carteira de crédito baixada para prejuízo – NPL

No primeiro semestre de 2024, foram celebrados contratos de cessão de Non-Performing Loans -NPL por meio de Contratos de Cessão de Direitos Creditórios Sem Coobrigação e Outras Avenças, somando um saldo contábil de R\$ 757.677.

Data da cessão	Saldo contábil	Preço	Prêmio
28/06/2024	757.677	113.651	113.651
<b>Total</b>	<b>757.677</b>	<b>113.651</b>	<b>113.651</b>

Em continuidade à estratégia de cessão da carteira de NPL, no segundo semestre de 2024, novos contratos foram formalizados, totalizando um saldo contábil no período de R\$ 1.414.558.

Data da cessão	Saldo contábil	Preço
30/09/2024	709.832	496.883
29/11/2024	523.105	261.553
30/12/2024	181.621	136.215

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

<b>Total</b>	<b>1.414.558</b>	<b>894.651</b>
--------------	------------------	----------------

**Nota 10 - Outros instrumentos financeiros**

a) Resumo

	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
Rendas a receber (nota 10b)	315.686	78.486
Créditos específicos	10	13
<b>Total</b>	<b>315.696</b>	<b>78.499</b>

b) Rendas a receber

	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
Dividendos/juros sobre capital próprio (1)	35.088	34.895
Serviços prestados a receber (2)	30.100	31.048
Serviços prestados em arranjo de pagamentos	92	96
Outras rendas a receber (3)	250.406	12.447
<b>Total</b>	<b>315.686</b>	<b>78.486</b>

(1) Refere-se aos dividendos e juros sobre capital próprios de empresas sob as quais o BRB detém participação cuja segregação é demonstrada na nota 15. Além disso, há o valor de R\$ 363 referente às operações de renda variável de ações de companhia abertas que não é demonstrado naquela nota.

(2) Referem-se majoritariamente a prestação de serviço para o TJBA.

(3) Em 2024 a majoração refere-se principalmente ao Profit Share da parceria negocial com a Cardif e da venda do balcão de Consórcio e Capitalização para o CNP (nota 32c).

**Nota 11 - Relações interfinanceiras e interdependências**

a) Resumo

	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>418.999</b>	<b>331.124</b>
Pagamentos e recebimentos a liquidar (1)	1	-
Créditos vinculados (nota 11b.1 e 11b.2)	120.980	115.692
Crédito para pagamento instantâneo	298.018	215.432
<b>Relações interdependências</b>	<b>-</b>	<b>7.016</b>
<b>Total</b>	<b>418.999</b>	<b>338.140</b>

(1) Refere-se majoritariamente ao recebimento via compensação de títulos BRB pagos em outras Instituições.

b) Créditos vinculados - Sistema Financeiro da Habitação

b.1. SFH – FCVS

A carteira de FCVS é composta pelos valores residuais de contratos encerrados, cujos saldos devedores residuais serão ressarcidos pelo Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Esses créditos são atualizados pela variação da Taxa Referencial de Juros (TR) mais taxa de juros de 6,17% ou 3,12% ao ano, dependendo da origem de recursos do financiamento.

<b>Carteira própria</b>	<b>31.12.2024</b>			<b>31.12.2023</b>		
	<b>Saldo</b>	<b>Provisão</b>	<b>Saldo Líquido</b>	<b>Saldo</b>	<b>Provisão</b>	<b>Saldo Líquido</b>
Não habilitados (1)	5.184	(4.437)	747	4.884	(4.175)	709
Habilitados e não homologados (2)	1.818	(1.321)	497	1.701	(1.236)	465
Habilitados, homologados e em discussão com a CEF (3)	133.348	(107.168)	26.180	125.301	(97.169)	28.132
Habilitados e homologados (4)	87.309	-	87.309	80.745	-	80.745
Outros (5)	7.090	(2.072)	5.018	7.169	(2.100)	5.069
<b>Total</b>	<b>234.749</b>	<b>(114.998)</b>	<b>119.751</b>	<b>219.800</b>	<b>(104.680)</b>	<b>115.120</b>

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

- (1) representa os contratos ainda não submetidos à homologação junto ao FCVS, porque estão em processo de habilitação no BRB;  
 (2) representa os contratos já habilitados pelo BRB, estando em fase de análise por parte da Caixa Econômica Federal, para homologação final do FCVS;  
 (3) representa os contratos já habilitados pelo BRB e analisados pelo FCVS, cuja cobertura foi negada, cabendo ainda recursos por parte do Banco, ou cujos valores para homologação estão em discussão entre BRB e Caixa Econômica Federal;  
 (4) representam os contratos já avaliados pelo FCVS e aceitos pelo BRB e dependem de processo de securitização, conforme previsto na Lei n.º 10.150/2000, para a sua realização;  
 (5) referem-se aos contratos nas rubricas VAF3/VAF4 (O VAF3 refere-se à diferença de valor apurada entre o saldo devedor teórico (contábil) e o saldo devedor residual (pro rata estabelecido pelo Decreto n.º 97.222/1988) para contratos celebrados com recursos FGTS cujo evento seja término de prazo contratual, conforme estabelecido no art. 15 da Lei n.º 10.150/2000. Os contratos devem ter sido firmados até 08.02.1987 e ter o evento posterior a 15.12.1988. O VAF4 refere-se à diferença de valor entre saldos apurados. Um deles considerando a taxa de juros contratual e o outro considerando a taxa de juros de novação para contratos firmados até 31.12.1987 com origem de recursos FGTS, no período de 01.01.1997 a 31.12.2001, conforme estabelecido pelo art. 44 da MP n.º 2.181-45/2001.

A provisão é constituída com base em um estudo histórico de perdas ocorridas, oriundas da negativa de cobertura de contratos que não atenderam as normas e pré-requisitos estabelecidos pelo FCVS.

**b.2. SFH – FGTS a ressarcir**

	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b> <b>(Reapresentado nota 3w)</b>
Mutuários que solicitaram amortização do saldo devedor utilizando o FGTS	1.229	572

**b.3. Rendas de créditos vinculados ao SFH**

	<b>2º Semestre</b>	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
Vinculados ao SFH	7.266	15.102	14.848
<b>Total</b>	<b>7.266</b>	<b>15.102</b>	<b>14.848</b>

**Nota 12 - Outros valores e bens**

**a) Resumo**

	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
Outros valores e bens (nota 12b)	135.861	163.683
Despesas antecipadas (1)	353.089	72.955
<b>Total</b>	<b>488.950</b>	<b>236.638</b>

(1) Refere-se majoritariamente ao diferimento de despesas referente à aluguel de softwares de TI, de despesas de corretagem decorrentes da emissão de letras financeiras de captação e de custos com a emissão de cartões.

**b) Outros valores e bens**

	<b>31.12.2023</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>31.12.2024</b>
Ativos não financeiros mantidos para venda (1)	178.240	24.749	(20.161)	182.828
Material em estoque	2.022	2.543	(2.893)	1.672
<b>Subtotal</b>	<b>180.262</b>	<b>27.292</b>	<b>(23.054)</b>	<b>184.500</b>
Provisões para desvalorização de outros valores e bens	(16.579)	(33.516)	1.456	(48.639)
<b>Total</b>	<b>163.683</b>	<b>(6.224)</b>	<b>(21.598)</b>	<b>135.861</b>

(1) Incluem bens incorporados ao patrimônio do Banco em função de dação em pagamento ou consolidação de propriedade ou reclassificação de bens para ativo financeiro mantido para venda realizada em razão da intenção de venda de agências (imóveis próprios) transferidas do imobilizado para ativos não financeiros mantidos para venda. A baixa se deu em razão da venda de parte dos imóveis. Os ganhos decorrentes da operação constam na nota explicativa 26g.

**Nota 13 - Outros créditos**

**a) Resumo**

	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
Adiantamentos e antecipações salariais	8.344	6.183
Impostos e contribuições a compensar	216.693	93.956
Pagamentos a ressarcir	66.241	50.821
Negociação e intermediação de valores	80	80

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

	31.12.2024	31.12.2023
Valores a receber – sociedades ligadas (1)	866.120	573.328
Devedores por depósitos em garantia (nota 13b)	1.224.535	1.161.023
Devedores diversos – país	183.513	160.929
<b>Total</b>	<b>2.565.526</b>	<b>2.046.320</b>

(1) Referem-se majoritariamente aos valores a receber da BRBCard devido ao repasse de faturas decorrentes das operações com Empréstimo rotativo de cartões – ERC.

b) Devedores por depósitos em garantia

	31.12.2024	31.12.2023
Fiscais	1.169.816	1.102.185
Trabalhistas	26.150	26.281
Outros	28.569	32.557
<b>Total</b>	<b>1.224.535</b>	<b>1.161.023</b>

**Nota 14 - Outros investimentos**

	31.12.2023	Adições	Baixas	31.12.2024
Outros	4.876	-	-	4.876
<b>Subtotal</b>	<b>4.876</b>	-	-	<b>4.876</b>
<b>Total</b>	<b>4.876</b>	-	-	<b>4.876</b>

(1) Refere-se majoritariamente ao ajuste na participação do BRB na Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP Associação) devido à reorganização societária (desmutualização) dessa organização por meio de sua cisão parcial e incorporação do acervo cindido pela CIP S.A, ocorrida em 25.05.2022. Em função da desmutualização, sendo a parcela cindida vertida para a entidade resultante da cisão, as associadas receberam ações ordinárias de emissão da CIP S.A. na proporção de suas respectivas participações na CIP Associação.

**Nota 15 - Investimentos em controladas no país**

	31.12.2024							31.12.2023		
	Financeira BRB (Nota 32b)	BRB-DTVM	BRBCard	BRB Serviços	BRB Administradora e Corretora	BSB Participações	Nação BRB FLA	Financeira BRB	BRB-DTVM	BRBCard
<b>Capital social</b>	<b>150.000</b>	<b>40.000</b>	<b>522.035</b>	<b>28.906</b>	<b>432.561</b>	<b>8</b>	<b>1</b>	<b>150.000</b>	<b>40.000</b>	<b>966.029</b>
N.º de ações do BRB										
Ordinárias	210.000	990.000	3.941.551	248.000	24.167.150	10.000	1.000	210.000	990.000	3.941.551
Preferenciais	210.000	-	-	-	-	-	-	210.000	-	-
Percentual de participação (nota 2)	100%	99%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	99%	100%

Movimento do investimento	Financeira BRB	BRB-DTVM	BRBCard	BRB Serviços	BRB Administradora e Corretora	BSB Participações	Nação BRB FLA	Total
<b>Saldo BRB - Múltiplo em 31.12.2022</b>	<b>267.011</b>	<b>56.454</b>	<b>577.228</b>	-	-	-	-	<b>900.693</b>
Equivalência patrimonial	77.595	1.818	105.893	-	-	-	-	185.306
Dividendos pagos	(8.737)	(100)	-	-	-	-	-	(8.837)
Dividendos deliberados	(9.692)	(270)	(23.290)	-	-	-	-	(33.252)
Ajuste lucro não realizado (1)	-	-	178.679	-	-	-	-	178.679
Ajuste de avaliação patrimonial (2)	-	63	195.382	-	-	-	-	195.445
<b>Saldo BRB - Múltiplo em 31.12.2023</b>	<b>326.177</b>	<b>57.965</b>	<b>1.033.892</b>	-	-	-	-	<b>1.418.034</b>
Equivalência patrimonial	141.054	5.618	(35.727)	(2.650)	91.470	(1)	-	199.764
Dividendos pagos	-	-	(69.869)	-	(61.405)	-	-	(131.274)
Dividendos deliberados	(33.501)	(1.335)	-	-	-	-	-	(34.836)
Ajuste de avaliação patrimonial (1)	(3)	(395)	-	-	(195.383)	-	-	(195.781)
Integralização de capital	-	-	-	-	-	-	1	1
Reorganização societária (2) (nota 32)	-	-	(335.660)	31.556	499.478	9	-	195.383

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Movimento do investimento	Financeira BRB	BRB-DTVM	BRBCard	BRB Serviços	BRB Administradora e Corretora	BSB Participações	Nação BRB FLA	Total
<b>Saldo BRB - Múltiplo em 31.12.2024</b>	<b>433.727</b>	<b>61.853</b>	<b>592.636</b>	<b>28.906</b>	<b>334.160</b>	<b>8</b>	<b>1</b>	<b>1.451.291</b>

(1) Ajuste LNR, relacionados à outorga do direito de exploração do balcão do Banco BRB líquido da venda parcial de 50,1% para a empresa parceira.

(2) Ajuste de avaliação patrimonial em virtude da aquisição de ações da BRB Card e readequação dos investimentos de cada empresa durante o processo de reorganização societária (nota 32a).

**Nota 16 - Imobilizado de uso**

a) Composição do imobilizado

	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor Residual	
				31.12.2024	31.12.2023 (Reapresentado nota 3w)
Instalações, móveis e equipamentos de uso	0% a 10%	300.639	(147.482)	153.157	72.855
Veículos	20%	575	(575)	-	-
Benfeitoria em imóveis de terceiros	0% a 10%	107.530	(7.837)	99.693	62.380
Imóveis - Edificações	0% a 4%	23.210	(11.013)	12.197	12.509
Outros Imobilizados em Uso	10% a 20%	77.611	(81)	77.530	160.044
<b>Total</b>		<b>509.565</b>	<b>(166.988)</b>	<b>342.577</b>	<b>307.788</b>

b) Movimentação dos ativos imobilizados

	Taxa de depreciação	31.12.2023 (Reapresentado nota 3w)	Adições	Baixas	Transferências	31.12.2024
Móveis e equipamentos em estoque	0%	9.908	-	-	6.366	16.274
Imobilizações em curso (1)	0%	160.109	65.662	-	(148.160)	77.611
Imóveis em uso	4%	23.210	-	-	-	23.210
Instalações	10%	4.616	-	(187)	-	4.429
Móveis e equipamentos de uso	10%	47.837	-	(754)	77.340	124.423
Sistema de processamento de dados	20%	116.645	-	(1.113)	22.666	138.198
Sistema de comunicação e segurança	10%	16.693	-	-	622	17.315
Sistema de transporte	20%	575	-	-	-	575
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	66.364	-	-	41.166	107.530
<b>Subtotal</b>		<b>445.957</b>	<b>65.662</b>	<b>(2.054)</b>	<b>-</b>	<b>509.565</b>
Depreciação acumulada		(138.169)	(30.856)	2.037	-	(166.988)
<b>Total</b>		<b>307.788</b>	<b>34.806</b>	<b>(17)</b>	<b>-</b>	<b>342.577</b>

(1) Referem-se à aquisição de equipamentos para internalização do parque de autoatendimento.

**Nota 17 - Intangível**

	Taxa de amortização	31.12.2023	Adições	Baixas	Transferências	31.12.2024
Direitos relativos à carteira de clientes	Contrato	82.852	1.000	-	-	83.852
Sistemas de processamento de dados (1)	10 a 20%	131.115	52.184	(26.758)	613	157.154
Licenças e direitos autorais e de uso	10 a 20%	173.264	28.987	(11.066)	(613)	190.572
Direitos de exclusividade ou preferência (2)	Contrato	27.525	6.750	(29.275)	-	5.000
<b>Subtotal</b>		<b>414.756</b>	<b>88.921</b>	<b>(67.099)</b>	<b>-</b>	<b>436.578</b>
Amortização acumulada		(148.939)	(85.527)	57.887	-	(176.579)
<b>Total</b>		<b>265.817</b>	<b>3.394</b>	<b>(9.212)</b>	<b>-</b>	<b>259.999</b>

(1) Na movimentação de baixas, trata-se de contratos de licenças de softwares totalmente amortizados.

(2) Na movimentação de baixas, trata-se da retirada por nivelamento em virtude de contrato de exclusividade totalmente amortizado.

**Nota 18 - Depósitos**

a) Resumo

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
<b>Depósitos à vista</b>	<b>1.850.937</b>	<b>1.648.365</b>
Pessoas físicas	465.577	542.008
Pessoas jurídicas	427.707	529.279
Vinculados	18.126	18.074
Governos	175.528	12.474
Depósitos à vista de ligadas	440.848	290.935
Depósitos de instituições do sistema financeiro	319.192	252.084
Contas encerradas com saldo	3.959	3.511
<b>Depósitos de poupança</b>	<b>2.919.470</b>	<b>2.624.864</b>
Pessoas físicas	2.735.496	2.454.804
Pessoas jurídicas	172.385	160.215
Empresas ligadas	11.460	9.746
Instituição financeira	129	99
<b>Depósitos interfinanceiros</b>	<b>542.757</b>	-
<b>Depósitos a prazo</b>	<b>34.282.014</b>	<b>27.837.810</b>
Pessoas físicas	5.323.519	4.618.309
Pessoas jurídicas	5.722.941	4.696.365
Empresas ligadas	915.846	659.348
GDF	2.529.291	2.688.890
Outros governos	2.041.032	1.715.696
Depósitos judiciais com remuneração (1)	17.741.010	13.451.069
Depósitos pagamentos por consignação - extrajudicial	8.375	8.133
<b>Total</b>	<b>39.595.178</b>	<b>32.111.039</b>

(1) Refere-se majoritariamente aos depósitos judiciais dos tribunais TJBA e TJCE (Nota 32.e e 32.f).

b) Segregação por prazo de exigibilidade

	<b>Sem Vencto.</b>	<b>Até 3 meses</b>	<b>3 a 12 meses</b>	<b>1 a 3 anos</b>	<b>3 a 5 anos</b>	<b>Acima de 5 anos</b>	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
Depósitos à vista	1.850.937	-	-	-	-	-	1.850.937	1.648.365
Depósitos de poupança	2.919.470	-	-	-	-	-	2.919.470	2.624.864
Depósitos interfinanceiros	-	-	-	542.757	-	-	542.757	-
Depósitos a prazo	17.749.385	3.129.472	2.822.051	8.519.079	1.551.782	510.245	34.282.014	27.837.810
<b>Total em 31.12.2024</b>	<b>22.519.792</b>	<b>3.129.472</b>	<b>2.822.051</b>	<b>9.061.836</b>	<b>1.551.782</b>	<b>510.245</b>	<b>39.595.178</b>	-
<b>Total em 31.12.2023</b>	<b>17.732.431</b>	<b>2.914.956</b>	<b>2.398.510</b>	<b>7.278.032</b>	<b>1.654.910</b>	<b>132.200</b>	-	<b>32.111.039</b>

c) Despesas de depósitos

	<b>2º Semestre</b>	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
Despesas de depósitos de poupança	(93.918)	(179.137)	(190.957)
Despesas de depósitos interfinanceiros	(26.597)	(42.757)	(185)
Despesas de depósitos a prazo	(1.294.442)	(2.417.375)	(2.682.902)
Outros	(183.660)	(384.439)	(29.434)
<b>Total</b>	<b>(1.598.617)</b>	<b>(3.023.708)</b>	<b>(2.903.478)</b>

**Nota 19 - Captação no mercado aberto**

a) Resumo

	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
<b>Carteira própria</b>	<b>1.699.426</b>	<b>1.944.946</b>
<b>Recompras a liquidar</b>	<b>1.699.426</b>	<b>1.944.946</b>
Letras Financeiras do Tesouro	1.699.426	1.944.946
<b>Carteira bancada</b>	<b>10</b>	-
<b>Recompras a liquidar</b>	<b>10</b>	-
Letras do Tesouro Nacional	10	-
<b>Total</b>	<b>1.699.436</b>	<b>1.944.946</b>

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Despesa de captação

	2º Semestre	31.12.2024	31.12.2023
Carteira própria	(93.696)	(186.111)	(208.910)
<b>Total</b>	<b>(93.696)</b>	<b>(186.111)</b>	<b>(208.910)</b>

**Nota 20 - Dívidas subordinadas**

a) Resumo do título por indexador e vencimento:

	Indexador	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	31.12.2024	31.12.2023
LFSN	CDI 119% a 150%	-	18.129	179.828	984.956	283.284	1.466.197	1.067.987
LFSN	IPCA+ 4,48% a 8,36%	-	-	103.205	117.492	135.533	356.230	315.816
LFSN	PRÉ	-	-	-	358.761	-	358.761	312.247
LFSC	IPCA+ 7,05%	-	-	-	-	248.994	248.994	226.739
LFSC	CDI 165%	-	-	-	-	256.968	256.968	216.961
<b>Total em 31.12.2024</b>	-	-	<b>18.129</b>	<b>283.033</b>	<b>1.461.209</b>	<b>924.779</b>	<b>2.687.150</b>	-
<b>Total em 31.12.2023</b>	-	-	-	<b>117.910</b>	<b>748.240</b>	<b>1.273.600</b>	-	<b>2.139.750</b>

**Nota 21 - Outros passivos financeiros**

a) Resumo

	31.12.2024	31.12.2023
Recursos Letras Hipotecárias, Imobiliárias, Créditos e similares (nota 21b)	10.198.368	7.709.456
Obrigações por repasses do país - instituições oficiais (nota 21c)	416.686	425.762
<b>Total</b>	<b>10.615.054</b>	<b>8.135.218</b>

O saldo captado em 31 de dezembro de 2024 foi remunerado à taxa média ponderada de 105% do CDI (97% do CDI em 31.12.2023).

b) Recursos Letras Hipotecárias, Imobiliárias, Créditos e similares

b.1 Composição e prazos

	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 dias a 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	31.12.2024	31.12.2023
Recursos de Letras de Crédito Imobiliário	215.065	2.863.071	2.435.982	3.210.781	726.493	-	-	9.451.392	2.102.416
Letras de Crédito do Agronegócio	-	-	329.841	417.015	120	-	-	746.976	5.599.924
Letras Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	7.116
<b>Total em 31.12.2024</b>	<b>215.065</b>	<b>2.863.071</b>	<b>2.765.823</b>	<b>3.627.796</b>	<b>726.613</b>	-	-	<b>10.198.368</b>	-
<b>Total em 31.12.2023</b>	<b>1.060.595</b>	<b>3.033.126</b>	<b>1.468.741</b>	<b>1.983.624</b>	<b>162.706</b>	<b>664</b>	-	-	<b>7.709.456</b>

b.2 Despesa de Letras

	2º Semestre	31.12.2024	31.12.2023
Despesas de letras de crédito imobiliário	(433.401)	(793.780)	(690.386)
Despesas de letras de crédito do agronegócio	(23.414)	(24.734)	(51.718)
Despesas de letras financeiras	(167.199)	(317.582)	(322.092)

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

<b>Total</b>	<b>(624.014)</b>	<b>(1.136.096)</b>	<b>(1.064.196)</b>
--------------	------------------	--------------------	--------------------

c) Obrigações por repasses do país - instituições oficiais  
Referem-se a recursos captados para empréstimos e financiamentos e estão registrados pelo valor do principal, acrescido de juros e correção monetária, de acordo com a característica de cada origem do recurso. Substancialmente, as captações estão assim demonstradas:

c.1 Segregação por tipo de recursos

Origem dos Recursos	Taxas/remuneração	Finalidade/Programas	Vencimento final	31.12.2024	31.12.2023
Tesouro Nacional	3% a.a.	Polobrasília e Profir/OECF	Outubro de 2025	17	28
Banco do Brasil (FCO)	1,12% a.a. até 8,18% a.a.	Desenvolvimento industrial, desenvolvimento do turismo regional, desenvolvimento dos setores de comércio, serviços, rural e infraestrutura econômica	Dezembro de 2035	260.983	248.481
BNDES	0,7% a.a. até 1,25% a.a. + TLP	POC/automático, POC/Finem, comércio e serviços e rural	Outubro de 2033	85.126	99.918
Finame	0,5% a.a. até 1,15% a.a. + TLP	Programas automático, especial e agrícola	Outubro de 2032	2.036	4.109
Fungetur	Selic	Apoio ao setor de serviços turísticos	Maio de 2029	26.807	29.055
Funcafé	4% a.a. até 8% a.a.	Apoio à cafeicultura	Outubro de 2025	41.717	44.171
<b>Total</b>				<b>416.686</b>	<b>425.762</b>

c.2 Segregação por vencimento

	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 15 anos	31.12.2024	31.12.2023
<b>Tesouro Nacional</b>	<b>17</b>	-	-	-	<b>17</b>	<b>28</b>
<b>Fungetur</b>	<b>25.610</b>	<b>1.110</b>	<b>87</b>	-	<b>26.807</b>	<b>29.056</b>
<b>Funcafé</b>	<b>41.717</b>	-	-	-	<b>41.717</b>	<b>44.171</b>
<b>Banco do Brasil (FCO)</b>	<b>42.456</b>	<b>81.783</b>	<b>66.940</b>	<b>69.804</b>	<b>260.983</b>	<b>248.480</b>
Empresarial	13.261	24.994	12.376	8.813	59.444	39.846
Rural	29.195	56.789	54.564	60.991	201.539	208.634
<b>BNDES</b>	<b>29.719</b>	<b>34.937</b>	<b>15.052</b>	<b>5.418</b>	<b>85.126</b>	<b>99.918</b>
Empresarial	25.307	26.906	7.965	-	60.178	71.906
Rural	4.412	8.031	7.087	5.418	24.948	28.012
<b>Finame</b>	<b>589</b>	<b>695</b>	<b>301</b>	<b>451</b>	<b>2.036</b>	<b>4.109</b>
Rural	589	695	301	451	2.036	4.109
<b>Total em 31.12.2024</b>	<b>140.108</b>	<b>118.525</b>	<b>82.380</b>	<b>75.673</b>	<b>416.686</b>	-
<b>Total em 31.12.2023</b>	<b>138.143</b>	<b>120.858</b>	<b>78.851</b>	<b>87.910</b>	-	<b>425.762</b>

**Nota 22 - Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais (Fiscais e Previdenciárias)**

a) Contingências de risco provável e obrigações Legais

Natureza	Saldo em 31.12.2023	Constituição	Utilização	Reversão	Atualização	Saldo em 31.12.2024
Trabalhistas	21.274	22.006	(17.083)	(1.745)	2.605	27.057
Cíveis	32.139	17.371	(13.087)	(5.886)	4.058	34.595
<b>Subtotal</b>	<b>53.413</b>	<b>39.377</b>	<b>(30.170)</b>	<b>(7.631)</b>	<b>6.663</b>	<b>61.652</b>
Fiscais – CSLL	657.137	-	-	-	33.495	690.632
Salário Educação	2.615	-	-	-	63	2.678
IRPJ	17.351	-	-	-	659	18.010
Outras contingências (1)	-	-	-	-	-	-

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

<b>Subtotal</b>	<b>677.103</b>	-	-	-	<b>34.217</b>	<b>711.320</b>
<b>Total</b>	<b>730.516</b>	<b>39.377</b>	<b>(30.170)</b>	<b>(7.631)</b>	<b>40.880</b>	<b>772.972</b>

(1) Refere-se a valor proveniente de arrematação de imóvel consolidado em favor do Banco que se encontra em disputa judicial que estava classificado em outro grupo de contas, logo, trata-se de reclassificação contábil que não transitou em resultado como despesa.

O BRB é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício de suas atividades. São constituídas provisões para todos os processos cíveis e trabalhistas e para os processos de natureza fiscal classificados como perda provável com base no histórico de perdas, na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

a.1) Contingências trabalhistas

As contingências trabalhistas referem-se basicamente a ações com pleitos relativos às horas-extras, especialmente 7ª e 8ª horas, incorporações de funções/atividades gratificadas e indenizações decorrentes de acidentes do trabalho. Há, também, causas de responsabilidade subsidiária, movidas em desfavor das empresas prestadoras de serviços ao Banco.

As provisões são atualizadas mensalmente com inclusão do índice TR (taxa referencial) e incidência de juros legais de 1% a.m. ou pela taxa SELIC em conformidade com a ADC 58 e 59 do STF.

a.2) Contingências cíveis

As contingências cíveis referem-se, basicamente, a ações relativas a indenizações por danos morais e materiais, glosas decorrentes de descumprimento de contratos administrativos por prestadores de serviços e contestadas judicialmente, decorrentes de roubos de cofres de aluguel e inscrição em órgãos de proteção ao crédito, além de diferenças de correção de planos econômicos sobre cadernetas de poupança.

As provisões são atualizadas mensalmente com inclusão do índice INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) e incidência de juros legais de 1% a.m.

Ações judiciais de poupadores do Plano Collor - Súmula do STF: Em relação às ações judiciais que envolvem a correção de planos econômicos sobre cadernetas de poupança, em especial o Plano Collor, vale frisar que o BRB aderiu ao acordo firmado entre a Febraban e as entidades de defesa do consumidor, homologado pelo Supremo Tribunal Federal.

a.3) Contingências previdenciárias

Autuações referentes ao INSS: O Banco recebeu, em dezembro de 2001, quatro autuações do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS. A primeira refere-se à majoração de alíquotas e as demais ao não-recolhimento da contribuição patronal incidente sobre os valores pagos a título de participações nos lucros e resultados e sobre pagamento de abono salarial em acordo coletivo.

INSS – PLR: Outras autuações da Receita Federal do Brasil são objeto de discussão na esfera judicial. Uma delas refere-se às contribuições previdenciárias patronais (INSS) supostamente devidas sobre a participação nos lucros e resultados pagos aos empregados do Banco.

a.4) Obrigações legais (contingências fiscais)

As contingências referem-se, basicamente, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e a contestações judiciais de autos de infração.

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL: O Banco contesta, administrativa e judicialmente, os autos de infrações lavrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil em razão do não recolhimento da CSLL instituída pela Lei n.º 7.689/1988, respaldado pela ação judicial que transitou em julgado em 18.02.1992, que desobrigou o recolhimento da referida contribuição. Em razão da inobservância da coisa julgada, o BRB ajuizou ação anulatória, em trâmite na 6ª Vara Federal de Brasília, que visa a anular as exações da Receita.

A BRB-DTVM e a Financeira BRB discutiam judicialmente a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, por meio de ação ordinária em trâmite na 22ª Vara Federal da Seção Judiciária de Brasília, na qual postulavam a ilegalidade e a inconstitucionalidade da exigência da CSLL de pessoas jurídicas que não são empregadoras.

Com a adesão ao programa de benefício fiscal instituído pela Lei n.º 11.941/2009 e as baixas contábeis dos depósitos judiciais da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL e das respectivas provisões para perdas a Financeira BRB e a BRB-DTVM, aguardam levantamento do saldo remanescente.

Salário Educação: A discussão judicial instaurada com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE contesta a aplicação de multas em desfavor do BRB em decorrência de supostos atrasos nos recolhimentos referentes ao Salário Educação.

IRPJ: Em reavaliação dos processos tributários, especificamente no que tange à autuação oriunda de Termo de Verificação Fiscal, iniciado em 19.12.2007, consoante Mandado de Procedimento Fiscal da Receita Federal do Brasil, na parte que trata do IRPJ – Imposto de Renda da Pessoa Jurídica, decidiu-se pela alteração da probabilidade de perda, alterando-a de possível para provável. O débito é discutido na ação Anulatória em trâmite na 6ª Vara da Seção Judiciária de Brasília, julgada procedente em setembro de 2018. Apesar da procedência, foi mantido provisionamento do valor atualizado.

b) Contingências de risco possível

Natureza	31.12.2024		31.12.2023	
	Quantidade	Saldo	Quantidade	Saldo
Cível	916	140.036	715	97.100
Trabalhista	33	12.713	34	11.656
Fiscal	6	79.349	6	75.685
<b>Total</b>	<b>955</b>	<b>232.098</b>	<b>755</b>	<b>184.441</b>

Para as ações promovidas contra o BRB cuja probabilidade de perda está definida como possível não foram constituídas provisões, conforme políticas contábeis descritas na nota 3o.

Os processos de natureza cível promovidos contra o BRB - Múltiplo cuja probabilidade de perda está definida como possível, referem-se a ações envolvendo fraudes, indenizações por falha na prestação de serviços, revisão de cláusulas contratuais, cartões de crédito, falha nos sistemas de automação, inclusão/manutenção indevida junto aos órgãos de proteção ao crédito, descumprimento da Lei da Fila e questões envolvendo o programa Pró-DF, do Governo do Distrito Federal.

Os processos de natureza cível promovidos contra o consolidado cuja probabilidade de perda está definida como possível, envolvem, além dos objetos discutidos no tópico anterior, também ações relativas a indenizações por danos morais e materiais decorrentes da cobrança de saldos em atraso por meio de débito em contas, inscrição em órgãos de proteção ao crédito e contrato de financiamento firmado com a Cooperativa de Transporte Coletivo Público do DF (Coopertran).

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Ainda nos processos de natureza cível, há ação promovida pela Associação dos Funcionários Aposentados do BRB – AFABRB em face à União (Previc), ao BRB e à BRB Previdência tendo por pedidos iniciais a decretação de nulidade da deliberação de Previdência Complementar. Na sentença monocrática, o BRB foi condenado, a ressarcir a BRB Previdência, pelas contribuições não vertidas no período de 1º de fevereiro de 1997 a 31 de dezembro de 1997 em referência.

Em 12.02.2014 foi firmado acordo entre a AFABRB, o BRB e a BRB Previdência, onde o BRB ressarciu, aproximadamente, R\$ 29.297 ao Plano BD, bem como pagou os honorários sucumbenciais e contratuais ao patrono da AFABRB.

Há, também, processos de natureza trabalhista com probabilidade de perda definida como possível cujas causas-raízes são: horas-extras, especialmente 7ª e 8ª horas; incorporações de funções/atividades gratificadas; indenizações decorrentes de acidentes do trabalho; e causas de responsabilidade subsidiária.

Em relação ao aumento no saldo de processos de natureza fiscal, com probabilidade de perda definida como possível, cuida-se de ação anulatória buscando desconstituir dois autos de infração - DEBCAD nº 37.135.117-0 e DEBCAD 37.135.118-9 imputados ao BRB - Banco de Brasília S/A por supostas irregularidades no pagamento do Programa de Participação nos Lucros e Resultados do ano de 2003. O débito em questão surgiu pelo entendimento do órgão fiscalizador no sentido de que "As contribuições lançadas incidem sobre as remunerações pagas aos segurados, a título de Participação nos Lucros ou Resultados, por não atenderem aos pressupostos previstos nos artigos 1º, 2º e 3º da Lei 10.101 de 19/12/2000.

O pagamento da Participação nos Lucros e Resultados, em desacordo com a legislação, lhe confere a característica de salário de contribuição para fins previdenciários". Em síntese, a alegação fazendária está pautada em dois principais argumentos: o possível fracionamento ilegal do pagamento da PLR em mais de 2 (dois) pagamentos anuais ou mais 1 (um) pagamento por semestre e o entendimento de que o programa de PLR implantado pelo BRB não possuía regras claras e objetivas definidas previamente. Por discordar dos argumentos da Fazenda Pública, o BRB – Banco de Brasília S/A ajuizou a ação anulatória que se encontra em fase de instrução processual no primeiro grau da Justiça Federal de Brasília.

**Nota 23 - Outras obrigações**

a) Resumo

	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
<b>Relações interfinanceiras e interdependências</b>	<b>300</b>	<b>743</b>
<b>Outras</b>	<b>1.808.836</b>	<b>1.462.327</b>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	4.532	13.636
Sociais e estatutárias	80.760	58.730
Fiscais e previdenciárias (nota 23b)	109.708	79.695
Recursos para destinação específica	268	167
Diversas (nota 23c)	1.613.568	1.310.099
<b>Total</b>	<b>1.809.136</b>	<b>1.463.070</b>

b) Fiscais e previdenciárias

	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
Impostos e contribuições sobre salários	47.209	44.279
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	3.101	3.267
Impostos e contribuições – outros	25.903	27.426
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	33.495	4.723
<b>Total</b>	<b>109.708</b>	<b>79.695</b>

c) Diversas

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
Credores por recursos a liberar	112.349	120.287
Obrigações para aquisição de bens e direitos	14.949	23.815
Obrigações por convênios oficiais	13.033	13.745
Obrigações por prestação de serviços de pagamento	33.620	37.731
Obrigações por operações vinculadas a cessão	1.200	-
Provisão para pagamentos a efetuar	288.107	213.420
Credores diversos - país (1)	338.557	352.454
Valores a pagar de sociedades ligadas	802.696	541.480
Outras	9.057	7.167
<b>Total</b>	<b>1.613.568</b>	<b>1.310.099</b>

(1) Refere-se majoritariamente a receita diferida decorrente de parcerias negociais.

**Nota 24 - Patrimônio líquido**

a) Composição do capital social em quantidade de ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal. O acionista majoritário, o Governo do Distrito Federal, detém 71,92% das ações ordinárias e 96,85% das preferenciais

	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
Ordinárias	284.785.449	280.146.500
Preferenciais	113.056.415	82.900.000
<b>Total</b>	<b>397.841.864</b>	<b>363.046.500</b>

b) Base de cálculo dos dividendos

	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>195.717</b>	<b>204.880</b>
Reserva legal	(9.786)	(10.244)
Base de cálculo de dividendo	185.931	194.636
<b>Dividendo proposto</b>	<b>49.834</b>	<b>77.855</b>
Dividendos propostos	1.834	855
Juros sobre capital próprio pago antecipadamente	-	52.000
Juros sobre capital próprio proposto	48.000	25.000
<b>Dividendos/Juros sobre capital próprio de exercícios anteriores (pagos)</b>	<b>10.524</b>	<b>-</b>
<b>Dividendos/n.º de ações ON</b>	<b>0,1750</b>	<b>0,2779</b>
<b>Dividendos/n.º de ações PN</b>	<b>0,4408</b>	<b>0,9391</b>

c) Lucro por ação

	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>195.717</b>	<b>204.880</b>
Número de ações no período	397.841.864	363.046.500
Número médio ponderado de ações (básico)	371.745.341	363.046.500
Número médio ponderado de ações (diluído) <sup>(1)</sup>	371.222.838	362.660.206
<b>Lucro por ação (básico) (R\$)</b>	<b>0,5265</b>	<b>0,5643</b>
<b>Lucro por ação (diluído) (R\$)</b>	<b>0,5272</b>	<b>0,5649</b>

(1) A conciliação do número médio ponderado de ações é representada pela distribuição futura das ações aos Administradores do Banco em função do Programa de Remuneração Variável (nota 29b), sendo respectivamente 111.278, 446.602, 386.294 e 285.720 em cada um dos períodos da tabela acima, com base na cotação das ações ordinárias de cada data base.

d) Aumento de capital

Em 14 de maio de 2024, o Conselho de Administração do BRB aprovou um aumento do capital social do BRB, dentro do limite de capital previsto no Estatuto Social do Banco, mediante emissão pelo BRB de até 17.500.000 ações

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal (“Ações Ordinárias”) e até 100.843.196 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal (“Ações Preferenciais” e, em conjunto com as Ações Ordinárias, “Ações”) para subscrição privada (“Aumento de Capital”), ao preço de emissão de R\$ 8,45 por Ação (“Preço de Emissão”), no montante de até R\$ 1.000.000.

Após os períodos de subscrição, o Conselho de Administração do BRB, em reunião realizada em 12 de julho de 2024, aprovou a homologação do aumento do capital social do BRB de forma parcial, dentro do limite do capital autorizado. Foram efetivamente subscritas e integralizadas 4.616.645 (quatro milhões, seiscentas e dezesseis mil, seiscentas e quarenta e cinco) Ações Ordinárias e 30.178.719 (trinta milhões, cento e setenta e oito mil, setecentas e dezenove) Ações Preferenciais, ao preço de emissão de R\$8,45 (oito reais e quarenta e cinco centavos) por Ação, totalizando R\$294.020.825,80 (duzentos e noventa e quatro milhões, vinte mil, oitocentos e vinte e cinco reais e oitenta centavos), destinados integralmente à conta de capital social do BRB após a Homologação pelo BACEN.

A Homologação do Aumento de Capital Privado por parte do Bacen ocorreu em 8 de agosto de 2024. Em decorrência da Homologação, o capital social do BRB passou a ser de R\$1.594.020.825,80 (um bilhão quinhentos e noventa e quatro milhões vinte mil oitocentos e vinte e cinco reais e oitenta centavos), representado por 397.841.864 (trezentos e noventa e sete milhões, oitocentos e quarenta e um mil, oitocentas e sessenta e quatro) ações, sendo 284.763.145 (duzentos e oitenta e quatro milhões, setecentos e sessenta e três mil, cento e quarenta e cinco) ações ordinárias e 113.078.719 (cento e treze milhões, setenta e oito mil, setecentas e dezenove) ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. Nesse contexto, os custos incorridos na operação foram de R\$ 8,9 milhões de reais cujo registro fora efetuado no Patrimônio Líquido em Reserva de Capital, conforme versam as normas aplicáveis.

Em 30 de outubro de 2024, o Conselho de Administração do BRB aprovou um novo aumento do capital social do BRB, dentro do limite de capital autorizado previsto no estatuto social do BRB, mediante emissão pelo BRB de até 35.335.691 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal (“Ações Ordinárias”) e até 53.003.532 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal (“Ações Preferenciais” e, em conjunto com as Ações Ordinárias, “Ações”) para subscrição privada (“Aumento de Capital”) , ao preço de emissão de R\$8,49 por ação (“Preço de Emissão”), no montante de até R\$ 750.000.003,27 (setecentos e cinquenta milhões e três reais e vinte e sete centavos).

O Preço de Emissão foi fixado, sem diluição injustificada para os atuais acionistas do BRB, com base no artigo 170, parágrafo 1º, inciso III, da Lei das Sociedades por Ações, observadas, ainda, as disposições do Parecer de Orientação da CVM nº 5, de 3 de dezembro de 1979, levando-se em consideração a média das cotações de fechamento das Ações Ordinárias e das Ações Preferenciais na B3 S.A. Brasil, Bolsa, B3 60 pregões compreendido entre os dias 2 de agosto de 2024 (inclusive) a 24 de outubro de 2024 (inclusive), com deságio de 12,8%.

Em decorrência do Aumento de Capital, após a Homologação pelo BACEN, o capital social do Banco passará de R\$1.594.020.825,80 (um bilhão quinhentos e noventa e quatro milhões vinte mil oitocentos e vinte e cinco reais e oitenta centavos), representado por 397.841.864 (trezentos e noventa e sete milhões, oitocentas e quarenta e uma mil, oitocentas e sessenta e quatro) Ações, sendo 284.785.449 (duzentos e oitenta e quatro milhões, setecentas e oitenta e cinco mil, quatrocentas e quarenta e nove) Ações Ordinárias e 113.056.415 (cento e treze milhões, cinquenta e seis mil, quatrocentas e quinze) Ações Preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, para R\$2.344.020.829,07 (dois bilhões trezentos e quarenta e quatro milhões vinte mil oitocentos e vinte e nove reais e sete centavos), representado por 486.181.087 (quatrocentos e oitenta e seis milhões, cento e oitenta e uma mil e oitenta e sete) Ações, sendo 320.121.140 (trezentos e vinte milhões, cento e vinte e uma mil, cento e quarenta) Ações Ordinárias e 166.059.947 (cento e sessenta e seis milhões, cinquenta e nove mil, novecentas e quarenta e sete) Ações Preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

O Aumento de Capital tem como objetivo a expansão do BRB para novos públicos e nichos de mercado, com destaque para as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste; o crescimento de suas carteiras de crédito comercial,

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

imobiliário e rural; o fortalecimento do papel do BRB como banco de desenvolvimento do Distrito Federal e do Centro-Oeste, consolidando a sua missão de ser um banco público, sólido, rentável, moderno, eficiente, protagonista do desenvolvimento sustentável, econômico, social e humano. Portanto, os recursos líquidos recebidos pelo BRB no âmbito do Aumento de Capital terão como destinação à implementação dos planos e estratégias de crescimento previstos no Planejamento Estratégico do BRB.

**Nota 25 - Imposto de Renda e Contribuição Social**

a) Demonstrativo da apuração do Imposto de Renda e da Contribuição Social

	31.12.2024	31.12.2023
<b>Resultado antes do IR, CSLL e participações</b>	<b>160.864</b>	<b>131.843</b>
<b>Participações nos lucros</b>	<b>(43.214)</b>	<b>(33.047)</b>
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>117.650</b>	<b>98.796</b>
Alíquotas vigentes	45%	45%
<b>Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes</b>	<b>(52.943)</b>	<b>(44.458)</b>
<b>Efeitos tributários</b>		
Equivalência patrimonial	89.894	83.387
Juros sobre capital próprio	21.600	34.650
Despesas indedutíveis e receitas não tributáveis	17.112	32.736
Outros valores (1)	2.404	(231)
<b>Valor devido de imposto de renda e contribuição social corrente</b>	<b>(33.496)</b>	<b>(9.511)</b>
<b>Ativo fiscal diferido</b>	<b>111.563</b>	<b>115.595</b>
<b>Valor devido de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>78.067</b>	<b>106.084</b>

(1) Inclui, basicamente, as deduções incentivadas.

b) Origem dos ativos fiscais de imposto de renda e contribuição social diferidos

	31.12.2023	Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2024
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	333.374	572.289	469.956	435.707
Provisões trabalhistas	9.573	11.075	8.472	12.176
Provisões cíveis	14.488	9.617	8.537	15.568
Provisões fiscais	5.776	28	(1)	5.805
Provisão para perdas com FCVS	40.048	4.376	(1)	44.425
Provisão para desvalorização de bens não de uso	7.461	16.235	1.809	21.887
Provisão PDVI	239	-	-	239
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	3.558	58.368	55.950	5.976
Previdência complementar	35.070	70.288	46.339	59.019
Outras	1.464	869	1.061	1.272
<b>Total de diferenças Intertemporais</b>	<b>451.051</b>	<b>743.145</b>	<b>592.122</b>	<b>602.074</b>
Prejuízo fiscal do IR 25%	86.471	52.559	61.399	77.631
Base negativa da CSLL 15%	70.146	42.755	49.288	63.613
<b>Total</b>	<b>607.668</b>	<b>838.459</b>	<b>702.809</b>	<b>743.318</b>

c) Estimativa de realização dos ativos fiscais diferidos sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

Estimativa de realização do crédito tributário	Diferenças Intertemporais	Prejuízo Fiscal	Base Negativa CSLL	TVM	Total
2025	62.203	24.050	18.748	9	105.010
2026	72.778	53.581	44.865	-	171.224
2027	117.030	-	-	-	117.030
2028	69.710	-	-	3.609	73.319
2029 a 2034	274.377	-	-	2.358	276.735

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Estimativa de realização do crédito tributário	Diferenças Intemporais	Prejuízo Fiscal	Base Negativa CSLL	TVM	Total
<b>Total</b>	<b>596.098</b>	<b>77.631</b>	<b>63.613</b>	<b>5.976</b>	<b>743.318</b>

A projeção de realização dos ativos fiscais diferidos é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

d) Passivo fiscal diferido

	31.12.2023	Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2024
TVM	41	7.931	3.020	4.952
<b>Total</b>	<b>41</b>	<b>7.931</b>	<b>3.020</b>	<b>4.952</b>

**Nota 26 - Receitas e despesas**

a) Receitas de prestação de serviços e tarifas

	2º Semestre	31.12.2024	31.12.2023
<b>Rendas de prestação de serviços</b>	<b>54.711</b>	<b>113.167</b>	<b>115.454</b>
Rendas de cartão	8.034	15.682	16.993
Serviços de custódia e corretagem	1.399	2.543	1.743
Comissão de depósitos judiciais (1)	4.015	8.049	5.989
BRB Mobilidade	18.182	36.399	36.410
Operacionalização de planos de saúde	5.308	17.440	23.405
Outras rendas de prestação de serviços	17.773	33.054	30.914
<b>Rendas de tarifas</b>	<b>74.850</b>	<b>151.673</b>	<b>172.376</b>
Rendas de pessoa física	24.792	49.825	51.189
Rendas de pacotes de serviços	14.152	29.445	32.871
Rendas de serviços prioritários	2.714	5.728	6.377
Rendas de serviços diferenciados	3.466	6.122	5.585
Rendas de serviços especiais	4.461	8.530	6.357
Rendas de pessoa jurídica	50.058	101.848	121.187
<b>Total</b>	<b>129.561</b>	<b>264.840</b>	<b>287.830</b>

(1) Refere-se a comissão dos depósitos judiciais do TJBA e TJDFT.

b) Despesas de pessoal

	2º Semestre	31.12.2024	31.12.2023
Despesas de pessoal - benefícios	(76.261)	(149.899)	(145.550)
Despesas de pessoal - encargos sociais	(161.432)	(310.581)	(310.152)
Despesas de pessoal - proventos (1)	(372.291)	(732.513)	(716.223)
Despesas de honorários	(3.628)	(7.532)	(8.223)
Outros	(8.434)	(14.815)	(13.448)
<b>Total</b>	<b>(622.046)</b>	<b>(1.215.340)</b>	<b>(1.193.596)</b>

c) Outras despesas administrativas

	2º Semestre	31.12.2024	31.12.2023
Despesas de água, energia e gás	(7.006)	(14.034)	(11.628)
Despesas de aluguéis	(45.720)	(89.433)	(81.900)
Despesas de comunicações	(1.304)	(3.000)	(2.698)
Despesas de manutenção/conservação de bens	(5.407)	(11.760)	(9.626)
Despesas de processamento de dados	(120.077)	(225.777)	(206.252)
Despesas de promoções e relações públicas	(36.237)	(63.382)	(32.140)
Despesas de propaganda e publicidade	(73.375)	(150.822)	(113.847)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(36.963)	(74.922)	(71.842)
Despesas de serviços de terceiros	(34.358)	(73.943)	(82.430)

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Despesas de serviços de vigilância e segurança	(27.160)	(54.421)	(46.737)
Despesas de serviços técnicos especializados	(20.034)	(38.539)	(40.339)
Despesas de transportes	(3.400)	(7.978)	(11.142)
Despesas de viagens no país	(1.850)	(4.760)	(4.666)
Despesas de amortização e depreciação	(52.800)	(116.383)	(135.071)
Outras despesas administrativas (1)	(53.849)	(104.323)	(104.831)
<b>Total</b>	<b>(519.540)</b>	<b>(1.033.477)</b>	<b>(955.149)</b>

d) Outras receitas operacionais

	<b>2º Semestre</b>	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
Recuperação de encargos e despesas	32.038	59.475	62.258
Reversão de provisões operacionais	4.479	6.329	7.647
Atualização monetária	35.073	69.297	77.856
Profit share ERC (1)	8.928	56.906	5.373
Outras rendas operacionais	30.588	41.398	23.766
<b>Total</b>	<b>111.106</b>	<b>233.405</b>	<b>176.900</b>

(1) Referem-se às receitas relacionadas à prestação de serviços pela BRB CARD em relação à carteira de Empréstimo Rotativo Cartão (ERC).

e) Outras despesas operacionais

	<b>2º Semestre</b>	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
Despesas com comercialização de cartões	(1)	(2)	(3)
Despesas com comissão de correspondentes	(16.612)	(32.107)	(24.715)
Descontos concedidos em renegociações	(32.667)	(51.554)	(28.483)
Atualização monetária	(23.428)	(47.051)	(41.027)
Indenizações/ressarcimentos	(26.944)	(46.872)	(22.694)
Sistema de bilhetagem	(13.262)	(25.891)	(23.655)
Taxas e tarifas	(4.846)	(10.111)	(9.728)
Profit share ERC (1)	(90.618)	(90.618)	(22.409)
Despesas por originação de carteira	(32.885)	(69.714)	(70.476)
Outras despesas operacionais	(20.449)	(35.398)	(37.640)
<b>Total</b>	<b>(261.712)</b>	<b>(409.318)</b>	<b>(280.830)</b>

(1) Referem-se às despesas relacionadas à prestação de serviços pela BRB CARD em relação à carteira de Empréstimo Rotativo Cartão (ERC).

f) Reversão/despesas de provisões

	<b>2º Semestre</b>	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
Trabalhista	(9.667)	(20.261)	(9.534)
Fiscais (1)	-	-	20.075
Outras	(10.721)	(11.485)	(16.200)
<b>Total</b>	<b>(20.388)</b>	<b>(31.746)</b>	<b>(5.659)</b>

(1) Refere-se à reversão de provisão INSS PLR (Nota 22a.3).

g) Resultado não operacional

	<b>2º Semestre</b>	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
Resultado na alienação de valores e bens	82	201	2.809
Ganhos/perdas de capital	(26.285)	(38.221)	(35.973)
Valorização/desvalorização de outros valores e bens	(28.602)	(33.065)	(515)
Outras	(70)	2.607	3.337
<b>Total</b>	<b>(54.875)</b>	<b>(68.478)</b>	<b>(30.342)</b>

**Nota 27 - Resultado recorrente**

A seguir, os eventos não recorrentes que impactaram no resultado líquido.

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

	<b>2º Semestre</b>	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
<b>Resultado líquido contábil</b>	<b>187.996</b>	<b>195.717</b>	<b>204.880</b>
<b>Eventos não recorrentes</b>	<b>2.133</b>	<b>86.602</b>	<b>(4.948)</b>
Agravo de PCLD - Lei nº 7.239/2023 do Distrito Federal e troca de processadora da BRBCARD	-	<b>153.581</b>	-
Reversão da provisão do INSS sobre a PLR	-	-	<b>(20.075)</b>
Resultado de participações em controladas	<b>2.133</b>	<b>2.133</b>	<b>(1.495)</b>
Despesa de PDVI	-	-	<b>13.862</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre os eventos não recorrentes	-	<b>(69.111)</b>	<b>2.760</b>
<b>Lucro/prejuízo líquido recorrente</b>	<b>190.129</b>	<b>282.319</b>	<b>199.932</b>

**Agravo de PCLD - Lei nº 7.239/2023 do Distrito Federal e troca de processadora da BRBCARD**

A constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa – PCLD no primeiro semestre de 2024 foi elevada de forma não recorrente por dois eventos específicos ocorridos em 2023, que foram: a promulgação da Lei Distrital 7.239/2023 e a troca da processadora das transações de Cartão de Crédito.

A Lei Distrital 7.239 afeta as instituições financeiras que oferecem crédito no âmbito do Distrito Federal, vedando o débito em conta corrente dos devedores em percentual superior ao previsto no art. 116, § 2º, da Lei Complementar nº 840, de 23 de dezembro de 2011, ou no art. 5º do Decreto Federal nº 8.690, de 11 de março de 2016, que é de 40% da renda bruta dos devedores.

Durante as discussões na Câmara Legislativa do DF e com advento da lei a quantidade de solicitações de inibição de débitos e de liminares de limitações de débitos deferidas cresceu além do antes observado na série histórica, voltando aos patamares históricos no final do ano de 2023, porém, houve reflexo direto nos atrasos desde então observados e, conseqüentemente, na provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Também em virtude da referida lei, o BRB também promoveu dois programas de renegociação de dívidas para os clientes enquadrados nos termos da lei, quais sejam: o Crédito Consciente (junho/2023) e o Na Medida (novembro/2023).

Considerando os comportamentos atípicos e as quebras estruturais nas séries, a provisão dos clientes associados a este evento foi de R\$ 63,9 milhões no primeiro trimestre e de R\$ 59,7 milhões no segundo trimestre de 2024.

Adicionalmente, no primeiro trimestre do ano, a constituição de PCLD foi também impactada pela troca da troca da processadora de transações de Cartão de Crédito, realizado com o objetivo de proporcionar uma experiência completa, segura e com alta disponibilidade para seus clientes, mas que apresentou inconsistências impedindo, por um breve período, um grupo de clientes. Dentre este grupo de clientes, uma parte menor passou a apresentar atrasos, que culminaram em um impacto de R\$ 29,8 milhões.

**Nota 28 - Gestão de riscos e gestão do capital**

a) Gestão de Riscos

O BRB dispõe de políticas, normas e procedimentos para o gerenciamento dos seus riscos e do capital compatíveis com seu modelo de negócio, com a natureza de suas operações e com a complexidade dos seus produtos, serviços, atividades, processos, sistemas e a dimensão de sua exposição aos riscos. Esses instrumentos estabelecem princípios gerais de atuação, expressos pela Alta Administração, e estão alinhados aos objetivos estratégicos da Instituição, em conformidade com a regulamentação específica.

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

O detalhamento da estrutura, bem como dos indicadores e demais informações do gerenciamento de riscos e capital, pode ser consultado no site de Relações com Investidores do BRB – Relatório de Gerenciamento de Riscos e Capital (Pilar III) ou através do link: <http://ri.brb.com.br/governanca-corporativa/relatorio-de-gestao-de-risco/>.

b) Risco de Conformidade

Realizamos o gerenciamento do risco de conformidade por meio de processo de monitoramento contínuo do ambiente regulatório, bem como do Calendário de Obrigações Institucional com o objetivo, não só de garantir a aderência às exigências regulatórias como também a transparência e conformidade dos processos Institucionais.

c) Risco de Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo

Realizamos monitoramento contínuo e integral de todas as nossas operações, clientes, parceiros, prestadores e fornecedores, bem como de produtos e serviços com vistas à mitigação do risco de utilização do BRB em práticas de lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo.

Utilizamos abordagem baseada em riscos garantindo controles adequados conforme nosso perfil de atuação, para tanto, consideramos os perfis de risco dos clientes; da instituição; das operações, transações, produtos e serviços, abrangendo todos os canais de distribuição e o uso de novas tecnologias; e das atividades exercidas pelos funcionários, parceiros e prestadores de serviços terceirizados.

d) Gestão do Capital

A Instituição adota uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado ou estratégias de negócio, permitindo assim um gerenciamento contínuo e integrado do capital, conforme exigência dos órgãos reguladores.

A estratégia de gestão dos níveis de capital do BRB é sustentada pelo Plano de Capital, que considera o planejamento estratégico e o plano de negócios do banco e suas subsidiárias, além dos cenários de indicadores macroeconômicos, o ambiente de negócios, as taxas de juros ativas e passivas, a inadimplência e o cenário de distribuição de resultados.

O BRB gere ativamente o seu capital e avalia permanentemente as condições de mercado para a realização de novos aumentos de capital, a emissão de títulos elegíveis a capital, as operações de compra e venda de carteiras de crédito em curso normal ou anormal, além de buscar uma alocação eficiente de capital regulatório por meio de políticas de cobrança e adequação de sua política de crédito tanto a clientes pessoa física quanto pessoa jurídica.

A apuração do Capital Regulamentar e dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), tem como base de apuração o Conglomerado Prudencial, definido de acordo com os termos da Resolução CMN nº 4.950/2021. Durante o período, o BRB cumpriu todos os requerimentos mínimos obrigatórios.

Valores em R\$.

<b>Patrimônio de Referência</b>	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
Nível I (Capital Principal + Complementar)	3.012.601	2.627.724
Nível II	1.540.262	1.443.271
<b>Total</b>	<b>4.552.863</b>	<b>4.070.995</b>

<b>Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)</b>	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
Parcela de risco de crédito	32.625.063	25.872.211
Parcela de risco de mercado - câmbio	19.906	51.840
Parcela de risco de serviços de pagamento	280.351	-
Parcela de risco operacional	2.258.254	1.810.956

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Total	31.12.2024	31.12.2023
Índice de Capital Principal	7,12%	7,87%
Índice de Nível I	8,56%	9,47%
Índice de Basileia	12,94%	14,68%

e) Risco de Mercado e IRRBB

O Risco de Mercado refere-se à possibilidade de perdas financeiras resultantes da volatilidade e das flutuações nos preços de ativos financeiros, como ações, títulos, câmbio e *commodities*, influenciadas por fatores macroeconômicos, políticos e eventos imprevistos.

O BRB adota o VaR como metodologia para o gerenciamento de sua exposição ao risco de mercado em conjunto com a avaliação das exposições líquidas a fatores de risco, especificamente câmbio, índice de preços, fundos de participação e ações.

O IRRBB, *Interest Rate Risk in the Banking Book*, ou Risco de Taxa de Juros na Carteira Bancária, trata-se de um conceito que envolve o risco associado às mudanças nas taxas de juros na carteira bancária, ou seja, a possibilidade de perdas financeiras que uma instituição bancária pode enfrentar devido a movimentos adversos nas taxas de juros, afetando ativos e passivos.

Para os cálculos do IRRBB, utilizam-se os instrumentos classificados na carteira bancária e o cálculo das métricas  $\Delta$ EVE, do  $\Delta$ NII e do EGL. As métricas de  $\Delta$ EVE e  $\Delta$ NII são definidas pelo órgão regulador e calculadas com base em cenários padronizados de estresse previamente definidos. O BRB avalia os cenários de choque paralelo nas taxas de juros. As métricas são definidas pela maior perda apurada entre os cenários de choque paralelo de alta e choque paralelo de baixa.

O  $\Delta$ EVE pode ser compensado ou majorado pelo EGL (*Embedded Gains and Losses* ou Perdas e Ganhos Embutidos). O EGL representa a diferença entre o saldo contábil e o saldo das posições marcados a mercado. Caso as circunstâncias de mercado favoreçam as taxas de juros de modo a haver um ganho na marcação a mercado em relação ao valor contábil das posições, há um ganho embutido, caso ocorra o contrário, há uma perda embutida.

Atualmente, no BRB, o requerimento de capital para a cobertura do IRRBB é chamado de parcela do IRRBB (pIRRBB). Essa métrica é calculada a partir do  $\Delta$ EVE, do  $\Delta$ NII e do EGL.

**Análise de Sensibilidade**

Foi realizada análise de sensibilidade do Conglomerado BRB, em atendimento à Resolução CVM nº 121 de 3/6/2022, que aprova a Consolidação do Pronunciamento Técnico CPC 40 (R1) do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, que trata de Instrumentos Financeiros. Nesta análise de sensibilidade, as operações foram segregadas em duas carteiras: negociação e bancária (de acordo com a Resolução CMN nº 4.557/2017 e a Resolução BCB Nº 111/2021).

- A carteira de negociação (*trading book*) é formada pelos instrumentos detidos com intenção de negociação (isto é, aqueles assumidos para revenda, para obtenção de benefício decorrente dos movimentos de preços ou para realização de arbitragem) ou destinados a *hedge* de outros elementos da carteira de negociação, e que não estejam sujeitos à limitação de sua negociabilidade;
- A carteira bancária (*banking book*) é constituída pelos instrumentos não classificados na carteira de negociação.

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

A carteira de negociação do Conglomerado Prudencial BRB é composta por disponibilidades em moedas estrangeiras. A carteira bancária, por sua vez, é formada por operações de crédito, captações, títulos públicos federais, operações compromissadas, depósitos interfinanceiros, títulos privados, fundos, ações, operações indexadas a cupom de dólar, dentre outros papéis.

As análises de sensibilidade da carteira de negociação (*trading book*) e da carteira bancária (*banking book*) são baseadas em uma avaliação estática das exposições da Instituição. Dessa forma, não consideram a capacidade dinâmica de reação do Conglomerado BRB, que aciona medidas mitigadoras quando são identificadas situações de alta vulnerabilidade, a fim de minimizar a possibilidade de ocorrência de perdas significativas.

Para a análise de sensibilidade, foram considerados três cenários, os quais foram aplicados às carteiras de negociação (*trading book*) e bancária (*banking book*).

- Cenário I: acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros prefixadas, em cupons cambiais, em cupons de índices de preços e em cupons de taxas de juros, e incremento de 1% nos preços de moedas estrangeiras e de ações;
- Cenário II: foram aplicados choques paralelos de 25% (tanto para mais, quanto para menos) sobre as curvas dos fatores de mercado associados às exposições da Instituição e, em seguida, considerou-se as piores perdas obtidas (para cada fator de risco) nesses eventos adversos;
- Cenário III: foram aplicados choques paralelos de 50% (tanto para mais, quanto para menos) sobre as curvas dos fatores de mercado associados às exposições da Instituição e, em seguida, considerou-se as piores perdas obtidas (para cada fator de risco) nesses eventos adversos.

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados para a carteira de negociação:

<b>Variação da Exposição Financeira</b>			
<b>Fatores de Risco</b>	<b>Cenário 1</b>	<b>Cenário 2</b>	<b>Cenário 3</b>
Preços de Moedas Estrangeiras	52	(1.297)	(2.594)
<b>Total</b>	<b>52</b>	<b>(1.297)</b>	<b>(2.594)</b>

A seguir, estão os resultados para a carteira bancária:

<b>Variação da Exposição Financeira</b>			
<b>Fatores de Risco</b>	<b>Cenário 1</b>	<b>Cenário 2</b>	<b>Cenário 3</b>
Taxa de Juros Prefixada	(5.251)	(1.888.651)	(3.509.454)
Cupons de Índices de Preços	388	(87.391)	(208.070)
Cupons de Taxas de Juros	4.158	(1.421.408)	(2.743.656)
Preços de Ações	118	(2.941)	(5.882)
Preços de Moedas Estrangeiras	21	(513)	(1.025)
Cupons Cambiais	(5.251)	(1.888.651)	(3.509.454)
<b>Total</b>	<b>(566)</b>	<b>(3.400.904)</b>	<b>(6.468.087)</b>

Cabe ressaltar que os impactos nas exposições da carteira bancária não necessariamente representam prejuízo financeiro efetivo. Isso porque parte das operações de crédito que estão na carteira bancária é financiada por depósitos à vista e/ou poupança, os quais são *hedge* natural para eventuais oscilações de taxa de juros.

f) Gestão de Liquidez

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

O Risco de Liquidez é conceituado como a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. Também se refere a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

No BRB, a gestão do risco é concretizada por meio do acompanhamento de indicadores de liquidez de curto e de longo prazo, com limites bem definidos e consistentes com as estratégias de negócio da Instituição. Os indicadores são calculados em diferentes horizontes de tempo e diferentes cenários, incluindo cenários históricos, cenários projetados e cenários de estresse.

A atividade de monitoramento e reporte é realizada pela área de riscos corporativos. Essa atividade é periodicamente avaliada e revisada, de forma que sua aderência esteja sempre alinhada com as estratégias da Instituição. Além disso, a área técnica emite relatórios periodicamente aos Comitês, Diretoria e Conselho de Administração, contendo a análise do gerenciamento do risco de liquidez.

g) Concessão de Crédito

O processo de concessão de crédito é fundamentado na Política Geral de Crédito do BRB, que prioriza a governança e a segurança financeira do banco, enquanto oferece soluções adequadas às necessidades de nossos clientes.

Realizamos uma análise criteriosa, levando em consideração aspectos qualitativos e quantitativos, em conformidade com metodologias aprovadas internamente. Utilizamos ferramentas de avaliação de risco que nos ajudam a identificar e mitigar potenciais riscos envolvidos na concessão de crédito.

O processo de governança e gestão do crédito exige que todas as propostas sejam registradas em um sistema automatizado. Isso garante a correta documentação das informações e a definição adequada da alçada de aprovação. O banco possui um regime de alçada que envolve comitês de crédito, que atuam conforme o valor e as características de cada proposta.

Além disso, o banco desenvolveu modelos de classificação de risco que estabelecem ratings para cada cliente. Essa métrica não só define um parâmetro mínimo de concessão para o público de pessoa física no varejo, mas também auxilia na tomada de decisões para outros perfis de clientes. Os modelos de crédito utilizados na classificação de clientes estão em constante evolução e são monitorados por uma área específica, apartada da área destora do risco de crédito.

h) Risco Operacional

Definimos o risco operacional como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falhas, deficiências ou inadequações em processos internos, pessoas ou sistemas. Esta definição inclui também o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pelo BRB, sanções por descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades do Banco.

Para garantir a efetividade das estratégias adotadas, a conformidade com as regulamentações vigentes, a sincronia entre as áreas e a qualidade dos processos, possuímos Política de Gerenciamento do Risco Operacional clara e objetiva e adotamos o Modelo das Três Linhas, em que são definidos os papéis de cada área do Banco, além da promoção de ações de acultramento que abrangem todo o Conglomerado.

Dentre as estratégias utilizadas para a realização da gestão do Risco Operacional, sempre com o foco de identificar, avaliar, tratar, monitorar e reportar os riscos, destacamos as seguintes:

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

- Gestão da Base de Dados de Perdas Operacionais;
- Indicadores de Apetite ao Risco Operacional;
- Mapeamento de Riscos dos processos organizacionais da Instituição;
- Análise dos riscos operacionais no lançamento e remodelagem dos produtos e serviços;
- Cálculo da necessidade de capital regulatório e econômico para o risco operacional;
- Gestão de riscos operacionais dos serviços terceirizados relevantes;
- Realização de Testes de Estresse;
- Reporte periódico aos Órgãos competentes.

i) Risco Social, Ambiental e Climático

A gestão de riscos no BRB considera rotinas e procedimentos que possibilitam identificar, classificar, avaliar, monitorar, mitigar e controlar o risco social, ambiental e climático, conforme definido na Resolução CMN nº 4.943/2021. Dentre os mecanismos instituídos atualmente no BRB para o gerenciamento do risco social, ambiental e climático estão:

- Indicador de Exposição ao Risco Social, Ambiental e Climático;
- Avaliação de aspectos sociais, ambientais e climáticos no processo de lançamento e remodelagem de produtos e serviços e propostas relevantes;
- Restrição sistêmica automatizada da concessão de crédito a clientes constantes em listas de exclusão;
- Mapeamento de riscos e controles nos processos do BRB que possam apresentar impacto socioambiental;
- Registro de perdas operacionais com marcação específica para o risco social, ambiental e climático;
- Reporte analítico da exposição RSAC para fornecedores e operações de crédito.

j) Risco Cibernético

A gestão de riscos cibernéticos tem como objetivo minimizar a possibilidade de perdas decorrentes do comprometimento dos principais pilares da segurança cibernética, que são a confidencialidade, a integridade e disponibilidade dos ativos tecnológicos, como dados e sistemas de informação. O processo envolve várias áreas do Banco, com atribuições específicas, garantindo que os riscos sejam identificados, mensurados e reportados aos responsáveis, contribuindo para o alcance dos objetivos estratégicos.

Em todas as estruturas envolvidas são adotadas as melhores práticas de mercado em processos, metodologia e controles para identificação, análise e avaliação, comunicação e tratamento do risco cibernético, bem como na prevenção e tratamento de incidentes de segurança da informação e cibernéticos. Para tanto, são realizadas as seguintes atividades:

- Identificação de vulnerabilidades e ameaças;
- Proteção contra-ataques;
- Detecção de incidentes de segurança cibernética;
- Resposta e recuperação de incidentes.

**Nota 29 - Transações com partes relacionadas**

O BRB realiza transações com o seu controlador e partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, empréstimos, operações compromissadas e operações de certificados de depósitos bancários (CDI). Essas operações, salvo quando indicado o contrário, são efetuadas em condições de mercado.

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Em relação ao acionista controlador, estão incluídas as transações com a Secretaria de Fazenda de Governo do Distrito Federal e os órgãos da Administração Direta e Indireta do governo distrital que mantêm operações bancárias com o Banco, incluindo serviços de arrecadação.

As principais transações realizadas com o conglomerado estão assim representadas:

	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
	<b>Saldo</b>	<b>Saldo</b>
<b>Ativo</b>	<b>80.675</b>	<b>37.897</b>
<b>Operações de crédito</b>	<b>80.675</b>	<b>37.897</b>
Vinculadas ao funcionalismo(3)	35	-
Pessoal-chave da administração (4)	36.355	37.897
Outros (5)	44.285	-
<b>Passivo</b>	<b>3.011.969</b>	<b>2.995.605</b>
<b>Depósitos à vista</b>	<b>443.176</b>	<b>220.309</b>
Administração direta (1)	385.154	152.475
Administração Indireta (2)	55.584	67.608
Vinculadas ao funcionalismo (3)	64	10
Pessoal-chave da administração (4)	110	166
Outros (5)	2.264	50
<b>Depósitos a prazo</b>	<b>2.561.889</b>	<b>2.758.770</b>
Administração direta (1)	2.313.526	1.599.130
Administração indireta (2)	215.765	257.239
Vinculadas ao funcionalismo (3)	30.026	50.415
Pessoal-chave da administração (4)	2.572	851.986
<b>Outras obrigações</b>	<b>6.904</b>	<b>16.526</b>
Administração direta (1)	2.505	11.261
Administração indireta (2)	4.399	5.265

(1) compreendem a Secretaria de Fazenda de Governo do Distrito Federal e os órgãos da Administração Direta;

(2) compreendem as Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista controladas pelo Governo do Distrito Federal;

(3) compreendem a BRB Previdência e a BRB Saúde - Caixa de Assistência;

(4) compreendem qualquer administrador: Conselho de Administração; Diretoria Executiva; Conselho Fiscal; Comitê de Auditoria; e parentes;

(5) Compreendem Wiz Corretora de Seguros, BRB Corretora de Seguros, BRB DTVM, BRB Serviços e AABR.

As empresas e órgãos públicos da União e do Distrito Federal são isentas das tarifas de produtos e serviços constantes na tabela de tarifas de produtos e serviços bancários, exceto os serviços prestados mediante convênio celebrado entre as partes. Entende-se como convênio os serviços de arrecadação, exemplos: pagamento de tributos da União, Estados e Municípios (Fazenda), consumo de energia elétrica (Companhia Energética de Brasília – CEB), água (Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - Caesb), telefonia fixa e móvel e demais convênios.

As empresas controladas seguem os trâmites normais dos outros clientes nas cobranças de serviços prestados pelo Banco, não havendo favorecimento, em conformidade com o artigo 245 da lei n.º 6.404/1976.

O Conglomerado BRB não possui nenhum tipo de controle ou influência significativa sobre as entidades que compõem a Administração Direta ou Indireta do Governo do Distrito Federal.

A BRB Previdência – Sociedade civil de previdência privada é uma entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos, instituída pelo BRB, em 1985, com o objetivo de garantir qualidade de vida aos funcionários da instituição financeira que viessem a se aposentar.

A Saúde BRB – Caixa de assistência é uma associação sem fins econômicos instituída para cuidar da saúde e do bem-estar dos beneficiários.

Associação dos Empregados do Banco de Brasília - AE BRB – é uma entidade sem fins lucrativos, constituída em 17.12.1981, composta majoritariamente por empregados ativos e aposentados do BRB Banco de Brasília S.A., que

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

possui participação acionária no BRB e contribui para o custeio da Saúde BRB através de repasses suplementares com base nos resultados positivos, na proporção das despesas assistenciais líquidas do Plano A-1.

Instituto BRB - é uma entidade sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, de natureza jurídica de direito privado, com atividades e funcionamento regulados pelo seu Estatuto. Foi reativado em 2017 com a missão de buscar modelos sustentáveis que promovam a qualidade de vida em comunidades onde atua o Conglomerado do BRB, além de reunir e formalizar as práticas de responsabilidade social exercidas pelo BRB.

O Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – Iprev/DF foi criado há seis anos pela Lei Complementar n.º 769/2008, como gestor único do Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal - RPPS/DF, para garantir os benefícios previdenciários dos servidores efetivos e seus dependentes, com qualidade e eficiência, visando um futuro sustentável para o Distrito Federal e possui 5.996.583 (cinco milhões, novecentas e noventa e seis mil, quinhentas e oitenta e três) ações ordinárias (ON).

a) Transação com partes relacionadas – Controladas

Empresas controladas são as entidades na qual a controladora, diretamente ou por meio de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores.

Ativos	31.12.2024		31.12.2023	
	Saldo	Resultado	Saldo	Resultado
Disponibilidade	2.529	-	9.518	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.946.743	370.395	3.519.016	371.740
TVM (Fundo e CDB)	776.927	79.049	651.463	81.898
Outros créditos	344.330	-	1.120.939	-
Investimentos	1.636.442	188.966	1.614.002	179.615

Passivos	31.12.2024		31.12.2023	
	Saldo	Resultado	Saldo	Resultado
<b>Depósitos</b>	<b>5.048.383</b>	<b>(449.602)</b>	<b>5.259.418</b>	<b>(453.813)</b>
Depósito à vista	2.529	-	9.518	-
Depósito a prazo	766.257	(79.206)	644.443	(82.073)
Depósito interfinanceiro	3.940.957	(369.555)	3.515.462	(370.809)
<b>Obrigações operações compromissadas</b>	<b>5.786</b>	<b>(841)</b>	<b>3.553</b>	<b>(931)</b>
<b>Outras obrigações</b>	<b>332.854</b>	<b>-</b>	<b>1.086.442</b>	<b>-</b>

Resultado	2º Semestre	31.12.2024	31.12.2023
<b>Receitas</b>	<b>219.374</b>	<b>390.266</b>	<b>224.549</b>
Rendas de prestação de serviços	75.270	155.239	96.357
Serviços bancários	3.910	8.005	6.899
Ressarcimento de despesas operacionais	20.972	40.959	41.562
Outras receitas operacionais	119.222	186.063	79.650
Outras receitas não operacionais	-	-	81
<b>Despesas</b>	<b>(193.706)</b>	<b>(357.252)</b>	<b>(224.548)</b>
Despesas do sistema financeiro	(107)	(216)	(257)
Despesas administrativas	(39.481)	(77.270)	(89.954)
Despesas de serviços de terceiros	(8.792)	(18.815)	(10.391)
Outras despesas operacionais	(145.326)	(260.951)	(123.946)

b) Política de remuneração do pessoal-chave da administração

Compete à Assembleia Geral Ordinária aprovar anualmente o montante global de remuneração dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria Colegiada do Banco, na forma dos artigos 152 e 190 da Lei n.º 6.404/1976

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

e as normas do Sistema Financeiro Nacional sendo que para o período de maio de 2024 a abril de 2025 foi fixado em R\$ 13.762, mais encargos de R\$ 3.132.

Compete, também, à Assembleia Geral Ordinária fixar anualmente a remuneração global dos membros do Conselho Fiscal.

Compete ao Comitê de Remuneração elaborar a política de remuneração de administradores do Banco e de suas subsidiárias e controladas, propondo ao Conselho de Administração as diversas formas de remuneração fixa e variável, além de benefícios e programas especiais de recrutamento e desligamento e propor anualmente, ao Conselho de Administração o montante da remuneração global dos administradores a ser submetido à Assembleia Geral, na forma do artigo 152 da Lei n.º 6.404/1976.

Para a Diretoria Colegiada, que é composta pelo Presidente, Diretores Executivos e Diretor Jurídico, é assegurada gratificação correspondente a 1/12 (um doze avos) da remuneração devida em dezembro, por mês de trabalho do ano calendário e licença remunerada para descanso de até 30 dias, por ano de mandato, vedada sua conversão em espécie ou conversão em pecúnia.

A remuneração variável tem seu pagamento delimitado a 50% do valor devido em espécie, após distribuição dos dividendos; e os demais 50%, definidos pela variação percentual da cotação em bolsa das ações ordinárias do BRB-Banco de Brasília S.A, diferido nos 4 anos subsequentes.

Para o pagamento de remuneração variável baseada em ações, existe provisão de R\$ 4.243 (R\$ 3.952 em 31.12.2023).

À saber, custos com remunerações e outros benefícios pagos às Diretorias, ao Conselho de Administração, ao Conselho Fiscal e ao Comitê de Auditoria:

	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
Remuneração fixa	7.233	7.836
Remuneração variável	1.662	1.844
<b>Total</b>	<b>8.895</b>	<b>9.680</b>

**Nota 30 - Compromissos e garantias**

O Banco possui compromissos com garantias prestadas relacionados com operações de crédito de órgãos oficiais e consórcio, tendo como contragarantia hipotecas e vinculação de receitas orçamentárias, avais, alienação fiduciária.

	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
Compromissos com garantias prestadas	196	438

**Nota 31 - Benefícios a empregados**

**a) Plano de previdência complementar**

O BRB - Banco de Brasília S.A. é um dos patrocinadores da Previdência BRB - BRB Previdência - Sociedade civil de previdência privada, pessoa jurídica sem fins lucrativos que tem por finalidade administrar planos de previdência complementar instituídos no âmbito do Conglomerado BRB, nas seguintes modalidades:

- Plano BD-01: plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de benefício definido, instituído em junho de 1985 e fechado ao ingresso de novos participantes desde fevereiro de 2000. Custeado por contribuições

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

dos participantes ativos e participantes assistidos e pelas contribuições das patrocinadoras (Banco BRB e Previdência BRB), que são paritárias as dos participantes. Plano de Custeio: contribuição de 3%, 5% e 12% de acordo com as faixas de renda do salário de contribuição para os participantes ativos; e, contribuição de 15% do benefício para os participantes assistidos.

- Plano CD-02: plano de benefícios previdenciais exclusivo para os participantes ativos do Plano BD-01 na data de sua aprovação, 30.09.2012, estruturado na modalidade de contribuição definida - benefícios temporários, com prazo máximo de recebimento em 48 meses, calculados a partir do saldo de cotas acumulado em nome do participante, formado pelas contribuições pessoais, patronais e rentabilidade alcançada pelos investimentos. Plano de Custeio: contribuições mínimas de 2% do salário de contribuição para os participantes ativos, e contribuição da Patrocinadora, paritária com a dos participantes ativos, de 2% a 6% do salário de contribuição.

- Plano CV-03: plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de contribuição variável, instituído em 2000, fechado ao ingresso de novos participantes desde 2023, com benefícios programados calculados a partir do saldo de cotas acumulado em nome do participante, formado pelas contribuições pessoais, patronais e rentabilidade alcançada pelos investimentos; benefícios de riscos (invalidez e morte) calculado conforme fórmula prevista em regulamento próprio. Plano de Custeio: contribuições mínimas de 6% do salário de contribuição para os participantes ativos, e contribuição da Patrocinadora, paritária com a dos participantes ativos, de 6% a 8% do salário de contribuição.

- Plano CD-05: plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de contribuição definida, instituído em fevereiro de 2017. Tem como base de cálculo o montante constituído pelas contribuições vertidas para o seu custeio e o correspondente retorno líquido dos investimentos, foi elaborado na modalidade Contribuição Definida, um plano individual, financeiro e com benefícios temporários.

**a.1 Valores sumariados**

	31.12.2024		31.12.2023	
	Plano BD-01	Plano CV-03	Plano BD-01	Plano CV-03
Valor presente total das obrigações atuariais	(2.696.308)	(19.754)	(3.025.176)	(19.644)
Valor justo dos ativos do plano	2.565.155	57.622	2.947.242	65.020
<b>Obrigação de responsabilidade do BRB</b>	<b>(131.153)</b>	<b>37.868</b>	<b>(77.934)</b>	<b>45.376</b>

	31.12.2024		31.12.2023	
	Plano BD-01	Plano CV-03	Plano BD-01	Plano CV-03
RMBaC	(419.122)	(5.078)	(475.137)	(6.915)
RMBC	(2.346.286)	(14.676)	(2.550.039)	(12.729)
RISK SHARING (Compartilhamento de risco)	69.100	-	-	-
<b>Resultado do plano (Obrigações Atuariais Líquidas)</b>	<b>(2.696.308)</b>	<b>(19.754)</b>	<b>(3.025.176)</b>	<b>(19.644)</b>

**a.2 Principais premissas biométricas**

	Plano BD-01	Plano CV-03
Tábua de mortalidade geral	AT-2012 M & F	AT-2012 Basic M & F
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas suavizada em 50%
Tábua de mortalidade de inválidos	CSO 80 M Basic	CSO 80 M Basic

**a.3 - Principais premissas econômicas**

	31.12.2024	31.12.2023
Taxa real de juros – Plano BD-01	7,35%a.a.	5,38%a.a.
Taxa real de juros – Plano CV-03	7,44%a.a.	5,47%a.a.
Taxa estimada de inflação	4,84%a.a.	3,90%a.a.

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Taxa de rotatividade (ativos) – Plano BD-01	0,00%a.a.	0,00%a.a.
Taxa de rotatividade (ativos) – Plano CV-03	2,03%a.a.	2,03%a.a.
Taxa de crescimento salarial (ativos) – Plano BD-01	0,00%a.a.	0,00%a.a.
Taxa de crescimento salarial (ativos) – Plano CV-03	2,73%a.a.	3,31%a.a.
<b>Capacidade de benefícios</b>		
BD-01	98,44%	98,27%
CV-03	98,44%	98,27%
<b>Capacidade salarial</b>		
BD-01	98,44%	98,27%
CV-03	98,44%	98,27%
<b>Índices dos Planos</b>		
BD-01	IPCA	IPCA
CV-03	IPCA	IPCA

**a.4 – Conciliação da obrigação atuarial**

	<b>BD-01</b>	<b>CV-03</b>
<b>Valor presente da obrigação atuarial em 31.12.2022</b>	<b>2.824.381</b>	<b>14.240</b>
Custos dos juros	299.891	1.520
Custo do serviço corrente	(780)	165
Benefícios pagos pelo fundo	(212.657)	(1.144)
Contribuição dos participantes ativos	38.550	395
Ganhos/perdas atuariais sobre a obrigação atuarial	75.791	4.468
<b>Valor presente da obrigação em 31.12.2023</b>	<b>3.025.176</b>	<b>19.644</b>
Custos dos juros	271.555	2.012
Custo do serviço corrente	(960)	405
Benefícios pagos pelo fundo	(247.369)	(2.003)
Contribuição dos participantes ativos	10.837	-
Ganhos/perdas atuariais sobre a obrigação atuarial	(362.931)	(304)
<b>Valor presente da obrigação em 31.12.2024</b>	<b>2.696.308</b>	<b>19.754</b>

**a.5 – Conciliação de ativos do plano**

	<b>BD-01</b>	<b>CV-03</b>
<b>Valor justo dos ativos do plano em 31.12.2022</b>	<b>2.626.938</b>	<b>51.625</b>
Rendimento esperado dos ativos do plano	280.848	5.674
Contribuições recebidas pelo fundo – participante	38.550	395
Contribuições recebidas pelo fundo – patrocinador	47.258	1.026
Benefícios pagos pelo fundo	(212.657)	(1.144)
Ganhos/perdas atuariais sobre os ativos do plano	166.304	7.444
<b>Valor justo dos ativos do plano em 31.12.2023</b>	<b>2.947.241</b>	<b>65.020</b>
Rendimento esperado dos ativos do plano	261.556	5.927
Contribuições recebidas pelo fundo – participante	10.837	-
Contribuições recebidas pelo fundo – patrocinador	45.000	1.149
Benefícios pagos pelo fundo	(247.369)	(2.003)
Ganhos/perdas atuariais sobre os ativos do plano	(452.110)	(12.471)
<b>Valor justo dos ativos do plano em 31.12.2024</b>	<b>2.565.155</b>	<b>57.622</b>

**a.6 – Ganhos e perdas atuariais**

	<b>BD-01</b>	<b>CV-03</b>
<b>Valor líquido acumulado dos ganhos e perdas atuariais e do serviço passado em 31.12.2022</b>	-	-
Ganhos/perdas atuariais para o ano sobre a obrigação	(75.791)	(4.468)
Ganhos/perdas atuariais para o ano sobre os ativos do plano	166.304	7.444

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Ganhos/perdas sobre o teto do ativo	-	(3.837)
<b>Ganhos/perdas atuariais do exercício</b>	<b>90.513</b>	<b>(861)</b>
Amortização dos ganhos/perdas atuariais acumulados e serviço passado	-	-
<b>Valor líquido acumulado dos ganhos e perdas atuariais e do serviço passado em 31.12.2023</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Ganhos/perdas atuariais para o ano sobre a obrigação	(362.931)	(304)
Ganhos/perdas atuariais para o ano sobre os ativos do plano	452.110	12.471
Ganhos/perdas sobre o teto do ativo	-	(11.397)
<b>Ganhos/perdas atuariais do ano</b>	<b>89.179</b>	<b>770</b>
Amortização dos ganhos/perdas atuariais acumulados e serviço passado	-	-
<b>Ganhos/perdas atuariais e serviço passado não reconhecidos em 31.12.2024</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**a.7 - Cálculo da obrigação atuarial descoberta**

	<b>BD-01</b>	<b>CV-03</b>
Valor presente da obrigação em 31.12.2023	(3.025.175)	(19.644)
Valor justo dos ativos do plano em 31.12.2023	2.947.241	65.020
<b>Valor presente da obrigação descoberta</b>	<b>(77.934)</b>	<b>45.376</b>

	<b>BD-01</b>	<b>CV-03</b>
Valor presente da obrigação em 31.12.2024	(2.696.308)	(19.754)
Valor justo dos ativos do plano em 31.12.2024	2.565.155	57.622
<b>Valor presente da obrigação descoberta</b>	<b>(131.153)</b>	<b>37.868</b>

**a.8 - Cálculo da despesa do período**

	<b>BD-01</b>	<b>CV-03</b>
<b>Despesas reconhecidas na demonstração do resultado 31.12.2022</b>	<b>179.014</b>	<b>(8.874)</b>
Custo do serviço corrente	(781)	165
Custo dos juros	299.891	(1.520)
Rendimento esperado dos ativos do plano	(280.849)	(5.674)
<b>Despesas reconhecidas na demonstração do resultado 31.12.2023</b>	<b>197.275</b>	<b>(15.903)</b>
Custo do serviço corrente	(960)	405
Custo dos juros	271.555	2.012
Rendimento esperado dos ativos do plano	(261.556)	(5.927)
Juros sobre o efeito do teto de ativo	-	3.889
<b>Despesas reconhecidas na demonstração do resultado 31.12.2024</b>	<b>206.314</b>	<b>(15.524)</b>

**a.9 - Movimentação do passivo líquido**

	<b>BD-01</b>	<b>CV-03</b>
<b>Passivo/ativo líquido em 31.12.2022</b>	<b>197.443</b>	<b>-</b>
Despesas do ano	18.261	(165)
Pagamento de contribuições	(47.258)	1.026
Ganhos/perdas atuariais do ano	(90.512)	(861)
<b>Passivo/ativo líquido em 31.12.2023</b>	<b>77.934</b>	<b>-</b>
Despesas do ano	9.039	379
Pagamento de contribuições	(45.000)	(1.149)
Ganhos/perdas atuariais do ano	89.179	770
Juros líquidos sobre ativos (passivo líquido)	-	-
<b>Passivo/ativo líquido em 31.12.2024</b>	<b>131.153</b>	<b>-</b>

**a.10 - Cálculo da despesa estimada para o horizonte de um semestre**

	<b>BD-01</b>	<b>CV-03</b>
Custo do serviço corrente – líquido	(1.408)	(81)
Custo dos juros – líquido	6.542	(53)

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Juros sobre a obrigação de benefício definido	156.441	1.145
Juros sobre o valor justo do ativo do plano	(149.899)	(3.520)
Juros sobre o efeito do teto de ativo e passivo adicionais	-	2.322
<b>Despesa estimada</b>	<b>5.134</b>	<b>-134</b>

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

a.10 Quantidade de participantes por plano de benefícios

Participantes	Participantes por Plano - Ativos							
	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
BRB-Banco de Brasília	236	240	172	174	2.183	2.219	580	527
Regius	3	2	3	2	25	27	8	8
BRBCard	-	-	-	-	39	45	108	116
BRB Seguros	-	-	-	-	-	-	-	-
Saúde BRB	-	-	-	-	-	-	89	95
<b>Total</b>	<b>239</b>	<b>242</b>	<b>175</b>	<b>176</b>	<b>2.247</b>	<b>2.291</b>	<b>785</b>	<b>746</b>

Participantes	Participantes por Plano - Ativos em manutenção							
	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
BRB-Banco de Brasília	2	2	-	-	-	-	-	-
Regius	-	-	-	-	-	-	-	-
BRBCard	-	-	-	-	-	-	-	-
BRB Seguros	-	-	-	-	-	-	-	-
Saúde BRB	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Participantes	Participantes por Plano - Autopatrocinados cedidos							
	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
BRB-Banco de Brasília	1	1	-	-	10	12	-	-
Regius	-	-	-	-	-	-	-	-
BRBCard	-	-	-	-	-	-	-	-
BRB Seguros	-	-	-	-	-	-	-	-
Saúde BRB	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10</b>	<b>12</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Participantes	Participantes por Plano - Autopatrocinados e optantes							
	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
BRB-Banco de Brasília	-	1	-	-	30	26	23	10
Regius	-	-	-	-	2	1	1	1
BRBCard	-	-	-	-	3	4	4	4
BRB Seguros	-	-	-	-	5	6	3	4
Saúde BRB	-	-	-	-	-	-	6	2
<b>Total</b>	-	<b>1</b>	-	-	<b>40</b>	<b>37</b>	<b>37</b>	<b>21</b>

Participantes	Participantes por Plano - Regime especial							
	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
BRB-Banco de Brasília	-	-	3	6	21	10	12	2
Regius	-	-	-	-	4	3	1	-
BRBCard	-	-	-	-	9	8	4	3
BRB Seguros	-	-	-	-	7	5	3	2
Saúde BRB	-	-	-	-	-	-	-	1
<b>Total</b>	-	-	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>41</b>	<b>26</b>	<b>20</b>	<b>8</b>

Participantes	Assistidos por Plano							
	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
BRB-Banco de Brasília	1.362	1.377	69	113	39	35	-	-
Regius	3	3	-	1	5	4	-	-
BRB Seguros	-	-	-	-	2	2	-	-
BRBCard	-	-	-	-	1	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1.365</b>	<b>1.380</b>	<b>69</b>	<b>114</b>	<b>47</b>	<b>41</b>	-	-

Participantes	Pensionistas por Plano							
	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
BRB-Banco de Brasília	185	174	-	-	-	-	-	-
Regius	1	1	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>186</b>	<b>175</b>	-	-	-	-	-	-

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

a.11 – Alocação por categoria de ativo

Plano BD-01	31.12.2024		31.12.2023	
	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	2.757.245	97	2.651.603	96
Títulos de renda variável	66	-	307	-
Investimentos estruturados	3.736	-	40.804	1
Imóveis	52.909	2	53.165	2
Empréstimos a participantes	25.633	1	26.759	1
Disponibilidades	1	-	1	-
Depósitos judiciais	474	-	435	-
Contingências	(1.200)	-	(982)	-
Outros	(745)	-	8.951	-
<b>Total</b>	<b>2.838.119</b>	<b>100</b>	<b>2.781.043</b>	<b>100</b>

O plano BD-01 possui um total de R\$144.841 (R\$ 145.506 em 31.12.2023) aplicados em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

Plano CD-02	31.12.2024		31.12.2023	
	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	68.653	99	71.581	96
Estruturados	914	1	3.096	4
Disponibilidades	-	-	1	-
Outras	(18)	-	(20)	-
<b>Total</b>	<b>69.549</b>	<b>100</b>	<b>74.658</b>	<b>100</b>

O plano CD-02 não possui aplicações em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

Plano CV-03	31.12.2024		31.12.2023	
	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	808.794	97	746.504	96
Títulos de renda variável	7.380	1	9.064	1
Estruturados	992	-	9.961	1
Imobiliário	565	-	558	-
Empréstimos a participantes	14.598	2	14.111	2
Disponibilidades	39	-	9	-
Outros	(361)	-	(385)	-
<b>Total</b>	<b>832.007</b>	<b>100</b>	<b>779.822</b>	<b>100</b>

O plano CV-03 possui um total de R\$ 39.635 (R\$ 39.860 em 31.12.2023) aplicados em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

Plano CD-05	31.12.2024		31.12.2023	
	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	35.220	98	25.112	98
Títulos de renda variável	603	2	324	1
Estruturados	82	-	76	-
Empréstimos	441	1	221	1
Disponibilidades	2	-	6	-
Outros	(15)	-	(3)	-
<b>Total</b>	<b>36.333</b>	<b>101</b>	<b>25.736</b>	<b>100</b>

O plano CD-05 possui um total de R\$ 652 (R\$ 663 em 31.12.2023) aplicados em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Plano de saúde

O Banco BRB é o principal patrocinador do plano de saúde disponibilizado para seus empregados. O convênio de adesão celebrado entre o BRB - Banco de Brasília e a Saúde BRB - Caixa de Assistência tem o objetivo de assegurar a oferta de cobertura assistencial à saúde dos empregados da Patrocinadora, e dos respectivos dependentes diretos, na condição de Beneficiários. Ele é regulamentado, especialmente, pela Lei n.º 9.656/1998, Resolução Normativa ANS n.º 137/2006 e alterações, pelo Estatuto da Saúde BRB e pelo Regulamento do Plano A-1.

O objeto da Saúde BRB é a instituição e manutenção de planos e programas de assistência à saúde, campanhas de prevenção de doenças e promoção do bem-estar de seus Beneficiários, diretamente ou por meio de convênios. Os serviços de saúde são realizados nos prestadores da rede credenciada e na Clínica Saúde BRB, que atua sob o modelo de APS – Atenção Primária à Saúde.

Os Beneficiários abrangem empregados ativos e diretores que mantenham vínculo empregatício e respectivos dependentes, aposentados e pensionistas (sem contribuição patronal) e seus dependentes, além dos avulsos, que são os ex-empregados demitidos sem justa causa, na forma da Lei nº 9.656/1998, por período mínimo de 6 meses e máximo de 2 anos.

O plano de custeio, determinado no regulamento do Plano A-1, realiza-se nos seguintes percentuais:

Das associadas BRB - Banco de Brasília S.A., BRB DTVM – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S.A.: contribuição mensal de 4% (quatro por cento), calculada sobre o valor da remuneração bruta do Beneficiário Titular (incluindo horas extras, substituições e décimo-terceiro salário);

Das associadas AE BRB - Associação dos Empregados do Banco de Brasília; BRB Administradora e Corretora de Seguros S.A.; Cartão BRB S.A.; Previdência BRB e Saúde BRB Caixa de Assistência: contribuição mensal de 6% (seis por cento), calculada sobre o valor da remuneração bruta do Beneficiário Titular;

De todas as Associadas: contribuição mensal no percentual de 1,5% (um e meio por cento), calculada sobre o valor da remuneração dos Beneficiários titulares; para custear as despesas administrativas do Plano.

Dos beneficiários, conforme percentuais específicos definidos no regulamento.

No formato atual do Plano A-1, o inativo (aposentado e pensionista) têm o direito de permanecer no plano, desde que assumam uma contribuição maior (4% sobre as bases de cálculo definidas no Regulamento do Plano, acrescido de 0,6% por dependente) do que aquela que realizava quando ativo (2% sobre o salário, acrescido de 0,6% por dependente). Assim, observa-se que não há contribuição patronal aos inativos que gere benefício pós-emprego do BRB ao plano de saúde.

c) Participação nos lucros e resultados

O Programa de PLR do primeiro e segundo semestres de 2024 é orientado pelos Termos Aditivos referentes aos primeiro e segundo semestres do ano de 2024 do Acordo Coletivo 2024/2026, firmado entre o BRB e as entidades sindicais, que regulam a participação dos empregados do BRB, efetivos e contratados em Emprego ou Cargo em Comissão, nos lucros e resultados da instituição, como instrumento de integração entre o capital e o trabalho e como incentivo à produtividade, nos termos do art. 7º, inciso XI, da Constituição Federal, regulamentado pela Lei nº 10.101/2000 e pelo art. 189 da Lei nº 6.404/76.

O programa de PLR não se aplica aos cargos estatutários do BRB, das empresas controladas, coligadas, parceiras ou de qualquer outra empresa do conglomerado.

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

O Valor Total da Premiação pelo alcance do lucro e do resultado a ser pago no PROGRAMA ajustado entre o BRB e as entidades sindicais, corresponderá aos percentuais de lucratividade do BRB inscritos na tabela a seguir:

<b>Percentual de rentabilidade sobre o PL Médio do Banco no semestre</b>	<b>Percentual do lucro líquido recorrente a ser distribuído a título de PLR</b>
De 0,1% a 14 %	15%
De 14,01% a 19,99 %	17%
Igual ou maior que 20%	20%

A distribuição da PLR considera lucro líquido recorrente, o lucro do exercício que remanescer depois de deduzidas as participações de que trata o artigo 190 da Lei nº 6.404/1976, após destinação à reserva legal e ajustes devedores ou credores de exercícios anteriores, conforme definição no artigo 186, §1º da lei retro mencionada e ajustes dos eventos não recorrentes que impactam no resultado líquido.

O Programa ajustado entre o BRB e as entidades sindicais é dividido nos seguintes critérios: (a) índice de lucratividade (art. 2º, § 1º, I, Lei n.º 10.101/2000) e (b) índice de cumprimento do programa de metas (art. 2º, § 1º, II, Lei n.º 10.101/2000).

Por fim, o enquadramento dos empregados que participam do Programa de PLR é definido de forma detalhada nos Termos Aditivos referentes aos primeiro e segundo semestres do ano de 2024 do Acordo Coletivo 2024/2026.

**Nota 32 - Outras informações**

a) Reorganização Societária

Em 24 de junho de 2021, a Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas do BRB – Banco de Brasília S/A, aprovou por unanimidade o Plano de Geral de Reorganização Societária do Conglomerado BRB. A referida Reorganização possui como principais objetivos:

- Consolidar as participações societárias atualmente detidas por AE BRB no Conglomerado BRB em participação acionária direta no BRB;
- Transformar a BRBCard em uma subsidiária integral do BRB, eliminando, assim, entraves e impedimentos de natureza regulatória para desenvolvimento de novas linhas de negócios;
- Segregar a vertical de seguros da vertical de cartões, transformando a Corretora Seguros BRB também em subsidiária integral do BRB;
- Viabilizar parcerias estratégicas independentes para as verticais de cartões e meios de pagamento, seguridade e Gestão e Administração de Recursos de Terceiros, em linha com o plano estratégico de expansão do BRB;
- Transformar a BSB Participações em uma holding direta e integralmente detida pelo BRB, que poderá ser utilizada como veículo para uma ou mais das parcerias estratégicas acima mencionadas.

A Reorganização Societária foi planejada para ser executada em quatro fases:

Fase 1: Permuta de ações entre GDF e AE BRB;

Fase 2: Contribuição pelo GDF das ações da BRBCard em aumento de capital do BRB;

Fase 3: Cisão parcial da Corretora Seguros BRB e versão da participação na BRB Serviços para BRBCard;

Fase 4: Cisão parcial da BRBCard e versão das participações acionárias na Corretora Seguros BRB, BSB Participações e BRB Serviços para BRB.

A Fase 1 se deu por meio da assinatura do Contrato de Permuta de Ações e outras Avenças em 19.11.2021 entre o DF e a Associação de Empregados do BRB (“AE BRB”).

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Em 17 de dezembro de 2021, foi aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária – AGE, a implementação da Fase 2 do Plano com o aumento de capital de R\$ 166.322 a R\$ 333.948 (trezentos e trinta e três milhões, novecentos e quarenta e oito mil, trezentos e trinta reais e noventa e nove centavos) com a integralização por meio da contribuição pelo DF das ações da BRBCard avaliadas no montante de R\$ 166.322.

A integralização das ações emitidas possuía como condição precedente a autorização do Banco Central, nos termos da resolução CMN nº 4.122/12, com efeitos a partir da data de aprovação da Assembleia. Dessa forma, foi enviado requerimento, por meio do Processo Eletrônico – PE 210014, solicitando aumento de capital nos termos deliberados na Assembleia Geral Extraordinária de 17 de dezembro de 2021. No entanto, aquela Autarquia indeferiu o requerimento de aumento de capital, em 30 de agosto de 2022.

Em razão do indeferimento, para consecução da Fase 2 do Plano Geral da Reorganização Societária do BRB, foi necessária a adoção de medida alternativa, apreciada pelo Conselho de Administração na 796ª Reunião, de 31.10.2022, na qual aprovou a compra de 1.192.795 (um milhão, cento e noventa e dois mil, setecentos e noventa e cinco) ações da BRBCard detidas pelo Distrito Federal.

Em seguida, a matéria para alteração do escopo da Fase 2 da Reorganização Societária do BRB, foi apreciada e aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária de 01 de dezembro de 2022 com a recomendação de que os atos de concretização da venda de ações fossem submetidos à apreciação da Procuradoria Geral do Distrito Federal. Em paralelo à negociação do contrato de compra e venda, como etapa necessária para aprovação da operação, foi protocolado em 13 de dezembro de 2022, novo requerimento ao Banco Central.

Assim, para a concretização da compra das ações da BRBCard pelo BRB, foram negociados entre o BRB e a Secretaria de Planejamento, Orçamento e Administração - SEPLAD, representando o Distrito Federal, os termos do Contrato de Compra e Venda de Ações.

O Contrato de Alienação foi, então, assinado pelas partes em 23/03/2023 e, segundo os termos do Contrato, o BRB compra do Distrito Federal ações representativas de 30,26% do capital social da BRBCard. Com a consumação desta aquisição, o BRB passou a deter a totalidade das ações da BRBCard.

Após esses trâmites, foram enviadas ao Banco Central informações adicionais. Assim, em 17 de abril de 2023, o Banco Central enviou Comunicação de Deferimento de Pleito.

Para Fase 3 foi realizada Assembleia Geral Extraordinária da Corretora de Seguros, em 31 de julho de 2023, que apreciou a operação com base no Laudo de Avaliação Contábil do Acervo Cindido, referente à participação detida pela BRB Administradora e Corretora de Seguros S.A no capital da BRB Serviços. Na mesma data, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária da BRBCard, que também apreciou operação, nos mesmos termos.

Em 31 de agosto de 2023, foram aprovados pelas AGEs do BRB e da BRBCard o Laudo de Avaliação da parcela cindida e a assinatura de Protocolo de Cisão Parcial. No entanto, a eficácia das deliberações foi condicionada à aprovação da cisão parcial e incorporação da parcela cindida pelo Banco Central do Brasil, nos termos da Resolução CMN nº 4.970, de 25 de novembro de 2021, conforme expressamente disposto na Cláusula 8 do Protocolo e Justificação de Cisão Parcial da Cartão BRB e Incorporação do Acervo Cindido por BRB, celebrado em 31 de julho de 2023, e na proposta da administração para a AGE de 31.08.2023.

Em 12 de janeiro de 2024, o BRB recebeu e-mail do Banco Central informando que não dependeria de aprovação do regulador a cisão parcial da Cartão BRB com a incorporação do acervo pelo BRB, conforme AGE de 31.08.2023. Na visão do Banco Central, o BRB apenas teria incorporado um acervo consistente em uma participação societária que já era detida, indiretamente, pelo próprio BRB. Assim, a incorporação não teria envolvido uma incorporação de sociedade na forma do artigo 1º da Resolução CMN nº 4.970, de 25 de novembro de 2021.

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Uma vez que as deliberações das AGEs de 31.08.2023 foram aprovadas sob condição suspensiva de manifestação do Banco Central, os efeitos das deliberações estiveram efetivamente suspensos até que a condição estabelecida fosse verificada, nos termos do artigo 125 do Código Civil.

Após manifestação do Banco Central, o Conselho de Administração do BRB aprovou em reunião do dia 31.01.2024, o reconhecimento da eficácia da Fase 4 da Reorganização Societária a partir de 12.01.2024, bem como autorizando a Administração do Banco a tomar as providências necessárias para implementação da deliberação a partir da referida data.

b) Prospecção de Parceiro Estratégico para a Financeira BRB (Projeto Loan)

Em 30 de junho de 2024, o Conselho de Administração do BRB aprovou a alienação de 49,9% de participação societária da Financeira BRB para o Grupo de Investidores liderado por Jose Ricardo Lemos Rezek, Andre Luiz Vieira Azim e Carla Pontes, sendo esses dois últimos sócios fundadores da KDB Instituição de Pagamentos S.A. (Kardbank) e da Konect Sociedade de Crédito Direto S.A., como parceiro estratégico nos negócios da Financeira BRB.

Por meio do Contrato de Compra e Venda de Ações celebrado entre as partes, o Grupo de Investidores se comprometeu a adquirir 49,9% das ações da Financeira BRB de posse do Conglomerado BRB, por um preço de R\$ 320.000.000,00 (trezentos e vinte milhões de reais).

A transação societária, alinhada ao Planejamento Estratégico do BRB, objetiva a expansão dos negócios do Conglomerado BRB por meio da aceleração do processo de tomada de decisão; maior agilidade no desenvolvimento de novos produtos, já que o parceiro possui experiência de mercado; ampliação e melhoria dos canais de distribuição dos produtos; melhoria da experiência do cliente e expansão da carteira de crédito e de serviços prestados pela empresa.

A transação foi aprovada no Conselho de Administração do BRB e aguarda o cumprimento de condições suspensivas usuais a esse tipo de operação, incluindo a aprovação do Banco Central. Não há impacto nas Demonstrações Financeiras de 2024.

Conforme noticiado pelo BRB por meio de Fato Relevante publicado em 05 de julho de 2024, foi concluído o processo competitivo para realização de parceria estratégica envolvendo a Financeira BRB ("Companhia").

Pelo Contrato de Compra e Venda de Ações ("Contrato") firmado, 49,9% das ações da Financeira BRB de posse do BRB seriam alienadas para um Grupo de Investidores que passaria a deter participação qualificada na Companhia.

No cumprimento das condições precedentes ao fechamento da transação, verificou-se características de co-controle societário no Acordo de Acionistas. Dessa forma, as obrigações do contrato foram prorrogadas para negociação de aditivo a ser firmado entre as partes que terá por objetivo alterar o percentual de ações de emissão da Companhia a serem alienadas para 49%, além de alterar e adequar o Acordo de Acionistas de modo a caracterizar participação qualificada do Grupo Investidor na Companhia".

c) Acordo CNP (Projeto Safe II)

Em 28 de junho de 2024 de foi assinado o acordo comercial de parceira estratégica para atuação nos ramos de Consórcio e Capitalização. Nesta data, foi assinado Acordo Comercial ("Acordo") entre a CNP Capitalização S.A., a CNP Consórcio S.A. Administradora de Consórcios (em conjunto, "CNP") e o BRB para a oferta exclusiva pela CNP de títulos de capitalização e consórcios na rede de distribuição do Banco, pelo prazo de 20 anos, a contar do fechamento da operação.

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

No âmbito da parceria, a CNP comprometeu-se a pagar R\$ 100 milhões a título de up-front, além de R\$ 50 milhões em duas parcelas (R\$ 20 milhões no 3º ano e R\$ 30 milhões no 5º ano), condicionadas ao atingimento de metas estabelecidas no contrato.

A parceria está alinhada ao Planejamento Estratégico do BRB que definiu como um dos objetivos da perspectiva estratégica a realização de parcerias para acelerar a expansão, a modernização e aumentar a capacidade de competição do Banco. Nesse sentido, o Acordo Comercial busca potencializar os negócios do Conglomerado BRB no ramo de Seguridade.

d) Constituição da Nova Companhia para Exploração da Parceria com o Clube de Regatas do Flamengo (Projeto Guanabara)

Em 02 de abril de 2024, foi divulgada aprovação do Conselho de Administração do BRB e do Conselho Deliberativo do Clube de Regatas Flamengo ("Flamengo") do novo modelo de parceria comercial entre as partes pelo prazo de 20 anos.

A nova parceria consiste na junção de esforços para exploração de plataforma de negócios digital de soluções bancárias, seguridade, meios de pagamento, investimento e relacionamento, além de marketplace digital de produtos e serviços direcionados aos torcedores do Flamengo, por meio de uma nova Companhia, Nação BRB Fla Serviços Financeiros LTDA ("Nação BRB Fla").

Em 19 de janeiro de 2023, o Banco Central deferiu o pedido do BRB de participação no capital social de nova companhia a ser constituída em associação com o Clube de Regatas do Flamengo, conforme Fato Relevante publicado na mesma data.

A partir da aprovação nos Conselhos do BRB e do Flamengo, foram assinados o Contrato de Marca e o Contrato de Parceria. Por meio do Contrato de Marca, a Nação BRB Fla passa a ser licenciada para utilização exclusiva da marca do Flamengo para serviços financeiros.

Com a assinatura do Contrato de Parceria, a operação da plataforma digital Nação BRBFla será transferida para nova companhia.

e) Contrato firmado com o Tribunal de Justiça do Estado do Ceará

Em fevereiro/2023, o Banco firmou contrato com o Tribunal de Justiça do Estado do Ceará decorrente de uma licitação por eles realizada, com o objetivo de contratar instituição financeira para o gerenciamento das contas destinadas ao recolhimento das verbas públicas a serem revertidas em pagamento de precatórios dos entes sujeitos ao âmbito especial, tramitados no âmbito do tribunal. O referido instrumento contratual possui vigência de 24 meses.

A migração de valores do Banco do Nordeste (BNB) ao BRB ocorreu em 07/03/2023, e ao longo dos últimos 15 meses foi recebido o total de R\$ 1.381.007. Além disso, foram processados pagamento de ofícios/alvarás no montante de R\$ 1.088.141.

O Tribunal Estadual do Ceará conta com o sistema BRBJus para consulta de saldos e extratos, além de relatórios em BI para gestão de sua carteira. Além disso, foi disponibilizado ao Tribunal, em 2024, a utilização do Pix Judicial na transferência de valores aos beneficiários, tornando o processo de pagamento de precatórios ainda mais prático e ágil.

No dia 02 de setembro, o Banco participou do pregão para a gestão dos depósitos judiciais do TJCE. Diferente do contrato atual, desta vez o objetivo era captar todos os depósitos, incluindo os precatórios. No entanto, a Caixa

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Econômica Federal foi declarada vencedora do certame. O Banco irá realizar a migração dos valores em fevereiro/2025, quando encerra o contrato.

f) Contrato firmado com o Tribunal de Justiça do Estado da Bahia

Em agosto de 2021, o Banco firmou contrato com o Tribunal de Justiça do Estado da Bahia decorrente de uma licitação, com o objetivo de contratar instituição financeira como agente exclusivo na administração dos depósitos judiciais, com validade para 2026. Durante a migração, que se estendeu até abril de 2022, o BRB recebeu aproximadamente R\$ 7 bilhões.

Em 2023 foram assinados contratos embasados na EC 99/17 e LC 151/15 para repasses de valores aos municípios de Camaçari, Itabuna e Coaraci. Atualmente, o BRB realiza repasses para cinco entes: Estado da Bahia, Município de Salvador, Município de Camaçari, Município de Itabuna e Município de Coaraci.

Até 31 de dezembro/24, o passivo dos Entes Públicos da Bahia com o Banco totalizou R\$ 3,85 milhões, divididos entre repasses para pagamento de precatórios e créditos em contas de Fundo de Reservas.

No final de 2023 foi realizada a entrega do Alvará Digital via PIX para o Núcleo de Precatórios e no primeiro semestre de 2024 finalizamos todas as evoluções necessárias para uma funcionalidade de excelência.

Entregamos também, no segundo semestre de 2024 a funcionalidade de alvarás para processos de segunda instância, trazendo ainda mais agilidade nos serviços e aumentando significativamente a qualidade da experiência do usuário.

No terceiro trimestre de 2024, o BRB processou transações financeiras significativas relacionadas aos depósitos judiciais e RPV sob sua administração. Foram registrados créditos no valor de R\$ 849.993 com mais de 56 mil boletos pagos, mais de 102 mil alvarás emitidos e um valor total de R\$ 2.473.748 efetivamente pago.

Ainda no ano de 2022 foi identificado que, na composição das faturas pagas pelo BRB de janeiro a setembro de 2022, a Média dos Saldos Diários (MSD) foi calculada com base no Saldo Financeiro dos Depósitos Judiciais, incluindo tanto as contas íntegras quanto as contas repassadas aos Entes Federativos. Isso causou divergências orçamentárias e impactou negativamente nos resultados esperados pela gestão dos depósitos judiciais pelo BRB.

A partir de dezembro/2022 os pagamentos começaram a ser realizados da forma ajustada, e o levantamento dos valores devidos como reembolso, pelo Tribunal ao BRB, foi finalizado, totalizando um montante de R\$ 60.621

Em junho de 2023, o Tribunal de Justiça realizou um pagamento parcial no valor de R\$ 7.880. Após essa transação, foi assinado o Termo Aditivo 01/2023, em agosto do mesmo ano, transferindo a responsabilidade pelo pagamento restante, no montante de R\$ 52.741, para o Estado da Bahia.

Conforme os termos estabelecidos no aditivo, o pagamento do valor pendente está sendo feito em parcelas mensais e iguais de R\$ 1.319, com previsão de conclusão em 2026. Até 30 de setembro, o Estado já havia cumprido com o compromisso, liquidando dezenove parcelas do acordo estabelecido.

g) Contrato firmado com o Tribunal de Justiça do Estado de Alagoas

No dia 29 de agosto, o Banco participou do Pregão Presencial para a gestão dos depósitos judiciais do Tribunal de Justiça de Alagoas, no qual saiu vencedor. Posteriormente, em 17 de setembro, foi formalizada a assinatura do contrato, com vigência de 60 meses. A partir dessa data, iniciaram-se as tratativas para a migração dos valores e as evoluções necessárias no sistema BRBJus, que será implementado para atender às demandas do novo cliente. O início das atividades ao público está previsto para dezembro deste ano.

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Após a migração de mais de R\$ 3.050.668 em recursos provenientes do Banco do Brasil, em 13/12, o BRB assumiu a gestão de depósitos judiciais do tribunal. A implementação do sistema BRBJus foi adaptada para atender às especificidades do TJAL, enquanto o uso de ferramentas de BI ampliou a capacidade de análise e planejamento financeiro do tribunal.

Na segunda quinzena de dezembro, mais de 1.500 alvarás foram processados, movimentando mais de R\$ 56 milhões sendo, 96,5% desse valor via Pix Judicial. Essa inovação permitiu que o TJAL realizasse, pela primeira vez, pagamentos eletrônicos de alvarás, substituindo antigos processos presenciais e burocráticos.

Foi firmado também em dezembro/2024 o contrato para a prestação de serviços de Repasse com o Estado de Alagoas baseado na Lei Complementar 151/15, e em 30/12 foi realizada a primeira transferência ao Ente no valor de R\$ 222.746. Juntos, o Estado de Alagoas e o Município de Maceió possuem um passivo de R\$ 303.779.

h) Investigações em andamento

h.1. Operação Chorume:

Por meio de investigação interna, o BRB apurou os fatos citados na Operação Chorume, deflagrada pela Polícia Federal e Ministério Público Federal em São Paulo, acerca de operações de câmbio realizadas pela agência 023 do BRB naquela capital, nos anos de 2013 e 2014.

Para realização dos trabalhos, foi contratada a empresa Alvarez e Marsal por meio do competente processo licitatório, que conduziu os trabalhos de investigação, sob a supervisão de Comissão de Investigação Preliminar – CIP constituída por meio de Portaria exarada pela Presidência do BRB, constituída por um membro independente do Conselho de Administração, um representante da Procuradoria-Geral do DF e um representante da Presidência. Iniciado em setembro de 2020, os trabalhos se encerraram em 31.03.2021, com a emissão de Relatório Final do qual constam recomendações que foram devidamente encaminhadas à Diretoria Executiva de Controle e Riscos (Dicor) para acompanhamento e gestão da implementação.

Registra-se que, em decorrência dos fatos citados na Operação Chorume, o BRB procedeu com a instauração de 2 (dois) Processos Administrativos Disciplinares (PAD). O primeiro PAD foi instaurado em 2018, no âmbito da Comissão Permanente de Disciplina do BRB, sendo concluído e arquivado em 2019. Quanto ao segundo PAD, foi concluído e arquivado no âmbito da Corregedoria em 2023.

Não foram encontrados elementos que possam impactar nas demonstrações financeiras do BRB.

h.2. Operação *Circus Maximus*:

Conforme divulgado em fato relevante, no dia 29.01.2019 foi deflagrada a operação *Circus Maximus*, na qual o Ministério Público Federal apurava suposto esquema de pagamento de propinas a ex-diretores do BRB. Tal operação teve como objetivo a apuração de irregularidades em fundos de investimentos ocorridas em empresas que compõem o conglomerado BRB. Dentre os denunciados, foram incluídos antigos gestores do BRB – Banco de Brasília e de suas empresas, o que justificou a necessidade de instauração de investigação forense sobre operações realizadas entre janeiro de 2013 e janeiro de 2019, envolvendo as seguintes empresas do conglomerado: BRB – Banco de Brasília, BRB DTVM, Financeira BRB, Corretora Seguros BRB, BRBCard e BRB Serviços.

Considerando os acontecimentos, o Presidente do BRB instituiu, à época, a Comissão de Investigação Forense - CIF, constituída por um membro independente do Conselho de Administração, um representante da Procuradoria-Geral do DF e um representante da Presidência do Banco. A finalidade da Comissão foi supervisionar e acompanhar os trabalhos da assessoria independente, contratada para realização de auditoria forense no âmbito das empresas citadas acima. A investigação foi concluída em 20 de dezembro de 2019 e não houve ajustes a serem realizados.

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Registra-se que, em razão da conclusão de todos os processos (PADs e TCEs) relacionados às Operações Circus Maximus e Chorume no âmbito da Corregedoria, considera-se concluída a função da Corregedoria nos casos em comento.

A Administração continua atuando no sentido de auxiliar as autoridades e de minimizar eventuais impactos sobre o Conglomerado, tendo em vista que a investigação permanece em andamento no Ministério Público Federal – MPF.

i) **Ofício Bacen**

A Administração do Banco BRB emitiu em 18 de maio de 2023 as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen ("Cosif"), para o Semestre findo em 31 de março de 2023.

No contexto do Plano Geral da Reorganização Societária do Conglomerado BRB e da formação de parceria estratégica com o objetivo de explorar conjuntamente o negócio de jogos lotéricos, a Administração, amparada por assessores jurídicos e contábeis, reconheceu no resultado do primeiro trimestre de 2023 os efeitos da liquidação e quitação integral das obrigações decorrentes do Contrato de Compra e Venda de Ações da BRBCard firmado entre o BRB e o Distrito Federal, bem como os efeitos da realização de parceria estratégica com a Santa Casa de Misericórdia de Lisboa com o objetivo de explorar conjuntamente, por meio de uma joint-venture, o negócio de jogos lotéricos, nos termos da Lei Distrital no. 7.155/22.

Em 11 de agosto de 2023, a Administração do Banco BRB recebeu determinação do Banco Central do Brasil - Bacen acerca da necessidade de realização de ajustes nos registros contábeis, envolvendo (i) a reconstituição de provisão, em março de 2023, para suposta obrigação decorrente da reorganização societária, tendo em vista não ter sido possível inferir que o BRB fosse o legítimo proprietário dos dividendos distribuídos pela BRBCard em junho/2022; (ii) do estorno da receita de alienação societária em decorrência do indeferimento do pedido de autorização de criação da empresa BRB Loterias; e (iii) do ganho de capital na aquisição de ações da BRBCard a ser reconhecido em patrimônio líquido, uma vez que o GDF, na condição de acionista controlador do BRB, não deve ser considerado como "parte independente", nos termos da Resolução CMN nº 4.817/2020.

Diante do exposto, as informações financeiras intermediárias foram reapresentadas voluntariamente em 20.03.2024 para refletir os ajustes necessários ao atendimento das determinações do Bacen, contemplando (i) a reconstituição de provisão de suposta obrigação decorrente da reorganização societária (dividendos recebidos R\$ 75.854), detalhada nas Notas 26d e 32a originalmente publicadas; (ii) o estorno da receita de alienação societária (R\$ 77.476) em decorrência do indeferimento do pedido de autorização de criação da empresa BRB Loterias, também detalhada nas notas 13a, 26g e 32b, à época; e (iii) o ganho de capital na aquisição de ações da BRBCard registrado no patrimônio líquido no mês de abril/2024, no montante de R\$ 169.273, bem como o estorno de R\$ 2.385 decorrente de efeito tributário inicialmente contabilizado pelo aumento na participação da BRBCard.

j) **Evento climático adverso**

O Rio Grande do Sul foi severamente castigado por chuva no primeiro semestre de 2024. Em que pese os efeitos decorrentes deste cenário climático adverso, para o BRB, não foram identificados impactos operacionais e/ou negociais relevantes. No atual momento, o BRB disponibilizou sua rede de agências para recebimento de doações a serem destinadas à população afetada, em parceria com o Instituto BRB e demais entidades governamentais.

**Nota 33 – Eventos Subsequentes**

a) **Projeto Vértice**

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Em reunião realizada em 28 de março de 2025, o Conselho de Administração do BRB aprovou, por unanimidade, a celebração do contrato de compra e venda de ações entre o BRB e os acionistas controladores do Banco Master S.A. ("Vendedores" e "Banco Master"), relativo à aquisição pelo BRB de ações de emissão do Banco Master representativas de 49% das ações ordinárias, 100% das ações preferenciais e 58,04% do capital total do Banco Master ("Contrato de Compra e Venda" e "Operação", respectivamente).

A Operação tem como objetivo a incorporação do Banco Master ao Conglomerado Prudencial do Banco BRB, em linha com sua estratégia de expansão e fortalecimento de sua posição no mercado financeiro. O novo conglomerado prudencial visa fortalecer a atuação conjunta no mercado, pela oferta completa de produtos e serviços bancários, de seguridade, meios de pagamento e investimentos a pessoas físicas e jurídicas, além de estabelecer uma presença nacional robusta e uma estrutura de governança, capital, liquidez, rentabilidade e conformidade regulatória compatível com o porte do novo conglomerado.

A Operação tem por pilares estratégicos:

- Complementariedade de negócios;
- Solidez, liquidez, capital e rentabilidade do novo conglomerado prudencial;
- Conformidade regulatória, com o aumento do capital regulatório combinado do conglomerado;
- Acesso a recursos especializados;
- Fortalecimento da governança, por meio de participação em órgãos de governança estratégicos e executivos do conglomerado e nos conselhos e diretoria do Banco Master; e
- A atuação de ambos sob a única marca BRB.

As empresas manterão as estruturas das empresas apartadas (stand alone), com compartilhamento de governança, expertise, sinergias e coordenação estratégica e operacional.

A Operação será precedida por uma reorganização societária do Banco Master, com a segregação de ativos e passivos não estratégicos, incluindo participações societárias em controladas, a serem transferidos antes da conclusão da Operação ("Reorganização"). Após a Reorganização e na data de fechamento da Operação, o Banco Master terá como controladas somente as seguintes sociedades: Banco Master Múltiplo S.A. (e suas controladas Will Holding Financeira S.A., Will Financeira S.A. – Crédito Financiamento e Investimento e Will Produtos Ltda.) e Maximainvest Securitizadora S.A.

O preço de aquisição a ser pago pelo BRB aos Vendedores na Operação será equivalente a 75% do patrimônio líquido consolidado do Banco Master, calculado conforme demonstrações financeiras auditadas, ajustado por eventuais baixas de ativos ou reconhecimentos de apontamentos no balanço do Banco Master realizados pela diligência contábil e financeira da Price Waterhouse Coopers ("PwC") e avaliados por risk assessment no contexto da diligência jurídica, proporcionalmente à participação no capital social total adquirida pelo BRB ("Preço de Aquisição").

O Preço de Aquisição será pago pelo BRB aos Vendedores da seguinte forma:

- (i) 50% do valor será pago à vista na data de fechamento da Operação;
- (ii) De 25% a 50% do valor, a ser apurado até a conclusão da diligência, será retido e depositado em uma conta escrow para garantir as obrigações de indenização dos Vendedores, conforme previsto no Contrato de Compra e Venda; e
- (iii) Caso o valor retido seja inferior a 50%, o remanescente será pago no segundo aniversário da data de fechamento da Operação.

O fechamento da Operação está sujeito ao cumprimento de condições precedentes, incluindo, mas não se limitando a:

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

- (i) Conclusão satisfatória ao BRB da diligência sobre os ativos e passivos do Banco Master que fazem parte do perímetro da Operação;
- (ii) Conclusão da Reorganização do Banco Master;
- (iii) Obtenção das autorizações aplicáveis do BACEN – Banco Central do Brasil, incluindo a autorização de formação do conglomerado prudencial combinado entre Banco Master e BRB liderado pelo BRB;
- (iv) Deferimento dos processos de homologação de aumentos de capital do BRB e do Banco Master, atualmente em análise pelo BACEN,
- (v) Obtenção das aprovações antitruste aplicáveis, incluindo CADE – Conselho Administrativo de Defesa Econômica e BACEN – Banco Central do Brasil, e demais aprovações de órgãos de controle.

Na data de fechamento da Operação será celebrado um acordo de acionistas para regular a governança do Banco Master, de modo a manter uma governança coesa e com alinhamento de interesses de longo prazo, com a previsão de participação do BRB nos órgãos de governança do Banco Master, especialmente no Conselho de Administração, Diretoria, Comitê de Auditoria e Comitê de Riscos, Controles e Capital.

O BRB terá direito a voto afirmativo para fins de aprovação de determinadas matérias no âmbito da Assembleia Geral e do Conselho de Administração, incluindo matérias essenciais ao bom funcionamento do conglomerado prudencial liderado pelo BRB.

Além disso, na data de fechamento da Operação, o BRB, o Banco Master e os Vendedores firmarão acordo operacional para regular o funcionamento do conglomerado prudencial, incluindo os termos e condições para exploração de cada linha de negócios pelos integrantes do conglomerado; clientes e produtos; riscos, controles, capital e liquidez; finanças, contabilidade e RI; marcas e convênios, entre outros.

b) Projeto Loan

Em 31 de março de 2025, foi concluído o fechamento da parceria estratégica entre o BRB e o Grupo Investidor, composto por André Luís Vieira Azin, José Ricardo Lemos Rezek e CPSB Patrimonial e Participações Ltda., no âmbito da subsidiária integral do Banco, BRB Crédito, Financiamento e Investimento S.A. ("Financeira BRB").

Após o cumprimento das condições suspensivas previstas, foi celebrado o Primeiro Aditamento ao Contrato de Compra e Venda de Ações, Termo de Fechamento e Outras Avenças, formalizando o fechamento da venda de 49% do capital social da Financeira BRB, com o múltiplo de 1,97 sobre o valor do Patrimônio Líquido da Financeira BRB em 31/12/2024.

Além disso, também foi firmado o Acordo de Acionistas da Financeira BRB, no qual foram estabelecidas as regras de governança corporativa da Companhia, incluindo a composição do Conselho de Administração, a constituição de comitês consultivos, entre outras disposições.

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

**Membros da Administração**

**DIRETORIA EXECUTIVA**

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa (Presidente)  
Cristiane Maria Lima Bukowitz  
Dario Oswaldo Garcia Júnior  
Diogo Ilário De Araújo Oliveira  
Jacques Mauricio Ferreira Veloso de Melo  
José Maria Corrêa Dias Júnior  
Luana de Andrade Ribeiro

**CONSELHO FISCAL**

João Antônio Fleury Teixeira  
Thiago Rogério Conde  
Francisco Sotero Rosas Neto  
Juliana Monici Souza Pinheiro

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Marcelo Talarico (Presidente)  
Eduardo Aroeira Almeida  
Hugo Ferreira Braga Tadeu  
Kátia do Carmo Peixoto de Queiroz  
Luis Fernando de Lara Resende  
Paulo Cesar Pagi Chaves  
Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa  
Ricardo José Duarte Rodrigues

**COMITÊ DE AUDITORIA**

Marcelo Talarico (Presidente)  
Reinaldo Busch Alves Carneiro  
Fernando Dal-Ri Murcia

**SUPERINTENDÊNCIA DE CONTABILIDADE E TRIBUTOS**

Bruno Vitor Morais Martins  
Contador CRC/DF n.º 024664/O-5  
CPF: 012.203.211-09

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa  
**Presidente**

Cristiane Maria Lima Bukowitz  
**Diretora Executiva de Gestão de Pessoas**  
respondendo pela **Diretoria Executiva de Operações**

Dario Oswaldo Garcia Júnior  
**Diretor Executivo de Finanças e Controladoria**  
respondendo pelo **Diretoria Executiva de Varejo**

Diogo Ilário De Araújo Oliveira  
**Diretor Executivo de Atacado e Governo** respondendo pela  
**Diretoria Executiva de Negócios Digitais**

Luana de Andrade Ribeiro  
**Diretora Executiva de Controle e Riscos**

José Maria Corrêa Dias Júnior  
**Diretor Executivo de Tecnologia**

Jacques Mauricio Ferreira Veloso de Melo  
**Diretor Jurídico**

Bruno Vitor Morais Martins  
**Contador**  
**CRC/DF n.º 024664/O-5**  
**CPF: 012.203.211-09**

# **Demonstrações Financeiras**

## **BRB - Banco de Brasília S.A.**

31 de dezembro de 2024  
com Relatório do Auditor Independente



**Shape the future  
with confidence**

Setor Hoteleiro Sul - Quadra 06  
Conjunto A - Bloco A  
1º andar - sala 105  
70316-000 - Brasília - DF - Brasil

Tel: +55 61 2104-0100  
ey.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Ao  
Conselho de Administração e Diretoria do  
**BRB - Banco de Brasília S.A.**  
Brasília - DF

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras do BRB – Banco de Brasília S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do BRB – Banco de Brasília S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfases**

*Aquisição do Banco Master S.A.*

Chamamos atenção para a nota explicativa nº 33(a) às demonstrações financeiras, a qual menciona que, em 28 de março de 2025, o Banco e o Banco Master S.A. (Banco Master) celebraram contrato de compra e venda de ações, relativo à aquisição pelo Banco de ações do Banco Master (“Operação”). A Operação está sujeita à aprovação do Banco Central do Brasil - BACEN, do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, demais aprovações regulatórias aplicáveis, e outras condições precedentes. Como as partes envolvidas na Operação ainda não finalizaram os seus termos e sua concretização está sujeita às condições precedentes e autorizações regulatórias



**Shape the future  
with confidence**

informadas acima, neste momento, não foi possível para a Diretoria determinar os impactos futuros da Operação na situação patrimonial e financeira do Banco. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

#### *Créditos com o Fundo de Compensação de Variações Salariais – FCVS*

Chamamos atenção para a nota explicativa nº 11.b às demonstrações financeiras, a qual menciona que, em 31 de dezembro de 2024, o Banco possuía créditos junto ao Fundo de Compensação de Variações Salariais (“FCVS”) no montante de R\$234.749 mil. A realização desses créditos depende da homologação do FCVS quanto à aderência de certos requisitos regulamentares dos financiamentos habitacionais encerrados que possuíam cobertura do FCVS. O Banco estabeleceu critérios estatísticos para estimar os respectivos financiamentos habitacionais encerrados que não estariam aderentes aos requisitos do FCVS e, com base nisso, reconheceu uma provisão para realização desses créditos no montante de R\$114.998 mil, em 31 de dezembro de 2024. Os créditos decorrentes dos financiamentos habitacionais já homologados pelo FCVS, portanto realizáveis, estão em processo de securitização previsto na Lei 10.150, de 21 de dezembro de 2000. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

#### *Reapresentação dos valores correspondentes*

Conforme mencionado na nota explicativa nº. 3.w, em decorrência do registro indevido de valores no ativo pelo Banco em 2023, os valores correspondentes referentes ao exercício anterior, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no Pronunciamento Técnico CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

#### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras do Banco.



**Shape the future  
with confidence**

### Ambiente de tecnologia

As operações do Banco são altamente dependentes de suas estruturas de tecnologia e de seus sistemas de informação, os quais passam por mudanças constantes, possuem alto nível de integração entre si e com fontes de informação externas ao Banco e, ainda, processam um alto volume de transações. Devido a essas razões, consideramos o ambiente de tecnologia um principal assunto de auditoria.

#### *Como nossa auditoria tratou o assunto*

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de nossos auditores especialistas em ambientes de tecnologia para nos auxiliar na avaliação de riscos significativos relacionados ao tema, bem como na execução de procedimentos para avaliação do desenho e eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia para os sistemas considerados relevantes no contexto das demonstrações financeiras, com foco nos processos de gestão de mudanças, concessão e revisão de acessos a sistemas. Também realizamos procedimentos para avaliar o desenho e a efetividade de controles automatizados considerados relevantes e que suportam os principais processos de negócio e os registros contábeis das transações do Banco. Por fim, realizamos testes de detalhe para avaliar o correto fluxo de informação entre sistemas ligados às rotinas contábeis consideradas relevantes.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da Diretoria, foram identificadas deficiências relevantes no ambiente de tecnologia, relacionadas sobremaneira à governança sobre acessos a sistemas e gestão de mudanças. Como consequência, alteramos nosso planejamento de auditoria, modificando a natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos sobre os saldos contábeis, de modo a obtermos, por esses meios, evidências de auditoria que fossem suficientes e apropriadas para concluirmos sobre as demonstrações financeiras como um todo.

### Operações de crédito e provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, incluindo cessões de carteira de crédito

Conforme divulgado na nota explicativa nº 9 às demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2024, os saldos brutos de operações de crédito eram de R\$36.767.078 mil, para os quais foram constituídas provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito de R\$635.281 mil. Adicionalmente, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram reconhecidas, em base líquida, despesas com provisão para perdas associadas ao risco de crédito de R\$421.610 mil. O Banco também realizou cessões de crédito na modalidade sem coobrigação, obedecendo às exigências previstas pela Resolução CMN no 3.533/2008, que dispõe sobre registro de operações de cessão de créditos em sistemas de registro e liquidação financeira de ativos autorizados pelo Banco Central do Brasil, assim como atende à Resolução CMN no 2.836/2001, que trata sobre normas da cessão de crédito. Os montantes negociados no exercício de 2024 são: valor presente da carteira no montante de R\$ 2.478.181 mil e prêmio de R\$ 467.004 mil.



**Shape the future  
with confidence**

Consideramos essa área como principal assunto de auditoria em função: (i) da relevância do saldo de operações de crédito, sujeitas à avaliação de perda (ii) das garantias recebidas para as operações de crédito concedidas, que podem impactar o nível de provisionamento a ser considerado (iii) da situação econômica do País e do mercado em que os tomadores de crédito estão inseridos (iv) do julgamento aplicado pela Diretoria em relação à atribuição de “ratings” que determinam o nível de provisão mínimo individual por operação, tomador de crédito ou grupo econômico e (v) do processo de reconhecimento da receita de juros com as operações de crédito entre outros.

#### *Como nossa auditoria tratou o assunto*

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento do processo estabelecido pela Diretoria, bem como a realização de testes de controles relacionados com: (i) originação das operações; (ii) a análise e aprovação de operações de crédito considerando os níveis de alçadas estabelecidas e os limite de crédito; (iii) atribuição de níveis de “rating” por operação, tomador de crédito ou grupo econômico (iv) análise de garantias recebidas (v) atualização tempestiva de informações dos tomadores de crédito (vi) reconhecimento de receitas de juros de operações em curso normal e (vii) suspensão do reconhecimento de receita sobre operações de crédito vencidas há mais de 59 dias, entre outros.

Nossos procedimentos substantivos de auditoria incluíram testes de detalhe sobre uma amostra de operações de crédito, para as quais, realizamos inspeções das documentações de análise de crédito e recálculo da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito dessas operações, observando os critérios mínimos de provisionamento estabelecidos pela Resolução 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. Avaliamos, ainda, a acurácia e razoabilidade das informações divulgadas em notas explicativas relacionadas ao saldo.

Para as cessões de carteira de crédito nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) leitura dos contratos e análise das cláusulas para validação de itens como data e contraparte da transação, valores acordados entre as partes e carteira total vendida; (ii) verificação da liquidação financeira dos contratos de cessão da carteira de crédito; e (iii) validamos a integridade dos ativos vendidos pelo Banco e confirmamos que estes ativos vendidos não constam na carteira de crédito do Banco, validando que todas as operações foram excluídas e não geram mais resultados para o Banco.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as operações de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, que estão consistentes com a avaliação da Diretoria, concluímos que os critérios e premissas adotados pelo Banco, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



**Shape the future  
with confidence**

### Realização dos créditos tributários

Conforme divulgado na nota explicativa nº 25.b às demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2024, o Banco possuía R\$784.890 mil em créditos tributários. Esses créditos tributários foram apurados sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social. A Diretoria do Banco elabora estudos de realização de tais créditos tributários, os quais contemplam o emprego de premissas e julgamentos relevantes e complexos. Devido a esse fator e considerando também a relevância para as demonstrações financeiras, consideramos a realização dos créditos tributários um principal assunto de auditoria.

#### *Como nossa auditoria tratou o assunto*

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento e avaliação da razoabilidade da metodologia e das premissas utilizadas nas projeções de lucros tributários e bases de contribuição social, estimados pela Diretoria, avaliação da razoabilidade sobre as premissas de realização das diferenças temporárias, conciliação dos créditos tributários com os registros contábeis e controles fiscais, avaliação geral sobre o atendimento dos estabelecidos pela Resolução nº 4.842/20 do Conselho Monetário Nacional e alterações posteriores, assim como avaliação da acurácia e razoabilidade das divulgações relacionadas ao saldo nas notas explicativas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da Diretoria, concluímos que os critérios e premissas adotados pelo Banco são aceitáveis para fins de análise da realização dos créditos tributários, os quais estão razoavelmente apresentados e divulgados nas demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

### Divulgação e provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

Conforme mencionado na nota explicativa nº 22 às demonstrações financeiras, o Banco é parte em diversos processos administrativos e judiciais envolvendo questões de naturezas trabalhistas, fiscais e cíveis, oriundos do curso ordinário de seus negócios, para os quais constituiu provisões, em 31 de dezembro de 2024, no montante de R\$772.972 mil. A atribuição do prognóstico de perda aos processos envolve elevado grau de subjetividade por parte dos assessores legais que patrocinam a defesa da lide, assim como por parte da Diretoria do Banco, e levam em consideração, entre outros, aspectos relacionados a existência de jurisprudência, recorrência das demandas apresentadas, eventuais consultorias externas para casos mais complexos e mensuração de eventuais desembolsos futuros. Consideramos esse principal assunto de auditoria devido a relevância, complexidade e julgamentos envolvidos na avaliação, definição do momento para o reconhecimento, mensuração e divulgações relacionadas aos riscos fiscais, cíveis e trabalhistas.

#### *Como nossa auditoria tratou o assunto:*

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a obtenção de cartas de confirmação, quanto aos processos em andamento, diretamente dos assessores jurídicos do Banco para 31 de dezembro de 2024 e confronto dos prognósticos de perdas e montantes atribuídos com os controles operacionais e registros contábeis.



**Shape the future  
with confidence**

Nossos procedimentos de auditoria também incluíram para os processos mais relevantes, discussão com a Diretoria sobre os principais temas e teses em andamento, teste do cálculo dos valores registrados e divulgados e avaliação dos prognósticos em relação à jurisprudência e teses jurídicas conhecidas. Nós envolvemos nossos profissionais de impostos e assessoria jurídica especializada na execução desses procedimentos. Analisamos também as comunicações recebidas dos órgãos de fiscalização relacionadas a processos, atuações e discussões das quais o Banco são parte, e a suficiência das divulgações relacionadas às questões oriundas de contingências e das provisões registradas. Por fim, avaliamos a adequação das divulgações efetuadas pelo Banco sobre os riscos fiscais, cíveis e trabalhistas na nota explicativa nº 22 às demonstrações financeiras.

Com base nos procedimentos de auditoria efetuados sobre as provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e nos resultados obtidos, consideramos aceitáveis as provisões e divulgações preparadas pela Diretoria, no contexto das demonstrações financeiras tomadas como um todo.

## **Outros assuntos**

### *Demonstração do valor adicionado*

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria do Banco, e apresentadas como informação suplementar às demonstrações financeiras pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

### *Demonstrações financeiras consolidadas*

As demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* até a presente data não foram elaboradas e divulgadas pelo Banco.



**Shape the future  
with confidence**

## **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A Diretoria do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras**

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.



**Shape the future  
with confidence**

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

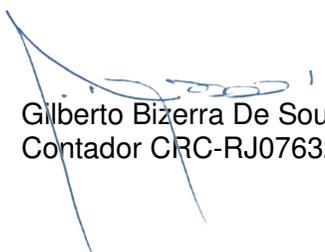


**Shape the future  
with confidence**

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 09 de abril de 2025.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC SP-015199/O



Gilberto Bizerra De Souza  
Contador CRC-RJ076328/O

## **RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA**

### **2º Semestre de 2024**

O Comitê de Auditoria é um órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração do BRB – Banco de Brasília S.A., regido pela Lei nº 13.303/2016, pelo Decreto DF nº 45.539/2024, pela Resolução CMN nº 4.910/2021, pelo Estatuto Social, pelo seu Regimento Interno, disponível em <https://ri.brb.com.br/pt/regulamentos-e-politicas>, e demais normas aplicáveis. Atua, também, sobre todas as empresas controladas pelo Banco, que integram o Conglomerado BRB.

O Comitê de Auditoria é composto por um Conselheiro de Administração e outros dois integrantes, todos independentes, e tem como atribuições principais: zelar pelo cumprimento de exigências legais e regulamentares, avaliar a efetividade do sistema de controles internos e das auditorias interna e independente e revisar, previamente à publicação, o conjunto das demonstrações financeiras.

As análises e avaliações do Comitê baseiam-se nas informações e documentos recebidos da Administração das empresas que compõem o Conglomerado BRB, dos auditores internos e dos auditores independentes, além de suas observações diretas nas atividades de monitoramento e supervisão. Realiza reuniões periódicas com gestores, especialistas e auditores, e acompanha os resultados de inspeções e apontamentos de órgãos reguladores e de controle.

Os Administradores do Banco e de suas subsidiárias são responsáveis pela adoção de todos os procedimentos que garantam a qualidade, a segurança e a integridade das informações que comporão as demonstrações financeiras, inclusive a geração e emissão de relatórios. Os mesmos gestores devem garantir a efetividade dos controles internos, da gestão de riscos, da aplicação das políticas e procedimentos internos, assim como da conformidade das operações com as normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna é vinculada ao Conselho de Administração, que aprova o Plano e o Relatório Anuais de Atividades da Auditoria Interna. Nos seus trabalhos, os auditores internos também avaliam com independência a adequação dos controles internos, a efetividade do gerenciamento de riscos e dos processos de governança e a confiabilidade dos processos contábeis.

A Ernst Young Auditores Independentes SS – EY é responsável por avaliar a qualidade e a efetividade dos controles internos relevantes para o processo de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras, além de atestar a sua adequada condição para demonstrar a posição financeira e patrimonial das empresas integrantes do Conglomerado BRB, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### **Atividades no Período**

Para cumprimento de todas as suas atribuições, o Comitê elabora um programa de trabalho anual, aprovado pelo Conselho de Administração, e neste semestre realizou reuniões presenciais e híbridas, registradas em atas. Neste período também foram realizadas reuniões conjuntas com o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal do Banco.

O Comitê promoveu reuniões com gestores de áreas estratégicas, analisou relatórios, documentos internos e externos, informações recebidas sobre assuntos relacionados às suas responsabilidades legais, normativas e regimentais.

O Comitê manteve ainda reuniões com o sócio e gerentes responsáveis da auditoria independente e representantes do Departamento de Supervisão Bancária do Banco Central do Brasil.

Permaneceu acompanhando as medidas específicas adotadas pela Administração, as normas editadas no período, os apontamentos efetuados pela supervisão prudencial e de conduta do Banco Central do Brasil e de outros órgãos, e a participação em eventos de educação continuada.

Neste resumo, destacadas as seguintes atividades:

### **Auditoria Interna**

O Comitê acompanhou a atuação da Auditoria Interna, discutiu seus relatórios trimestrais, o relatório de atividades do ano anterior, o planejamento e a execução dos trabalhos, seus resultados e conclusões, as ações de melhoria e de atualização organizacional adotadas, bem como de seu plano de capacitação.

Nesse processo, o Comitê não identificou ocorrências que pudessem comprometer a objetividade e sua independência, e concluiu que a estrutura e o orçamento da Auditoria Interna do BRB estão sendo adequados ao desempenho de suas funções.

### **Auditoria Independente**

O Comitê acompanhou os trabalhos da Auditoria Independente, aprovou seu planejamento, discutiu o conteúdo dos seus relatórios e concluiu que os serviços foram razoavelmente adequados às necessidades e que não foram identificadas ocorrências que pudessem comprometer a sua independência.

### **Demonstrações Financeiras**

O Comitê acompanhou os trabalhos da Superintendência de Contabilidade e Tributos no período, e revisou as demonstrações financeiras do período.

### **Benefícios a Empregados**

O Comitê avaliou a razoabilidade dos parâmetros utilizados nos cálculos atuariais, e o resultado dos planos de benefícios oferecidos pelo BRB aos seus colaboradores.

### **Controles Internos, Conformidade e Integridade**

O Comitê de Auditoria analisou e discutiu os relatórios periódicos relativos ao sistema de controles internos, às atividades de conformidade (*compliance*) e de integridade, e manteve outras interações com a Superintendência de Controle Institucional.

Acompanhamos as ações adotadas no período para adequação dos controles internos ao porte e complexidade operacional atual, e para melhoria dos processos de conformidade e de integridade. O Comitê de Auditoria discutiu com as áreas responsáveis diversos planos de ação para correção das deficiências apontadas pelas auditorias, por órgãos reguladores e pelo próprio Comitê. Em que pese os esforços da Administração, o prazo para correção das deficiências encontradas permanece insatisfatório.

## **Gerenciamento de Riscos**

O suporte direto ao Conselho de Administração em relação ao gerenciamento de riscos e de capital é atribuição do Comitê de Riscos – CORIS (Resolução CMN nº 4.557/2017, artigo 45), estatutário, também composto por membros independentes; o Comitê de Auditoria acompanhou as exposições de risco do Conglomerado BRB através das informações obtidas em reuniões específicas ou conjuntas e nos documentos emitidos pela Administração e pelo CORIS.

## **Ouvidoria**

O Comitê de Auditoria analisou e discutiu com a Ouvidoria o relatório semestral e anual apresentado, com as questões relativas aos clientes e usuários dos serviços prestados pelo BRB no período e suas recomendações, e acompanhou as alterações organizacionais para adequação ao significativo crescimento das demandas nos últimos períodos.

## **Canal de Denúncias**

O Comitê de Auditoria possui canal para recepção de informações acerca de eventual descumprimento de regulamentos e códigos internos e de dispositivos legais e normativos aplicáveis, disponível no endereço <https://ri.brb.com.br/pt/fale-com-o-comite>.

No período, as mensagens recebidas neste canal referiam-se a assuntos fora do âmbito de tratamento do Comitê de Auditoria, tendo sido direcionadas para as áreas adequadas ao tratamento das questões. Denúncias efetuadas por outros canais são encaminhadas normalmente à Auditoria Interna e são acompanhadas nas reuniões periódicas realizadas com a área e em seus relatórios semestrais.

## **Conclusão**

O Comitê de Auditoria, devidamente ponderadas as limitações inerentes ao alcance de sua atuação e responsabilidades, concluiu que as Demonstrações Financeiras, foram elaboradas em conformidade com as normas legais e práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e refletem, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do BRB – Banco de Brasília S.A. em 31 de dezembro de 2024.

Brasília (DF), 09 de abril de 2025.

Marcelo Talarico  
**Presidente**

Reinaldo Busch Alves Carneiro  
**Membro**

Fernando Dal-Ri Murcia  
**Membro**



## Parecer do Conselho Fiscal

O CONSELHO FISCAL DO BRB-BANCO DE BRASPLIA S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras, incluindo a proposta de destinação do resultado relativo ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, os quais foram aprovados, nesta data, pelo Conselho de Administração.

Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e no Relatório dos Auditores Independentes - EY, sem modificações, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de serem encaminhados para aprovação da Assembleia Geral dos Acionistas.

Brasília (DF), 09 de abril de 2025.

João Antônio Fleury Teixeira  
Presidente

Francisco Sotero Rosas Neto  
Conselheiro

Juliana Monici Souza Pinheiro  
Conselheira

Thiago Rogério Conde  
Conselheiro



## MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração do BRB-Banco de Brasília S.A., em sua 864ª Reunião Ordinária, iniciada e suspensa em 31/03/2025, retomada e concluída em 09/04/2025, examinou o Relatório da Administração e as Contas da Diretoria do BRB referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, e decidiu, por maioria, encaminhar a matéria à Assembleia Geral de Acionistas do BRB-Banco de Brasília S.A., com manifestação favorável à sua aprovação, em conformidade com o artigo 142, inciso V, da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, e, ainda, com o artigo 29, inciso VII, do Estatuto Social do BRB.

Brasília-DF, 09 de abril de 2025.

Marcelo Talarico  
Presidente

Eduardo Aroeira Almeida  
Conselheiro

Hugo Ferreira Braga Tadeu  
Conselheiro

Kátia do Carmo Peixoto de Queiroz  
Conselheira

Luis Fernando de Lara Resende  
Conselheiro

Paulo Cesar Pagi Chaves  
Conselheiro

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa  
Conselheiro

Ricardo José Duarte Rodrigues  
Conselheiro

## DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o Artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29.03.2022, os membros da Diretoria do Banco BRB S.A, declaram que revisaram as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2024 do BRB - Banco de Brasília S.A e, baseado nas discussões subsequentes, concordamos que tais demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente aos períodos apresentados.

Em conformidade com o item 38 da OCPC nº 07, afirmamos que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, foram evidenciadas e que essas informações correspondem às utilizadas pela alta administração na sua gestão.

Brasília, 09 de abril de 2025.

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa  
**Presidente**

Cristiane Maria Lima Bukowitz  
**Diretora Executiva de Gestão de Pessoas  
respondendo pela Diretoria Executiva de Operações**

Dario Oswaldo Garcia Júnior  
**Diretor Executivo de Finanças e Controladoria  
respondendo pelo Diretoria Executivo de Varejo**

Diogo Ilário De Araújo Oliveira  
**Diretor Executivo de Atacado e Governo respondendo pela  
Diretoria Executiva de Negócios Digitais**

Luana de Andrade Ribeiro  
**Diretora Executiva de Controle e Riscos**

José Maria Corrêa Dias Júnior  
**Diretor Executivo de Tecnologia**

Bruno Rangel Avelino da Silva  
**Diretor Jurídico**

Bruno Vitor Morais Martins  
**Contador**  
CRC/DF n.º 024664/O-5  
CPF: 012.203.211-09

## Declaração dos Diretores sobre o relatório dos auditores independentes

Em conformidade com o Artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29.03.2022, os membros da Diretoria do Banco BRB S.A, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da EY – Ernst & Young Auditores Independentes, relativamente às Demonstrações Financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2024.

Brasília, 09 de abril de 2025.

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa  
**Presidente**

Cristiane Maria Lima Bukowitz  
**Diretora Executiva de Gestão de Pessoas**  
respondendo pela Diretoria Executiva de Operações

Dario Oswaldo Garcia Júnior  
**Diretor Executivo de Finanças e Controladoria**  
respondendo pelo Diretoria Executiva de Varejo

Diogo Ilário De Araújo Oliveira  
**Diretor Executivo de Atacado e Governo** respondendo pela  
Diretoria Executiva de Negócios Digitais

Luana de Andrade Ribeiro  
**Diretora Executiva de Controle e Riscos**

José Maria Corrêa Dias Júnior  
**Diretor Executivo de Tecnologia**

Bruno Rangel Avelino da Silva  
**Diretor Jurídico**

Bruno Vitor Morais Martins  
**Contador**  
CRC/DF n.º 024664/O-5  
CPF: 012.203.211-09